PROMOÇÃO TERRA-MÉDIA: GANHE CDS, LIVROS E MINIATURAS

SET

CINEMA - VÍDEO - DVD

EDITORA PEIXES

Dezembro, 2001 - Ed. 174 - Ano 15 - Nº 12 - R$ 6,90

Um filme para dominar a todos

O SENHOR DOS ANÉIS

ISSN- 0104-1592

9 770104 159003 00174

entrevistas exclusivas com os astros
o mapa da Terra-Média
os personagens do épico imortal
a vida e obra de J.R.R. Tolkien
a criação do lar dos hobbits
e muito mais...

A IRMANDADE DO ANEL: Merry (Dominic Monaghan), Sam Gamgee (Sean Astin), Frodo Baggins (Elijah Wood), Pippin (Billy Boyd), Gandalf (Ian McKellen), Legolas (Orlando Bloom) e Aragorn (Viggo Mortensen)

O **Submarino** possui mais de 4000 DVDs entre filmes e shows, nacionais e
Além disso, o Submarino é sucesso de público e crítica: mais de 500 mil i
você já conhece: comodidade e diversão garantida. **Compre também pelo**

Tomb Raider
R$39,90

Os Intocáveis
R$39,90

Forrest Gump
R$39,90

Círculo de Fogo
R$39,90

Na Teia da Aranha
R$39,90

U2 - Rattle and Hum
R$39,90

Box O Poderoso Chefão
R$169,90

Conte Comigo
R$39,90

Ghost
R$39,90

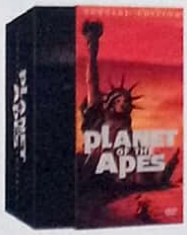
Paramount
A VIACOM COMPANY

Garantimos 30 unidades de cada produto. Promoção válida até 31/12/2001 ou enquanto durarem nossos estoques.

internacionais com a entrega mais rápida da internet.
ternautas aprovaram. Comprar aqui é **100% seguro** e o final dessa história
TELEVENDAS: (0xx11) 3879 8888

Arquivo X - 1ª Temporada
R$195,90

Simpsons - 1ª Temporada
R$93,90



Box Planeta dos Macacos
R$167,90

Planeta dos Macacos 2001
R$44,90

Homens de Honra
R$39,90

Cleopatra
R$89,90

Lendas da Vida
R$39,90

Tigerland
R$39,90

Box Clássicos
R$124,90

FOX DVD VIDEO

16 categorias de produtos 700 mil itens

Embalagem para presente

Entrega em qualquer lugar do Brasil e do mundo

Submarino é diversão sem sair de casa.

Cinema digital para toda família.

www.submarino.com.br

Experimente

Compre também pelo Televendas: (0xxll) 3879 8888

Para aproveitar o desconto acesse www.submarino.com.br, escolha os produtos que deseja comprar, coloque no seu Carrinho de Compras e siga as orientações no site para fechamento do pedido. Ao chegar à página de "pagamento", preencha o código do cupom no campo "cupom de desconto/vale-presente" e clique no botão "calcular"; O desconto será calculado automaticamente. Em caso de cancelamento do pedido, por qualquer motivo, não haverá reemissão do cupom. Para maiores informações sobre utilização do cupom acesse: http://www.submarino.com.br/cupom

* Desconto válido apenas para pedidos acima de R$ 50,00, sem incluir o valor do frete. Esta promoção não tem valor cumulativo, sendo possível apenas o uso de um cupom por consumidor. Promoção válida até 31/12/2001.

rebocodesi

A LIBERDADE AGORA

Mark Wahlberg - " Mar Em Fúria "
Helena Bonham Carter - " Clube da Luta "
Paul Giamatti - "Vovó...Zona", "Duets - Vem Cantar Comigo"
Michael Clarke Duncan - "À Espera de um Milagre", "Meu Vizinho Mafioso"
Tim Roth - "Rob Roy - A Saga de uma Paixão", "Cães de Aluguel" e "Pulp Fiction - Tempo de Violência

Assistido por mais de 2.000.000 de pessoas no Brasil!

Mais de
12 MILHÕES DE REAIS
em bilheteria no Brasil!!!

COMPRE NA
fnac

Alugue em VHS e compre em DVD

www.foxvideobrasil.com.br

www.planetadosmacacos.com.br

© 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. © 2001 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença.

É COISA DO PASSADO!

PLANETA DOS MACACOS (PLANET OF THE APES)

Dirigido por Tim Burton

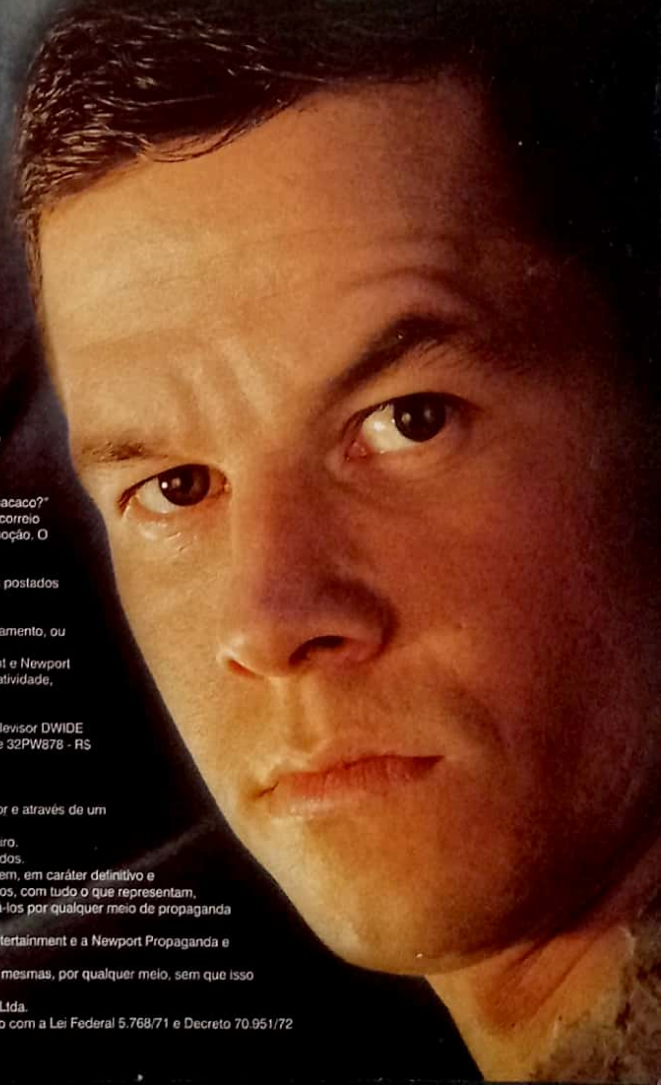
PROMOÇÃO

De Olho nos Humanos

Concorra a um

Home Cinema Philips

e outros prêmios



Promoção "DE OLHO NOS HUMANOS"

REGULAMENTO:

Concorra a 1 Home Cinema e 2 DVDs Players participando desta promoção cultural realizada pela 20th Century Fox Home Entertainment. Para isto basta responder, em no máximo 3 linhas (ou no campo especificado abaixo), "O que você faria com os humanos se fosse um macaco?".

1. O participante poderá adquirir este cupom nos pontos-de-venda distribuidores de produtos Fox.
2. O participante deverá elaborar um texto de no máximo 3 (Três) linhas, sobre a pergunta "O que você faria com os humanos se fosse um macaco?" e preencher o cupom com todas as informações ali requisitadas. Os cupons, devidamente preenchidos, deverão, então, ser enviados por correio para o endereço **Al. Dos Maracatins, 992 - Bloco B - 12º andar, São Paulo, SP**, formalizando, assim, a inscrição do participante na promoção. O ato da inscrição pressupõe a aceitação de todas as alíneas deste regulamento.
3. Não serão aceitas inscrições e textos enviados pela Internet ou por qualquer outro meio que não o descrito no item acima.
4. A Promoção "De Olho nos Humanos" é válida no período de 28 de novembro de 2001 até 31 de janeiro de 2002, sendo aceitos os cupons postados nos correios até a data limite de 31 de janeiro de 2002 (inclusive).
5. Cada participante poderá enviar mais de um cupom, desde que apresente textos diferentes em cada um.
6. Não terão validade os cupons que não preencherem as condições básicas da Promoção "De Olho nos Humanos", constantes deste regulamento, ou cuja a autenticidade seja duvidosa.
7. O autor dos 3 melhores textos, assim considerados pelo júri especial formado por representantes da 20th Century Fox Home Entertainment e Newport Propaganda e Marketing Ltda. serão os vencedores da Promoção "De Olho nos Humanos". Os critérios utilizados pelo júri serão os de criatividade, originalidade, novidade, clareza, correição gramatical e adequação ao tema.
8. O vencedores receberão como prêmios, por ordem classificatória:
   1º (primeiro) Lugar - 1 Home Cinema Philips composto por Mini System com DVD Incorporado e 5 caixas acústicas (modelo FW-D5) e Televisor DWIDE Philips 32 polegadas, tela no formato Widescreen (modelo 32PW878). Os preços sugeridos para o consumidor são: FWD5 - R$ 1.990,00, e 32PW878 - R$ 3.699,00.
   2º (segundo) Lugar - DVD Player Philips (modelo 711) - R$ 550,00.
   3º (Terceiro) Lugar - DVD Player Philips (modelo 703) - R$ 550,00.
9. O resultado da Promoção "De Olho nos Humanos" será divulgado a partir do dia 05 de fevereiro de 2002 no site www.foxvideobrasil.com.br e através de um telefonema/telegrama para cada ganhador.
10. O prêmio é pessoal e intransferível, portanto, não será permitida ao vencedor, em hipótese alguma, trocar o prêmio ou recebê-lo em dinheiro.
11. Os prêmios serão enviados aos ganhadores, por correio ou transportadora, dentro de um prazo de 30 dias após a publicação dos resultados.
12. Os autores dos textos, ao enviarem os cupons devidamente preenchidos para a Newport Propaganda e Marketing Ltda., cedem e transferem, em caráter definitivo e permanente, para a 20th Century Fox Home Entertainment todos os direitos autorais patrimoniais relativos aos mesmos, por eles elaborados, com tudo o que representam, podendo à 20th Century Fox Home Entertainment livremente usar, gozar, dispor, bem como explorar comercialmente os mesmos e divulgá-los por qualquer meio de propaganda ou marketing, no território nacional ou fora dele.
13. Os autores dos textos apresentados nesta promoção responderão pela originalidade dos mesmos, eximindo a 20th Century Fox Home Entertainment e a Newport Propaganda e Marketing Ltda. de qualquer responsabilidade por eventual violação de direitos autorais de terceiros.
14. As empresas organizadoras da promoção poderão utilizar o nome, imagem e som de voz do vencedor para divulgação e publicidade das mesmas, por qualquer meio, sem que isso implique em qualquer ônus para estas empresas.
15. Não poderão participar desta promoção os funcionários da 20th Century Fox Home Entertainment e da Newport Propaganda e Marketing Ltda.
16. Esta é uma promoção de caráter exclusivamente cultural, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos participantes, de acordo com a Lei Federal 5.768/71 e Decreto 70.951/72

NESTA EDIÇÃO

DEZEMBRO

Na capa:
Dominic Monaghan, Sean Astin, Elijah Wood, Billy Boyd, Ian McKellen, Orlando Bloom e Viggo Mortensen em *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* (Warner)

AO LEITOR

Quando eu era moleque, um dos desenhos animados mais bacanas que acompanhava era *Caverna do Dragão*. Se você já deixou seus dentes de leite para trás, vai se lembrar da aventura de um grupo de amigos isolado em um mundo fantástico, habitado por magos, elfos e dragões. Foi só alguns anos depois que descobri que a série – assim como a maioria dos trabalhos de fantasia em todo o mundo – só existia por causa de uma única inspiração, uma obra que abrigava toda aquela mitologia. Era *O Senhor dos Anéis*. Assim como os criadores de *Caverna do Dragão* eram fanáticos pela obra de J.R.R. Tolkien, o diretor Peter Jackson também o era. Após quase dois anos de trabalho – e um investimento de cerca de 300 milhões de dólares –, Jackson transportou *O Senhor dos Anéis* para o cinema, em um filme que pode mudar a história. O editor Rodrigo Salem, outro apaixonado por Tolkien, mergulhou no trabalho de Jackson para dar a você, leitor, um portal de entrada a este universo mágico. O universo que você, ao contrário dos garotos de *Caverna do Dragão*, não vai querer abandonar e voltar para casa.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DESTAQUES

26 O SENHOR DOS ANÉIS
Desvende os segredos da Terra-Média em nossa matéria especial sobre o lançamento mais importante do ano. A origem do universo de J.R.R. Tolkien, a obra do autor, a magia de *O Senhor dos Anéis* – e tudo sobre o filme de Peter Jackson que dá vida à mitologia de Tolkien e o início à trilogia que pode mudar o modo de ver e fazer cinema

52 MONSTROS S.A.
A Pixar, criadores de *Toy Story* e *Vida de Inseto*, captura o gênio na garrafa mais uma vez com esta comédia saborosa sobre o mundo que se esconde atrás do armário

56 BILLY BOB THORNTON
Entrevista exclusiva com o astro de *Vida Bandida* sobre seu casamento com Angelina Jolie, a amizade com Bruce Willis, Hollywood e outras esquisitices

NESTA CAIXINHA, UM TESOURO CHEIO DE AVENTURAS E MISTÉRIOS.

E O MELHOR: VOCÊ NÃO SAI DE CASA E SÓ OS ATORES CORREM PERIGO.

DVD VIDEO

TAMBÉM EM VHS

- EXTRAS COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS
- TRÊS HORAS DE EXTRAS
- EMBALAGEM EXCLUSIVA

ACESSE NOSSO SITE: WWW.COLUMBIADVDVIDEO.COM.BR

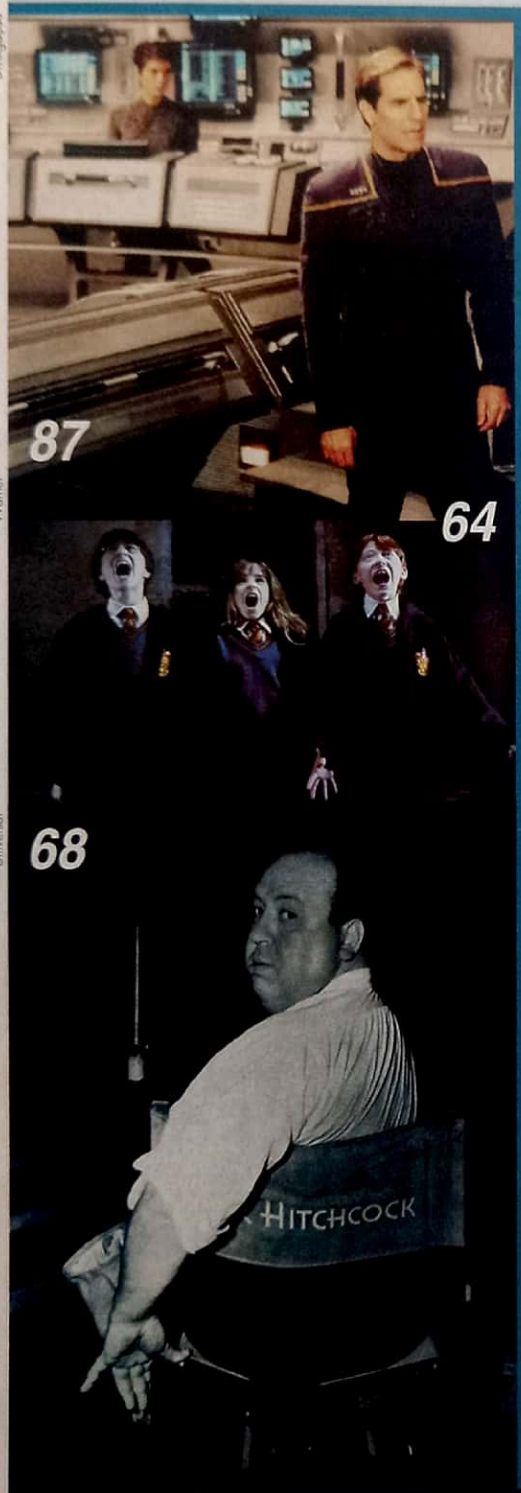
COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

UNIVERSAL

© 2001 UNIVERSAL STUDIOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

NESTA EDIÇÃO

DEZEMBRO



Divulgação
Warner
Universal

SEMPRE EM SET

12 CARTAS

15 TAKES

62 CINEMA
- Harry Potter e a Pedra Filosofal
- Todo Mundo Louco
- Crocodilo Dundee em Hollywood
- Os Garotos da Minha Vida
- American Pie 2
- Aniversário de Casamento
- Terra de Ninguém

68 DVD
- ALFRED HITCHCOCK: O Sabotador, A Sombra de Uma Dúvida, Janela Indiscreta, O Terceiro Tiro, Festim Diabólico, O Homem Que Sabia Demais, Psicose
- Matrix – Os Segredos da Produção
- Beleza Americana
- Lara Croft – Tomb Raider
- O Último dos Moicanos
- O Retorno da Múmia
- Homens de Honra
- O Tigrão
- Ghost – Do Outro Lado da Vida
- Quanto Mais Idiota Melhor
- Testemunha da História
- Heróis Fora de Órbita
- Pecados de Guerra
- O Pacificador

77 VÍDEO
- Conte Comigo
- Amnésia
- Jantar com Amigos
- Fora de Casa
- Joe Sujo
- No Balanço do Amor
- A Essência da Paixão
- Ricos, Bonitos e Infiéis
- A Mexicana
- Na Teia da Aranha
- O Agente Secreto
- Diabólica
- O Senhor dos Milagres
- A Hora Marcada
- Virando o Jogo
- O Grilo Feliz
- Tainá – Uma Aventura na Amazônia

82 TRILHAS
- O Senhor dos Anéis
- Harry Potter e a Pedra Filosofal
- Cinema Italiano
- Olhar de Anjo
- O Céu Pode Esperar

83 UNIVERSO PARALELO

84 TECNOLOGIA

87 TV PAGA

92 DE CARA NOVA
- Blade Runner - Caçador de Andróides

94 QUIZ SHOW

98 NOSTALGIA

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Diretor: *Felix "Bungo Bracegirdle" Fassone*
Editor-Chefe: *Roberto "Hamson Foxburr" Sadovski*
Editora de Arte: *Marcia "Primula Proudneck" M. Chicaoka*
Editores: *Ricardo "Hamson Overhill" Matsumoto e Rodrigo "Hamson Dandlerfluff" Salem*
Diagramadora: *Claudia "Rosie-Posie Baggins" S. Fukunaga*
Assistente de Redação: *Yara "Flora Deepdelver" Mengarelli*
Estagiário: *Roberto "Hamson Bunce" Larroude*
Colaboraram nesta edição: (texto) *André Gordirro, Christian Petermann, Dulce Damasceno de Brito, Edson Aran, Eduardo Torelli, Elaine Guerini, João Medeiros, Juliana Ali, Juliana Pereira, Marcelo Duarte, Milly Lacombe, Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê, Tatiana Isler*
(ilustração) *Leandro Robles*
(revisão) *Marisa "Primula Frumblefoot" Ribeiro*

PUBLICIDADE
Gerente de Publicidade: *Nádia Lappas*
Executivos de Contas: *Bila Amaral, Marisa Lins, Sérgio Garcia*
Coordenador de Publicidade: *Anderson Moquiuti* (anderson.moquiuti@edpeixes.com.br)

MARKENTING/CIRCULAÇÃO
Gerente de Assinaturas: *Orlando Paliaioi*
Supervisora de Marketing: *Monique Marie*
Assistente de Marketing: *Margareth Torres*
Gerente de Circulação: *Sidnei Lubianco*
Supervisor Comercial: *Wagner Pinheiro*
Gerente de Vendas Diretas: *Miguel Abdulack*

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: *Carlos Romualdo*

REPRESENTANTES
Brasília: *Carvalhaw Marketing* – Tel./Fax (61) 223-0736/314-1502
Rio Grande do Sul: *Compágina* – Tel./Fax (51) 3381-9112/9988-5061
Ribeirão Preto: *F Campos Consultoria* – Tel./Fax (16) 620-2702
Santa Catarina: *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
Bahia/Sergipe: *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
Paraná: *Equilíbrio Mídia* – Tel./Fax (041) 362-0404
Representante Internacional: *Multimedia, INC* – Tel.(001) 407-903-5000 Fax. (001) 407-363-9609
Rio de Janeiro: *LB Sarahyba* (021) 3322-4522/3322-8191
(CE/MA/PI/RN/PB) - AG. Holanda (85) 253-4101/254-6045

SET, Edição 174, dezembro de 2001, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 13º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante
(0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo
IVC ANER

McCANN

SONY

DVD + CD + RECEIVER
+ CAIXAS ACÚSTICAS + SUPER AUDIO CD

Chega de equipamentos para todos os lados, fios que não acabam mais e muito espaço ocupado. O DAV-S500 da Sony juntou DVD player, receiver e 6 caixas acústicas em um só produto. Você tira da embalagem, e em poucos minutos está tudo pronto. Até os cabos de conexão têm cores diferentes para facilitar a instalação. Mais do que estilo e descomplicação, o DAV-S500 ainda pode reproduzir Super Audio CD, um novo formato de gravação digital superior, em todos os aspectos, aos formatos já existentes, onde você poderá ouvir suas músicas com muito mais qualidade.

DAV-S500

O CINEMA DIGITAL QUE JÁ VEM PRONTO.

Principais características: • Decodificadores Dolby Digital e DTS internos • Sistema Digital Cinema Sound • Caixas Acústicas de Alumínio Fundido que garantem maior performance • Potência 40W RMS x 5 (canais frontais, traseiros e central) e 80W RMS (Subwoofer)

SUPER AUDIO CD

ATÉ ELE VAI QUERER
DEIXAR DE SER PAPAI NOEL.
SÓ PRA GANHAR
UM DVD NESSE NATAL.

DVD É NA 2001 VÍDEO.
TODOS OS FILMES QUE VOCÊ
QUER DAR DE PRESENTE,
INCLUSIVE PARA VOCÊ MESMO.

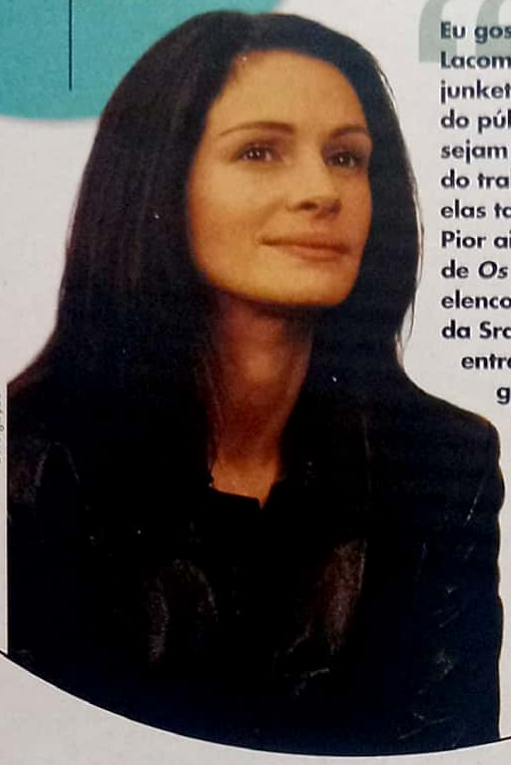
TELEVENDAS: (11) 3816-3373 VENDAS PELO SITE: WWW.2001VIDEO.COM.BR

O RETORNO DA MÚMIA – R$ 39,90
TOMB RAIDER – R$ 41,90
GHOST – R$ 41,90
FORREST GUMP - DVD DUPLO – R$ 41,90
CLEÓPRATA - DVD TRIPLO – R$ 89,90
O SENHOR DOS ANÉIS – R$ 39,90
MATRIX - OS SEGREDOS DA PRODUÇÃO – R$ 39,90

BRADESCO
o cinema está aqui

AV. PEDROSO DE MORAES, 1.241 (11) 3816-7666 · AV. PAULISTA, 726 (11) 251-1044
AV. CIDADE JARDIM, 1.000 (11) 3813-7546 · AV. SUMARÉ, 1.744 (11) 3873-2017

CARTAS DOS LEITORES



Divulgação

Eu gostaria de parabenizar a repórter Milly Lacombe pela matéria sobre as tais press junkets. É triste saber que atrizes tão queridas do público como Helen Hunt e Julia Roberts sejam pessoas tão insuportáveis. O que seria do trabalho delas sem esses repórteres que elas tanto insistem em ofender e ridicularizar? Pior ainda foi saber que durante a coletiva de *Os Queridinhos da América*, aquele elenco de "piolhos" resolveu ir pela cabeça da Sra. Roberts e também chacotear os entrevistadores. É uma pena que a gente gaste tanto dinheiro nos cinemas para ver um monte de gente de "Porrezinhos da América", que não dão valor a quem divulga qualquer porcaria que eles façam.

Ana Carolina Cavalcanti de Morais
Recife - PE

DESESPERADA

Eu tenho urgentemente de conhecer o Bruce Willis!!!!!!! Help me! Gente, eu ADORO o Bruce Willis, mas essa história da abóbora foi demais... mesmo assim, continuo fazendo de tudo para conhecê-lo, mas, até agora, não consegui, então resolvi "apelar" para a SET. Por favor, me apresentem o Bruce, pelo amor de Deus!!!!!!!! Peçam o que quiserem: façam um teste, um *No Limite*, mas por favor me coloquem "face to face" com esta beldade.

Bianca Campista Lima
byabrasil@hotmail.com

Olha, Bianca, eu bati um fio para o Bruce (amigos de infância, sabe como é) e ele não se animou com sua proposta. Hmmm, será que expliquei errado o que você quis dizer com "beldade"?

VIVA O VERDÃO

Até que vocês entendem de cinema, mas de futebol... Comparar o Verdão ao filme *A Isca* (*Vídeo, ed. 172*), dizendo que é certinho, mas falta alguma coisa. Tenha paciência, aposto que esse texto deve ter saído da cabeça de um corintiano.

Clodoaldo Moreira
clmoreyra@ig.com.br

Sérgio Martins responde: "Sou palmeirense doente, mas se você estava satisfeito com Márcio Araújo e Celso Roth, aí é contigo".

NEGÓCIO É O SEGUINTE...

Confesso que sou apaixonado pela SET desde a primeira vez que comprei a revista, mas ultimamente vocês vêm cometendo erros gritantes. Exemplo disso é o novo filme da Heather Graham, na edição em que seu novo filme sai para o cinema o título era *DNA – Essa Dúvida Nunca Acaba* e quando foi lançado em vídeo o título era *Diga Que Não É Verdade*. Será que algum crítico da revista dormiu vendo o programa do Ratinho e teve uma crise de sonambulismo? Da próxima vez consultem a distribuidora.

João Carlos
davigleice@ig.com.br

Consultamos. Quando a crítica do filme com a Heather Graham foi fechada, o título de fato era DNA. *Antes de colocá-lo em cartaz, a distribuidora o alterou para* Diga Que Não É Verdade – *mas SET já estava na gráfica. Acontece.*

A VINGANÇA DE AHAB

Sou fã de John Travolta, e me entristeceu o modo como vocês o chamaram: baleia? Baleia são vocês! John está melhorando a cada filme, e vocês parecem não perceber esse fato! Ele não nasceu para ser o Super-Homem. Nem quero que ele seja! Existem papéis mais desafiadores esperando por ele...

Anna Luiza Gil de Jesus
annalu_azul@bol.com.br

Ok, a gente concorda com uma coisa: ele não nasceu para ser o Super-Homem, e a gente não quer mesmo que ele faça o papel.

FOTÓGRAFOS

Eu gostaria que SET me explicasse o que o Oscar de fotografia premia num filme?

Diego Jambo
Belém – PA

É mais ou menos assim: o diretor diz como quer certa tomada, e seu diretor de fotografia – segunda pessoa mais importante em um set – visualiza a melhor maneira de realizá-la. É ele o responsável pela iluminação da cena, que tipo de lente é adequado para cada ocasião. Se uma cena parece uma pintura, de tão perfeitamente emoldurada, a "culpa" é dele – é seu trabalho que a Academia premia.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Antes de mais nada quero parabenizar a SET pela qualidade que vem mostrando. Continuem assim! Sou leitor desde o início da revista, e gostaria de sugerir que fossem incluídos mais brindes para os leitores – assinantes em especial. Quem sabe podemos sonhar com um pôster de *O Senhor dos Anéis* na edição de dezembro?

Daniel Wiklicky
binaburin@terra.com.br

A gente fica devendo o pôster, mas dê uma olhada na página 45 e confira a promoção com produtos do filme... Olhou? Então, de nada.

JOÃO BIDU

Sou assinante de SET e gostaria de parabenizar a reportagem feita sobre *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Mas ao mesmo tempo, eu também fiquei muito preocupado, pois sou fã da obra de J.R.R. Tolkien e gostaria de saber se será dado o mesmo espaço a *O Senhor dos Anéis* que foi dado a *Harry Potter*...

Rodrigo Antonioli
multi@folhanet.com.br

Como você confere em algumas páginas, não demos o mesmo espaço: demos espaço maior.

DIRETO DA TERRA-MÉDIA

O universo cinematográfico vai mudar este ano após *O Senhor dos Anéis*. O mundo criado por Tolkien é tão perfeito e convincente que todos os que leram a obra sonham em ver personagens, cenários e cidades fictícias que aguçam nossa curiosidade. Nunca os dias foram tão longos...

João Victor Azevedo Caçapava
jvc@e-net.com.br

Ah, nem falta tanto assim para 1º de janeiro...

A GENTE JÁ ESQUECEU

Por favor, vocês podem me escrever comentando o final do filme *Amnésia*? Eu vi e estou pensando até hoje, sem chegar a uma conclusão plausível... Eu achava que ele tinha matado a esposa, mas no final, aparece a inscrição no peito dele: "Eu fiz isto" e a mulher ainda está viva! Então, ele fez o quê? Quem a matou? Por favor, escrevam-me e me contem tudo!

Rafael Montoito
montoito@zaz.com.br

Rafael, a gente também não faz idéia, cada um aqui da redação tem uma interpretação diferente. Mas é aí que está a graça, certo?

SAI, URUCA!

Estou ansioso para ver o novo filme de Tom Hanks. Qual será o problema médico de seu próximo personagem. Vejam só:
Filadélfia – Aids
Forrest Gump – retardo mental
A Espera de Um Milagre – problemas na bexiga

O Resgate do Soldado Ryan – alguma doença relacionada ao sistema nervoso
Náufrago – dor de dente
Qual será a doença? Façam suas apostas!

Wilson da Silva
Rio de Janeiro – RJ

É o que sempre digo: cabeça vazia, oficina do Diabo...

TAMANHO FAMÍLIA

Mandei um e-mail no mês passado, que falava sobre uma crítica ao filme *A.I.* Quando abri a edição de outubro... EBA! Meu e-mail foi publicado – e bem na parte principal!! Fiquei superfeliz. Agradeço desde já por isso. A única coisa que estranhei foi meu nome. Lá estava: "Fabio Benevides da Silva", quando me chamo Fabio Tomaz Ferreira Silva. De onde vocês tiraram "... Benevides da..."? Que coisa estranha!!

Fabio Tomaz Ferreira Silva
fabetz@bol.com.br

Ok, recebemos todos os meses uma tonelada de cartas e e-mails (que não podem ser medidos exatamente por "toneladas", mas tudo bem). O problema: alguns com perguntas muito bacanas chegam até a gente sem o nome completo do autor. Como o seu, assinado "Fabio" e nada mais. Para que ninguém esqueça de seu próprio nome, SET decidiu ajudar: todas as cartas que chegarem aqui sem o nome completo de seu autor e forem publicadas passam a pertencer à família "Benevides da Silva". Agora vocês já sabem: se aparece algum "Benevides da Silva", é porque o autor da missiva esqueceu o próprio sobrenome. Que tragédia...

NAMORADA DE ALUGUEL

Por favor, publiquem a minha foto com a bela atriz Sharon Stone. Leitoras, não fiquem com ciúmes. Leitores, inveja mata...

Cícero Daniel dos Santos Júnior
Trindade – GO

Tenho certeza de que fui um déspota em outra encarnação, é a única explicação...

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 10/10 e 19/11/2001

Cartas	1289
E-mails	1437
Fax	19
Telefonemas	254
TOTAL	**2999**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 173 novembro 2001
Os segredos da superprodução *Harry Potter e a Pedra Filosofal*; Francis Ford Coppola fala sobre *Apocalypse Now Redux*; os 25 anos de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*; a estréia de *A Cartada Final*; em vídeo e DVD, *Shreck*

nº 172 outubro 2001
Julia Roberts detona a imprensa em *Os Queridinhos da América*; *Os Outros*, um filme assustador com Nicole Kidman; o cinema nacional ganha força com *Lavoura Arcaica*; a estréia de *Réquiem para Um Sonho*; em vídeo, *Profissão de Risco*

nº 171 setembro 2001
Spielberg dirige o último projeto de Kubrick, *A.I. – Inteligência Artificial*; *Bufo & Spallanzani* e o novo cinema policial brasileiro; os filmes que podem tirar a coroa de *Shrek*; a estréia de *Velozes e Furiosos*; em vídeo e DVD, *E.A.I.*, *Meu Irmão, Cadê Você?*

nº 170 agosto 2001
Tim Burton reinventa o clássico *Planeta dos Macacos*; *Moulin Rouge* traz o musical para os tempos modernos; a revolução de *Final Fantasy*; os segredos de *Amnésia*; o adeus a Jack Lemmon; em vídeo e DVD, *Traffic*

nº 169 julho 2001
Angelina Jolie mostra as garras em *Tomb Raider*; *Jurassic Park 3*, a volta dos dinossauros digitais; o centenário de Walt Disney e o novo desenho do estúdio, *Atlantis*; tudo sobre o Festival de Cannes 2001; em vídeo, *Corpo Fechado*

nº 168 junho 2001
Romance em tempo de guerra no drama *Pearl Harbor*; *Shrek*, a animação que desafiou a liderança Disney; Johnny Depp fala sobre *Profissão de Risco*; a estréia de *A Partilha* e *Nove Rainhas*; em vídeo, *O Implacável*

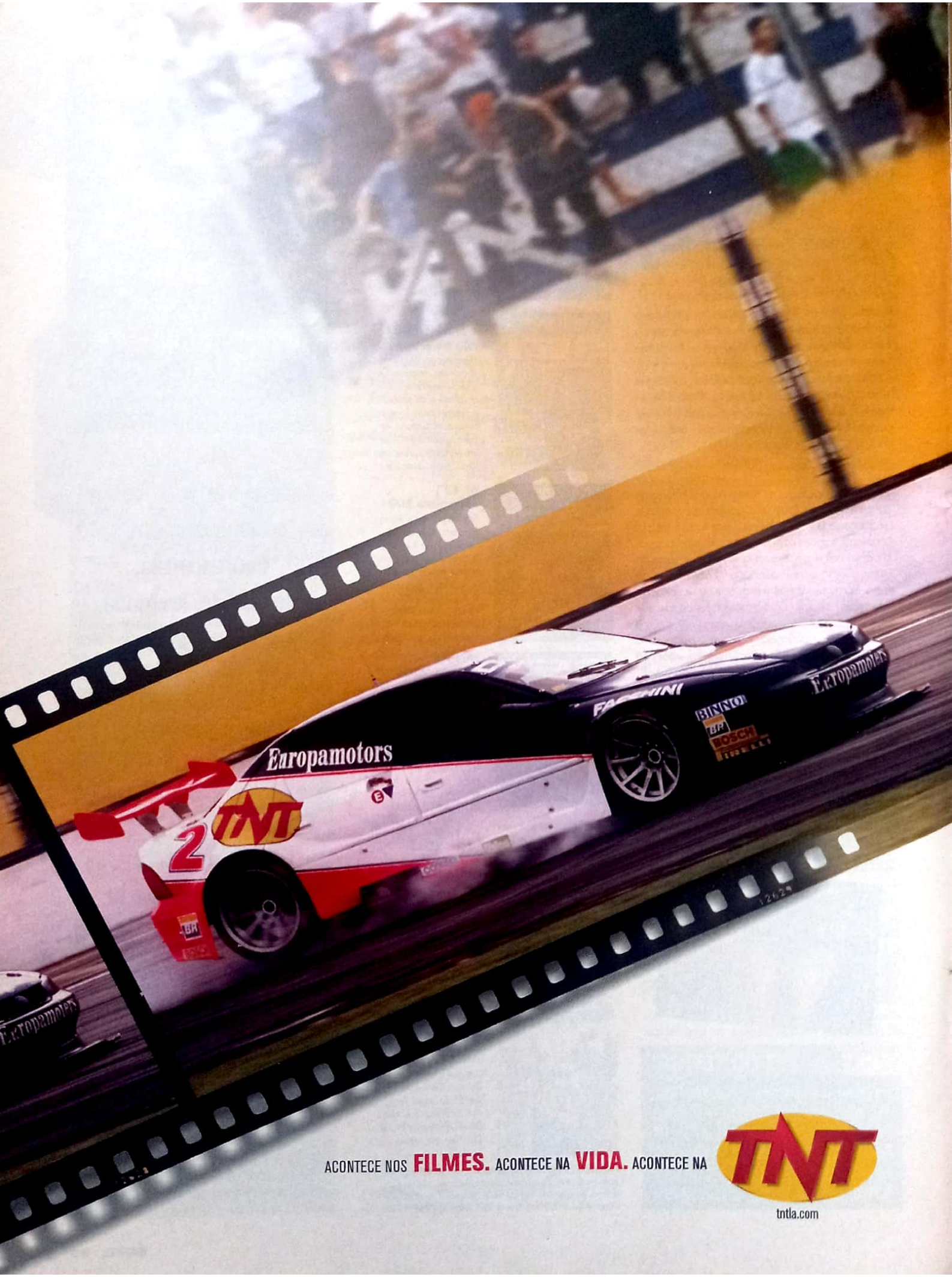
NÚMEROS ATRASADOS: Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, **tel.: (0xx11) 3049-3149.**

ASSINATURAS
SET
ligue para:
POR TELEFONE:
(0xx11) 3038-1477
POR FAX:
(0xx11) 3038-1415
E-MAIL:
atendimento@teletarget.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

POR TELEFONE:
(0xx11) 3049-3172
POR FAX:
(0xx11) 3049-3423
POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br
POR CARTA:
Rua Helena, 260
13º andar
CEP 04552-050
São Paulo - SP

EDITORA PEIXES



ACONTECE NOS **FILMES.** ACONTECE NA **VIDA.** ACONTECE NA TNT

tntla.com

Vou Para Casa

Bicicletas de Pequim

Lavoura Arcaica

Fotos: Divulgação

PREMIAÇÕES

CRÍTICA

Filme: *VOU PARA CASA*, de Manoel de Oliveira

Documentário: *Promessas*, de Justine Shapiro, B.Z. Goldberg e Carlos Bolado

PÚBLICO

Longa Estrangeiro: *Terra de Ninguém*, de Danis Tanovic

Longa Brasileiro: *Lavoura Arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho

Documentário Estrangeiro: *Promessas*

Documentário Brasileiro: *Janela da Alma*, de João Jardim e Walter Carvalho

JÚRI

Melhor Filme de Estreante: *O Novo País*, de Geir Hansteen Jörgensen

FESTA ESTRANHA, GENTE ESQUISITA E MUITOS FILMES

A Maior de Todas

A 25ª. Mostra Internacional de Cinema de São Paulo exibiu o número recorde de 218 longas em um número recorde de salas: dez, seis delas com som digital. É reflexo da mudança de seu nome para Mostra BR de Cinema. O patrocínio da Petrobras significa ganho em estrutura e quantidade.

O Mesmo Espetáculo de Sempre

Seleção irregular de filmes, mas com algumas preciosas surpresas; diversidade geográfica e estética; sessões remarcadas com constância; filas temperadas por cinéfilos e fãs da Mostra, que possuem um discurso todo particular; premiação política e esteticamente correta e comédia de erros na cerimônia de encerramento; plataforma de pré-estréia para produções de renome; retrospectivas enriquecedoras; e a revista SET, que mais uma vez foi ignorada pela organização do evento e não recebeu uma linha sequer de divulgação, sabe-se-lá-por-quê.

A "Cara" da Mostra

Foi o diretor iugoslavo Emir Kusturica, vencedor duas vezes da Palma de Ouro em Cannes, por *Quando Papai Saiu em Viagem de Negócios* e *Underground*. O cineasta respondeu pela arte do controverso pôster oficial, foi alvo de uma das retrospectivas e estava presente na cidade inclusive como integrante da No Smoking Band. O grupo tocou a sua polka-rock etílica na noite de abertura do evento, a primeira em que não se exibiu um filme.

Tendências Cinematográficas

O premiado cinema oriental foi representado, entre outros, por três dos seis filmes que integram a série *Tales of Changing China* – destaque para *Bicicletas de Pequim*, de Wang Xiaoshuai (Grande Prêmio do Júri em Berlim 2001). E na tradição de *Os Idiotas* e *Romance*, o impasse sociomoral da comunidade européia foi exposto em cenas de sexo rapidamente explícito – o gozo do franco-canadense *O Pornógrafo*, de Bertrand Bonello; a orgia do austríaco *Dias de Cão*, de Ulrich Seidl; e a felação do franco-italiano *Intimidade*, de Patrice Chéreau.

Temas Recorrentes

O cinema dos realizadores revelados pela Mostra encheu salas com, entre outros, os novos trabalhos dos iranianos Abbas Kiarostami e Mohsen Makhmalbaf, os documentários *ABC África* e *A Caminho de Kandahar*, este filmado no Afeganistão. E o universo pop brilhou nos americanos *Jay e Silent Bob Contra-Atacam*, de Kevin Smith, e *Waking Life*, de Richard Linklater, nomes de ponta da nova geração.

Oportunidades Únicas

Ver Leonardo DiCaprio como um chato homófobo, misógino e racista em *Don's Plum*, de R.D. Cobb, cujo lançamento comercial o astro tentou proibir; testemunhar as imagens oníricas da fantasia japonesa *Canções Sangrentas*, do ultra-independente Hiromichi Tannai; ou espantar-se com a instigante narrativa do espanhol Gonzalo López-Gallego em *Nómadas*. Todos sem compradores nacionais.

Ausências Sentidas

Apesar de já comprados por distribuidoras nacionais, não foram exibidos, nem durante a repescagem, alguns dos filmes mais aguardados da Mostra, como *Bully*, de Larry Clark, e *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, de Jean-Pierre Jeunet.

Christian Petermann

ESPECIAL

"DÊ UMA OLHADA NESSAS FOTOS. NÃO SEI O QUE VOCÊ SABE SOBRE O AFEGANISTÃO. TEM GENTE QUE NEM SABE ONDE FICA."
Griggs (Kurtwood Smith) em Rambo 3

A Caminho de Kandahar

O PAÍS SEM IMAGENS

Por Sérgio Rizzo

Preocupados em conhecer melhor o Afeganistão, alvo do revide americano aos ataques terroristas de 11 de setembro em Nova York e Washington, o presidente George W. Bush e alguns de seus assessores viram recentemente, na Casa Branca, *A Caminho de Kandahar*, do iraniano Mohsen Makhmalbaf. É um semidocumentário, exibido na mostra competitiva do último Festival de Cannes, sobre jornalista afegã radicada no Canadá que decide retornar ao território então controlado pela milícia islâmica Talibã para evitar o suicídio da irmã. Foi rodado no Irã, próximo à fronteira com o Afeganistão, mas reconstitui o cenário que Makhmalbaf encontrou ao fazer pesquisas para o filme, em uma viagem clandestina ao que chamou depois de "país sem imagens".

Bush e cia. talvez aprendessem mais, no entanto, se assistissem a *Rambo 3* (1988). O filme é uma bomba, disso ninguém duvida, mas os recentes acontecimentos lhe atribuíram significado especial. Para quem já se esqueceu, um resumo da ópera. John Rambo (Sylvester Stallone) vive na Tailândia, dedicando-se à reforma de um mosteiro e fazendo bicos como lutador em Bangcoc, quando o agente secreto Griggs (Kurtwood Smith) e o ex-companheiro de John no Vietnã, coronel Trautman (Richard Crenna), o procuram para convidá-lo a participar de uma ação clandestina do governo americano no Afeganistão.

"Mais de dois milhões de civis foram massacrados pelo exército russo", explica Griggs. "Cada nova arma, incluindo as químicas, tem sido usada para eliminá-los. Após nove anos de combate, as forças afegãs estão recebendo mísseis Stinger para defesa, menos em uma região perto da fronteira. Parece que o chefe soviético lá é brutal. Queremos investigar o problema de perto." Rambo, em momento zen, diz não, obrigado. Escaldado pela experiência do Vietnã, não vê por que meter seu nariz onde não foi chamado. Muda de idéia, contudo, ao saber que Trautman foi preso durante a tal operação. Para livrar a pele do colega, vai até Peshawar (Paquistão) e, a partir dali, segue em direção ao forte soviético de Khost. Ao chegar à fonteira, de onde contempla as montanhas do país, o rebelde afegão que o conduz diz emocionado: "Eis o Afeganistão. Alexandre, o Grande, tentou conquistá-lo, Gengis Khan, os ingleses, agora a Rússia. Mas o povo afegão não será derrotado". Depois, o mesmo rebelde lembra um ditado local: "Deus nos proteja do veneno de cobra, dos dentes de tigre e da vingança dos afegãos". "Isso significa que vocês não levam desaforo para casa?", pergunta Rambo. "Mais ou menos isso." Calma, ainda não acabou. Nos créditos, o fecho de ouro: uma dedicatória dos produtores ao "bravo povo do Afeganistão". E aí, Bush?

CINEMA SÓ NO IRÃ

Supõe-se que boa parte do planeta teve nos últimos meses súbita curiosi-

Fotos: Divulgação

"Alguém usou o meu telefone para ligar para o Afeganistão. Afeganistão! Nunca falei com ninguém no Afeganistão, não conheço ninguém no Afeganistão, e mesmo que conhecesse não conversaria com um afegão durante três horas! Eu não falaria três horas nem com o meu pai."
Lee Butters (Chris Rock)
em Máquina Mortífera 4

dade em saber como se vive, de fato, no Afeganistão. Em geral, o cinema ajuda a cumprir esse papel, o de fornecer imagens sobre terras distantes. Nesse caso, porém, trombou-se com dois problemas. Primeiro, as produções estrangeiras sobre o país são poucas – e, se *Rambo 3* é a mais notável delas, tem-se por aí uma idéia do restante. Segundo, o cinema afegão é "fantasma". Makh-malbaf fala em "país sem imagens" porque, durante o período em que o Talibã esteve no poder (1996-2001), até fotos foram proibidas na imprensa. Jornalistas enviados a Cabul e Kandahar relatam que os cinéfilos afegãos comportavam-se como criminosos (o que se tornariam mesmo, caso fossem pegos em flagrante): fechavam suas casas para assistir, durante a noite, a fitas de vídeo em aparelhos clandestinos. Fotografia, cinema, televisão e música integravam uma extensa lista de práticas consideradas "satânicas".

Nem sempre as coisas foram assim. Estima-se que o cinema afegão tenha nascido há cerca de cinqüenta anos, quando foi realizado um longa-metragem em regime de co-produção com a Índia. O teatro, tal como o conhecemos no Ocidente, desenvolveu-se ali ainda mais tarde, na década de 60, com a montagem de textos clássicos europeus. Nunca chegou a existir indústria cinematográfica, embora a resistência da população aos filmes nacionais diminuísse com o tempo e, a partir dos anos 70, alguns longas tenham sido exibidos no exterior, como *Rozhai Dushwar* ("Dias Difíceis", 1974), de Wali Latifi, *Mujasemeha Mekhandad* ("As Estátuas Estão Sorrindo", 1976), de T. Shafaq, e *Garatgaran* ("Ladrões", 1981), de Abbas Shaban. Se houver cinéfilos entre os líderes da Aliança do Norte, a produção local poderá renascer. Caso contrário, para pegar um cineminha, só indo até o Irã. ■

O AFEGANISTÃO, PELO OCIDENTE

Os Cavaleiros do Buskashi
(*The Horsemen*, EUA, 1971)
Direção: John Frankenheimer
Para agradar ao pai (Jack Palance), jovem afegão (Omar Sharif) participa de um torneio violento de cavalos. Rodado no Afeganistão e na Espanha.

Kill
(Alemanha, 1972)
Direção: Romain Gary
Agentes da Interpol investigam o assassinato de traficantes de drogas. Elenco internacional (James Mason, Stephen Boyd, Curt Jurgens, Jean Seberg) e locações no Afeganistão.

O Homem Que Queria Ser Rei
(*The Man Who Would Be King*, EUA, 1975)
Direção: John Huston
Os dois aventureiros (Sean Connery e Michael Caine) criados pelo escritor Rudyard Kipling sonham tornar-se os soberanos do vale do Cafiristão (atual Nurestão), região montanhosa a leste de Cabul. Rodado em Marrocos e no deserto de Utah (EUA).

Os Espiões Que Entraram Numa Fria
(*Spies Like Us*, EUA, 1985)
Direção: John Landis
Dois burocratas da CIA (Chevy Chase e Dan Aykroyd) são escolhidos para missão que os obriga a entrar na extinta URSS pelo Afeganistão. Rodado em Marrocos e na Noruega.

007 Marcado para a Morte
(*The Living Daylights*, Inglaterra, 1987)
Direção: John Glen
A primeira das duas aventuras de Timothy Dalton como James Bond passa por Áustria e Marrocos antes de chegar ao Afeganistão ocupado pelos soviéticos. Locações, apenas no Marrocos.

A Fera da Guerra
(*The Beast*, EUA, 1988)
Direção: Kevin Reynolds
Durante a invasão do Afeganistão pela URSS, o oficial que comanda um tanque soviético (George Dzundza) aterroriza seus próprios soldados (Jason Patric, Steven Bauer, Stephen Baldwin) quando enfrentam guerrilheiros afegãos nas montanhas. Rodado em Israel.

A Viagem ao Cafiristão
(*Die Reise Nach Kafiristan*, Alemanha, 2000)
Direção: Donatello Dubini, Fosco Dubini
Baseado na história verídica da escritora Annemarie Schwarzenbach (Jeanette Hain) que saiu em 1939 de Genebra (Suíça), em companhia da etnóloga Ella Maillart (Nina Petri), e chegou até Cabul.

SESSÃO COMÉDIA *Por Leandro*

Fox

Scully e Mulder: voltando aos cinemas

ARQUIVO X 2

a volta de mulder

Chega de conspirações, agentes duplos e outras invenções da TV: a série *Arquivo X* volta aos cinemas no fim de 2003 (ou mesmo no verão americano de 2004) encerrando de uma vez por todas as aventuras dos agentes do FBI contra o sobrenatural na telinha. Segundo o criador da série, Chris Carter, o filme é um projeto independente, sem ligação nenhuma com a série de TV, e traz de volta o agente Fox Mulder (David Duchovny, que se afastou do programa) ao lado de Dana Scully (Gillian Anderson, em cartaz na TV com a nova e última temporada da série) – ninguém confirmou a participação de Robert Patrick ou Annabeth Gish, que preencheram o vazio da partida de Duchovny na telinha. O roteiro, que está sendo escrito por Carter e Frank Spotnitz, aborda... sabe-se lá o quê: ninguém pode abrir a boca para falar sobre a reunião de Mulder e Scully. A série acaba e renasce, mas o mistério continua...

POR ONDE ANDA?

Ficou procurando algum filme que saiu em SET e não achou? Quer saber em que pé anda aquela produção independente megapremiada? Ou que fim levou tal ator? Mande suas dúvidas para nós, porque aqui é o seu lugar.

SAVING SILVERMAN

(sugestão do leitor Francisco Cairoli Lopes)

A comédia que trazia Jason Biggs (de *American Pie*) enrolado com Amanda Peet (da série *Jack & Jill*) e sendo "salvo" pela dupla Steve Zahn e Jack Black foi um tremendo fracasso de bilheteria nos EUA, e teve seu lançamento internacional mudado: ganhou um novo nome (*Evil Woman*, ou *Mulher Infernal*) e ainda não aterrissou em uma data – a Columbia, distribuidora do filme no Brasil, espera colocar *Mulher Infernal* nas telas no começo de 2002.

JAMES SPADER

(sugestão do leitor Luiz Antonio Pereira, São Gonçalo-RJ)

Depois de aparecer em vários dramas adolescentes nos anos 80, James Spader virou gente grande com *sexo, mentiras e videotape*, de Steven Soderbergh. Depois foi ladeira abaixo: viajou entre dimensões em *Stargate*, pagou mico ao lado de Jack Nicholson em *Lobo* e se perdeu no espaço na bomba atômica *Supernova*. Seu último filme lançado no Brasil foi *O Observador*, com Keanu Reeves. Mas ainda há esperança: Spader será visto ao lado de Bill Murray em *Speaking of Sex* (do talentoso e sumido John McNaughton) – ainda sem data de lançamento.

HOLLYWOOD BOULEVARD

Por Dulce Damasceno de Brito

O WALT DISNEY QUE EU CONHECI

Nossa colunista relembra o criador do Mickey como a pessoa que ele era atrás do mito

Se estivesse vivo, Walt Disney completaria 100 anos neste 5 de dezembro de 2001. Falar sobre sua carreira como o pai dos desenhos animados é fácil. Mas poucos conheceram de perto o homem que virou mito. Orgulho-me de ter sido uma dessas pessoas. Acredito que, no Brasil, atualmente vivas, apenas Aurora Miranda e eu tivemos essa honra. Ela – irmã da saudosa Carmem – porque estrelou *Você Já Foi à Bahia?* (1944). Eu porque, como correspondente em Hollywood na época, freqüentei assiduamente os estúdios de Burbank nas décadas de 50 e 60.

Arquivo Pessoal

Dulce e Mason encontram Disney

Conheci Disney por ocasião do projeto mais importante da sua vida: a construção da Disneylândia na Califórnia. Almocei com ele várias vezes no restaurante do estúdio, pois era um homem que "não podia perder tempo concedendo entrevistas durante as horas de trabalho". No restaurante – tipo cafeteria – ele pegava sua bandeja e entrava na fila como todo mundo, sentando depois em qualquer mesa vaga com seu convidado. Novos empregados do estúdio recebiam instruções para nunca chamar o patrão de Sr. Disney mas, sim, de Walt. Seu dia começava às 7 da manhã. Após examinar a agenda, esboçava novos desenhos, corrigia planos em execução, fazia reuniões de pauta e só então saía para o almoço. Depois ia ver o que estava acontecendo no seu império, visitando sets dos filmes e as imensas salas de animação. Uma vez encontrei Walt no set de *Vinte Mil Léguas Submarinas* onde eu entrevistei Kirk Douglas e James Mason. Sem esconder que este último era seu ator favorito, Disney havia ido entregar-lhe um presente de aniversário: um Mouscar, fusão do Mouse com o Oscar que era Mickey em bronze. Outro dia inesquecível foi comparecer à inauguração da Disneylândia em 19 de julho de 1955 e ser recebida na porta pelo próprio Walt, que me presenteou com uma chave comemorativa que guardo até hoje. Lembro-me de que ele mandara construir na Main Street um pequeno apartamento. Aos sábados e domingos, Disney costumava sentar em cadeiras de balanço na sacada do apartamento e lá ficava vendo passar a legião de pessoas maravilhadas com sua obra. Embora tivesse deixado esboços para o Disneyworld e o Epcot Center na Flórida, Walt não chegou a ver sua concretização: morreu cinco anos antes – em 15 de dezembro de 1966 – vítima de câncer nos pulmões. Fumava quatro maços de cigarro por dia – seu único vício. Cientistas quiseram criogená-lo – congelar seu corpo para trazê-lo de volta à vida quando completasse 100 anos de idade – mas sua família não concordou. Graças a Deus. Já imaginaram o gênio que pregou o Bem acordando em pleno terrorismo do século 21? ■

www.ALLDVD.com.br

Natal é aqui!!!

- Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
- Tudo em 3X sem juros...*

Super Promoção

Tomb Raider R$ 38,90

PROMOÇÃO

Compre o DVD *Retorno da Múmia* e ganhe um CD**

Apenas R$ 36,90

Ligue (11) 3662-2888 (11) 3822-4365 ou Acesse www.ALLDVD.com.br

*em todos os cartões de crédito, nas compras acima de R$ 150,00
**Oferta válida para os 100 primeiros pedidos. CD pré-determinado pela ALLDVD.

HISTÓRIAS DO TAPETÃO

Por Tatiana Isler, de Hollywood

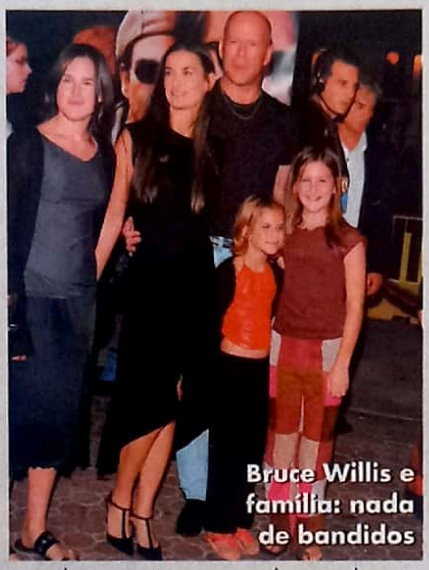
O VELHO E O NOVO

Casados (e ex-casados) famosos de ontem e de hoje brilham na estréia de *Vida Bandida*

Demi Moore e Bruce Willis juntos de novo? Foi o que todos nós, por alguns segundos, pensamos, durante a première de *Vida Bandida*. Primeiro evento hollywoodiano desde os atentados de 11 de setembro, o lançamento do novo filme de Billy Bob Thornton e a estrela de *Duro de Matar* deixou os presentes de boca aberta. E não era para menos. Assim que a limusine de Willis chegou à entrada do tapete vermelho, descem de dentro dela, junto com o ator, a sumida Demi Moore e as três filhas do ex-casal, Rumer, Tullalah e Scout. Era como se tivéssemos voltado no tempo.

Mas a ilusão durou pouco. Demi Moore – que foi casada com Bruce por dez anos – compareceu à estréia apenas para prestigiar o ex-marido e acompanhar as filhas, já que duas delas aparecem no filme. Demi chegou maravilhosa, toda sorrisos, mas não conversou com a imprensa, deixando que a atenção fosse direcionada aos protagonistas. Já Bruce Willis não escapou dos microfones e fez questão de demonstrar orgulho por estar lá com a família reunida.

Mas se a presença do ex-casal deixou a imprensa em polvorosa, o comparecimento de outra dupla, Billy Bob Thornton e Angelina Jolie, não causou menos *frisson*. Como de costume, os dois não pararam de se acariciar sensualmente durante todo o tempo em que desfilaram pelo tapete vermelho. Billy Bob já havia acompanhado Angelina no lançamento de dois de seus filmes – *60 Segundos* e *Pecado Original* – mostrando, com beijos na boca, na orelha e abraços apertados, como é quente a relação dos dois. Agora, foi a vez de Angelina acompanhar o maridão, no costumeiro comportamento sexy em frente às câmeras. E na hora de dar seu depoimento aos jornalistas, a nova embaixadora da boa vontade das Nações Unidas fez questão de enfatizar seus sentimentos pelo amado marido: "Não vejo a hora de chegar em casa e tirar as roupas dele". ■



Bruce Willis e família: nada de bandidos

Corbis/Sigma

rapidinhas

- Mais Angelina Jolie. Depois de prometer 1 milhão de dólares aos refugiados do Afeganistão, declarou ao *Daily News* que deseja adotar uma criança afegã.
- Gwyneth Paltrow não ficou nada feliz ao ver sua bundinha aparecer na edição de novembro da revista francesa *Bazaar*. Segundo a atriz, a publicação e o fotógrafo Patrick Demarchelier prometeram que seu bumbum seria parcialmente coberto. A *Bazaar* nega que tenha quebrado qualquer acordo.
- Dessa vez não foi filme, não. O premiado Gene Hackman saiu no pau com um "losangelino" esquentadinho. Hackman deu uma raladinha no carro do ilustre desconhecido – batizado pela imprensa de Volvoman, já que dirigia um Volvo – em um cruzamento de West Hollywood e o acidente acabou em pancadaria. Segundo testemunhas, foi Volvoman quem provocou o ator. Depois de alguns socos, os dois se acalmaram e nem quiseram dar queixa à polícia.

OS MELHORES DO MUNDO

SET 15 anos

Em junho de 2002, SET comemora 15 anos com uma edição superespecial – e você, caro leitor, vai nos ajudar a prepará-la. É simples: basta mandar um e-mail (ou carta) para a redação apontando qual seria o melhor filme dos últimos quinze anos. Vale qualquer filme nacional, estrangeiro ou produzido em Marte, lançado entre 1987 e a publicação da revista. Não perca tempo e envie sua sugestão – estaremos contando seu voto até o próximo mês de maio. Detalhe importante: coloque como assunto do e-mail (ou como destinatário da carta) "SET 15 Anos".

HAMLET UNPLUGGED

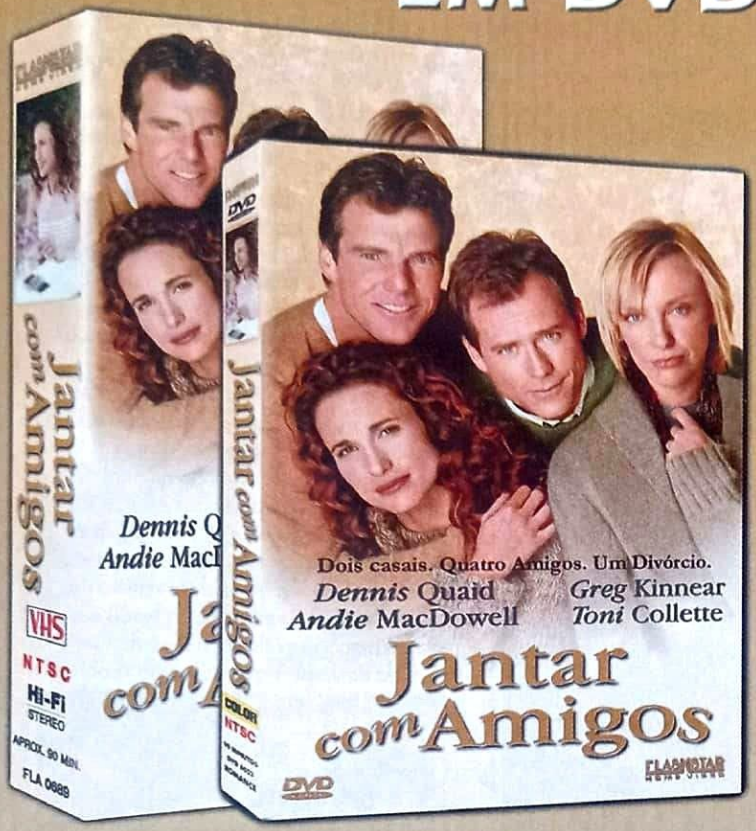
MORTE AO BARDO

Parece piada, mas Hollywood está pronta para visitar – mais uma vez – a peça de Shakespeare que teve mais adaptações para o cinema. *Hamlet Unplugged* (será que a MTV participa da produção?), do diretor australiano Phillippe Mora, trará o molengão Vince Vaughn no papel do trágico príncipe da Dinamarca. Com um nome como este, claro que essa versão será "modernizada", trocando castelos por uma cidade americana qualquer. A pergunta: depois do fracasso da versão igualmente "moderna" estrelada por Ethan Hawke – e principalmente da belíssima adaptação comandada por Kenneth Branagh –, por que se dar ao trabalho?

Vaughn: não ser

Columbia/Universal

A FLASHSTAR APRESENTA DOIS GRANDES LANÇAMENTOS EM DVD e VHS.



FLASHSTAR HOME VIDEO

PEÇA NA SUA LOCADORA

www.flashstar.com.br

PARA VER OS CLÁSSICOS

Por Sérgio Rizzo

M - O VAMPIRO DE DÜSSELDORF
O SOM COMO INFORMAÇÃO

Lang faz um assobio revelar o assassino: começa a era do audiovisual

O cinema balbuciou suas primeiras palavras ainda na década de 20, mas foi só nos anos 30 que se tornou, para valer, sonoro. Mais do que dar apenas um salto técnico, coisa de quem entendia de equipamento, era preciso avançar conceitualmente, coisa de quem entendia de filmes. Foi por isso que a banda sonora da película, tratada no início como acessório da imagem, demorou um pouco antes de adquirir o status que merecia. Uma nova era, a do audiovisual, pedia para ser inaugurada. *M – O Vampiro de Düsseldorf* atendeu ao chamado. O som, lembrava Fritz Lang (1890-1976), também era veículo de informação.

Dr. Mabuse (1922), *Os Nibelungos* (1924) e *Metrópolis* (1927) haviam cimentado o prestígio do cineasta. *M*, seu primeiro filme sonoro, estreou em 11 de maio de 1931, em Berlim. Um longa (*O Testamento do Dr. Mabuse*) e dois anos depois, ele recusou um convite para dirigir a indústria cinematográfica do regime nazista e saiu do país. Seu "filme-reportagem" sobre o caso verídico de um assassino serial de crianças, o "vampiro" do título, insinuava por que optou por cair fora. Em tom de crônica policial, registra-se o estado de espírito de uma sociedade cujos fantasmas a conduziriam, logo mais, para a aventura da Segunda Guerra.

Kafka (1991), de Steven Soderbergh, e *Neblina e Sombras* (1992), de Woody Allen, são dois dos inúmeros filmes que prestam homenagem ou fazem referência a essa obra-prima do expressionismo que, segundo o ensaísta Siegfried Kracauer, "penetra nas profundezas da alma coletiva" e "desvenda a situação psicológica daqueles anos cruciais".

Peter Lorre em *M - O Vampiro de Düsseldorf*

F.J. Lucas

▸ **PARA TER NA ESTANTE:** *A Tela Demoníaca – As Influências de Max Reinhardt e do Expressionismo*, de Lotte H. Eisner (Ed. Paz e Terra); *De Caligari a Hitler – Uma História Psicológica do Cinema Alemão*, de Siegfried Kracauer (Jorge Zahar Editor); *De Caligari a Lili Marlene – Cinema Alemão*, de Luiz Nazário (Ed. Global).

▸ **NA INTERNET:** www.imagesjournal.com/issue05/reviews/m.htm (resenha do crítico Gary Morris)

M, EINER STADT SUCHT EINEN MÖRDER, ALEMANHA, 1931. DE FRITZ LANG. COM PETER LORRE, OTTO WERNICKE, GUSTAV GRÜNDGENS, THEO LINGEN, THEODOR LOOS, GEORG JOHN. 117 MIN. F. J. LUCAS (VHS). **SUSPENSE**

HOMEM-ARANHA

COMEÇA A CONTAGEM REGRESSIVA

2002 será conhecido por "O Ano da Aranha". Ou seria "do" Aranha? De qualquer forma, em cinco meses nós (e o resto do mundo) vamos conferir o resultado da adaptação de um personagem dos quadrinhos mais aguardada da história. Ou mesmo antes! Apesar de a estréia de *Homem-Aranha* estar marcada para 3 de maio nos EUA (e dia 17 do mesmo mês por aqui), o diretor Sam Raimi está tão adiantado na pós-produção da aventura que deve entregar o filme prontinho para a Sony ainda no final de março. Isso é que é um rapaz esforçado. Enquanto o novo trailer não chega, você fica com o novo cartaz do filme (o anterior foi recolhido porque trazia um reflexo das torres do WTC na máscara do herói) e a primeira imagem oficial do Duende Verde, inimigo do Jaspi... quer dizer, do Aranha.

Reprodução

PROMOÇÃO MARQUÊS DE SADE

a pena na parede

A cada mês SET traz diversas promoções para o leitor, mas poucas tiveram uma resposta tão positiva quanto a do filme *Contos Proibidos do Marquês de Sade*. Pois bem: em consequência do grande número de participantes da promoção – e um pequeno atraso dos correios – demoramos para divulgar o nome do ganhador. O felizardo foi Felipe Souza Machado, de São Paulo, que veio até a redação de SET e retirou a sua pena com certificado de autenticidade. É assim que funciona: leitor criativo, leitor feliz.

Machado: a pena

O MAIOR FILME DO ANO.

SHREK

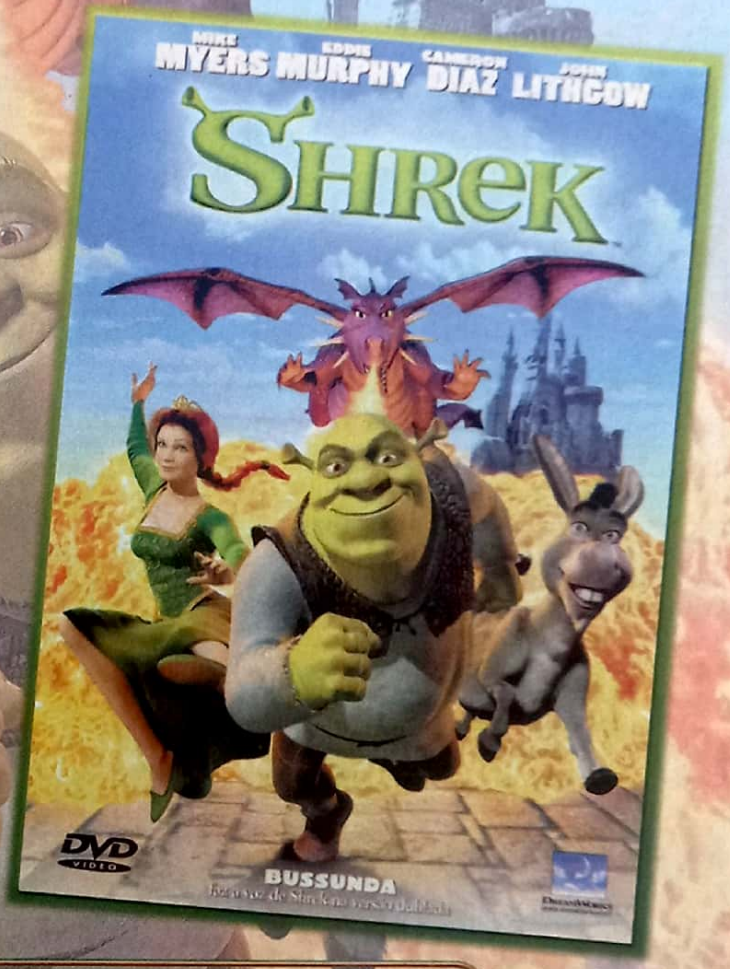
Shrek TM & ©2001 DreamWorks LLC

ACLAMADO NO MUNDO TODO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA

US$ 260 MILHÕES DE BILHETERIA NOS EUA

US$ 425 MILHÕES DE BILHETERIA MUNDIAL

A QUARTA MAIOR BILHETERIA NACIONAL DO ANO



ESTES E OUTROS TÍTULOS EM CD, DVD E VHS VOCÊ ENCONTRA NA SICILIANO LIVROS & MÚSICA

MUSICAL

Sugestões para o Natal:

DREAMWORKS HOME ENTERTAINMENT

TM & ©DreamWorks LLC. Todos os direitos reservados.

DVD VIDEO

OS CDs MUSICAIS E DVDs VOCÊ ENCONTRA NA SICILIANO MUSICAL DAS LOJAS: **BELO HORIZONTE** - BH SHOP. - SHOP. DIAMOND **BRASÍLIA** - PÁTIO BRASIL - PARK SHOP. - CONJUNTO NACIONAL BRASÍLIA **CURITIBA** - SHOP. MÜELLER **FLORIANÓPOLIS** - SHOP. BEIRAMAR **FORTALEZA** - SHOP. IGUATEMI **PORTO ALEGRE** - MOINHOS SHOP. - SHOP. IGUATEMI PORTO ALEGRE **RIO DE JANEIRO** - BARRA SHOP. - FASHION MALL - BOTAFOGO PRAIA SHOP. NORTE SHOP. **SALVADOR** - SHOP. BARRA SALVADOR - SHOP. IGUATEMI SALVADOR **SÃO PAULO** - CIDADE JARDIM - MORUMBI SHOP. - SHOP. IGUATEMI - SHOP. PÁTIO HIGIENÓPOLIS -SHOPPING SANTA CRUZ - SHOP. JARDIM SUL - SHOP. WEST PLAZA - SP MARKET - GALERIA SHOP. (CAMPINAS) - ANA COSTA - MIRAMAR SHOP. - PRAIAMAR (SANTOS) - ABC PLAZA SHOP. - SHOP. ABC (STO. ANDRÉ) - SHOP. METRÓPOLE (SÃO BERNARDO) - SHOP. CENTER VALE (S. J. DOS CAMPOS) - SHOP. SANTA ÚRSULA (RIBEIRÃO PRETO) **UBERLÂNDIA** - CENTER SHOP. UBERLÂNDIA.

siciliano.com.br

BELO HORIZONTE - BRASÍLIA - CAMPINAS - CURITIBA - FLORIANÓPOLIS - FORTALEZA - GOIÂNIA PORTO ALEGRE - RIO DE JANEIRO - RIBEIRÃO PRETO - RECIFE - SALVADOR - STO. ANDRÉ SANTOS - SÃO PAULO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO BERNARDO - UBERLÂNDIA

SICILIANO

SYLVESTER STALLONE

RAMBO 4 – A APELAÇÃO FINAL

Chega aquele momento na vida de um homem – ou de um astro de filmes de ação em decadência – no qual ele tem duas escolhas: ou revisita o passado ou desaparece de vez. Schwarzenegger captou a mensagem e está preparando *The Terminator 3*. Já seu amigo/rival Sly Stallone, depois de cimentar o fundo do poço com *O Implacável* e *Alta Velocidade*, viu a luz e está escrevendo o roteiro de seu *Rambo 4*. A história, claro, gira em torno de atentados terroristas nos EUA, e John Rambo, herói da Guerra do Vietnã e profundo conhecedor da geografia e história do Afeganistão e cia., dando o troco. Pode parecer um pecado, mas SET torce para a empreitada dar certo: Rambo é legal.

Rambo: "cadê meu Viagra?"

Fotos: Divulgação

WE WERE SOLDIERS

guerra que não acaba mais

Não é agora que o cinema vai deixar a Guerra do Vietnã para trás – ou qualquer outro conflito que possa exaltar a coragem dos soldados americanos. *Black Hawk Down*, de Ridley Scott, foi "trazido" para 2001 (estréia em duas salas nos EUA, dia 28 deste mês) para tentar uma vaguinha no Oscar. Já este *We Were Soldiers*, de Randall Wallace (que dirigiu *O Homem da Máscara de Ferro*, Deus nos ajude...) não tem tanta pretensão: coloca Mel Gibson e sua tropa cercados por centenas de soldados vietnamitas. O astro, por sinal, não está reclamando (para achá-lo na foto aí em cima basta seguir a dentadura de mármore): depois do sucesso de *Do Que as Mulheres Gostam*, ele encabeça *Signs*, próximo filme de M. Night Shyamalan.

Gibson: sim, ele está na foto

FALHA DELES

Legendas malucas, erros de continuidade, furos no roteiro? Não deixe os produtores escaparem. Mande as falhas e grosserias mais infames que publicaremos.

SURDA, MUDA OU O QUÊ?

Erros em legendas são para lá de comuns, mas isso não aplaca a fúria dos leitores. Luciano Guimarães, de São José dos Campos, SP, saiu espantado de uma sessão do suspense *Os Outros*. Não pelo final de arrepiar do filme com Nicole Kidman, como o mesmo aponta: "Há uma personagem, Lydia, que é muda. Os outros personagens se referem a ela como 'mute' ou 'dumb' – o que inexplicavelmente foi traduzido como surda. Fiquei sem entender a razão de um erro tão grosseiro". A gente também, Luciano.

JOGO DE MOÇAS

Tudo bem que Mel Gibson é um doce com as mulheres, mas a legenda do DVD de *Do Que as Mulheres Gostam* o transformou num sujeito desesperado por mocinhas inocentes. O leitor Roberto S. Tanisho aponta que, após a primeira reunião do personagem de Gibson com Helen Hunt, ele assiste a um jogo de basquete na televisão: "No mínimo ele deve ter apostado contra o time que está no ataque, pois não cansa de torcer contra – 'miss, miss, miss', ele fala, cruzando os dedos por uma bola errada. A legenda não se conforma: 'senhorita, senhorita, senhorita'... Um espanto". Na mosca, Roberto.

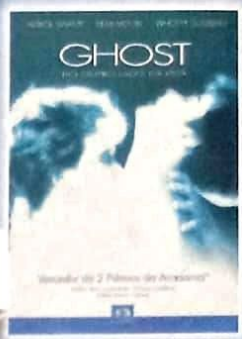
DE OLHO NO FUTURO

STAR WARS - EPISODE 2

De George Lucas. Com Ewan McGregor, Hayden Christensen. Nota 8. Se um trailer indica o futuro, então o novo *Star Wars* está no caminho certo. Cruzem os dedos...

www.rosaoriental.com.br

O melhor e mais completo site para você comprar os seus DVDs!



DVD VIDEO **Rosa Oriental**

A loja com a maior variedade em DVDs do Brasil!

PROMOÇÃO "PAPAI NOEL EXISTE!"

= DVD GRÁTIS!

Na compra dos DVDs Final Fantasy e O Retorno da Múmia, você ganha da Rosa Oriental um DVD Columbia inteiramente GRÁTIS! *

* Promoção válida até 31/01/2002 ou final do estoque e para DVD simples de catálogo da Columbia Tristar disponível na loja. Não cumulativa com outras promoções. O frete do DVD grátis é por conta do cliente. Ao comprar o DVD Final Fantasy, você receberá um cupom que dará direito ao DVD grátis na compra do DVD O Retorno da Múmia.

PROMOÇÃO "SEMPRE COLUMBIA"

Continue juntando os cards pois a promoção continua valendo. A cada dez cards, você troca por um DVD simples da Columbia, inclusive lançamentos! Você ganha um card toda vez que comprar um DVD da Columbia Tristar.

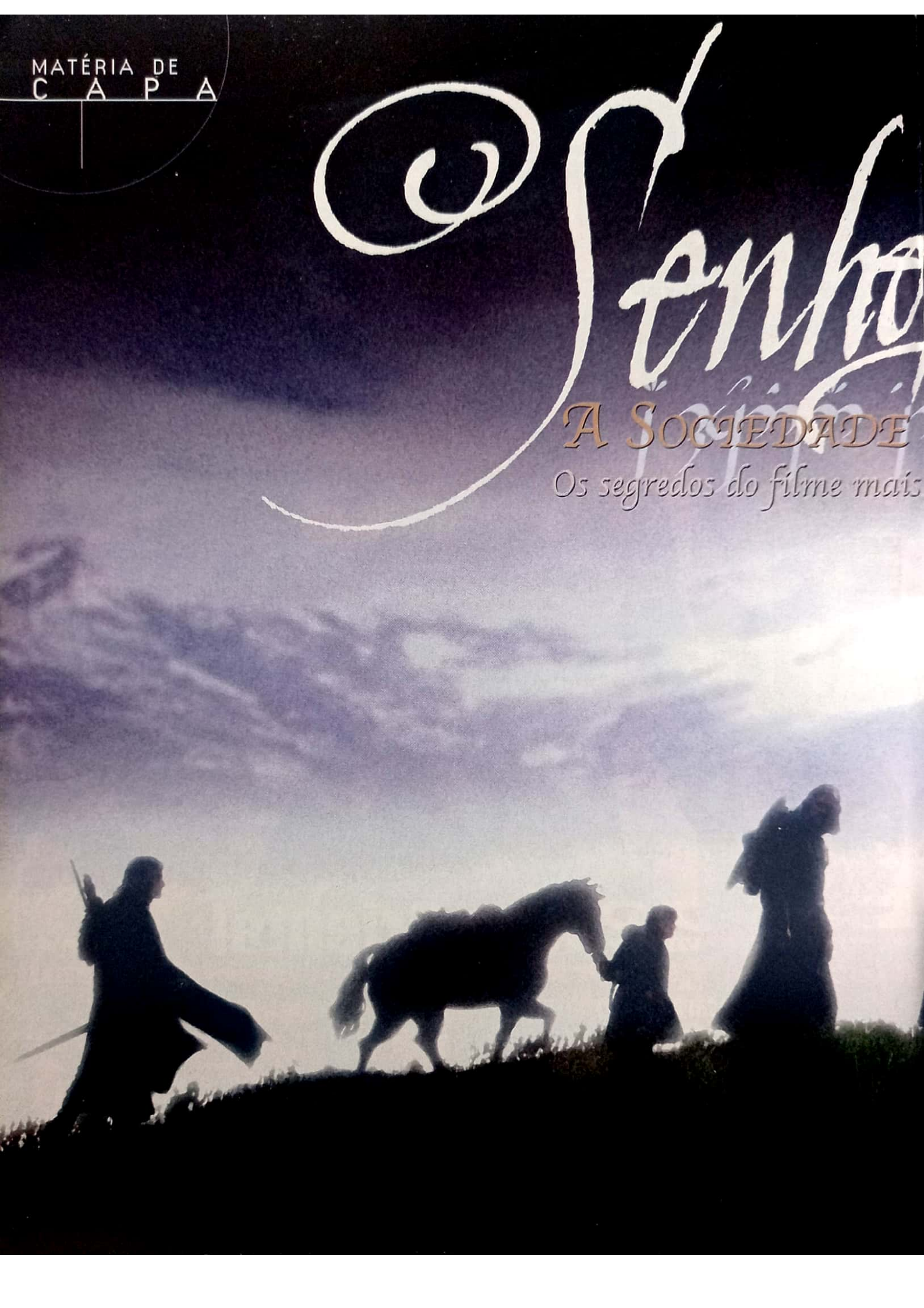
Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20 - Shopping 25 de Março - São Paulo/SP - Fones: (0**11) 3313-7353 / 3326-6776 - e-mail: sac@rosaoriental.com.br

MATÉRIA DE CAPA

O Senhor

A Sociedade

Os segredos do filme mais

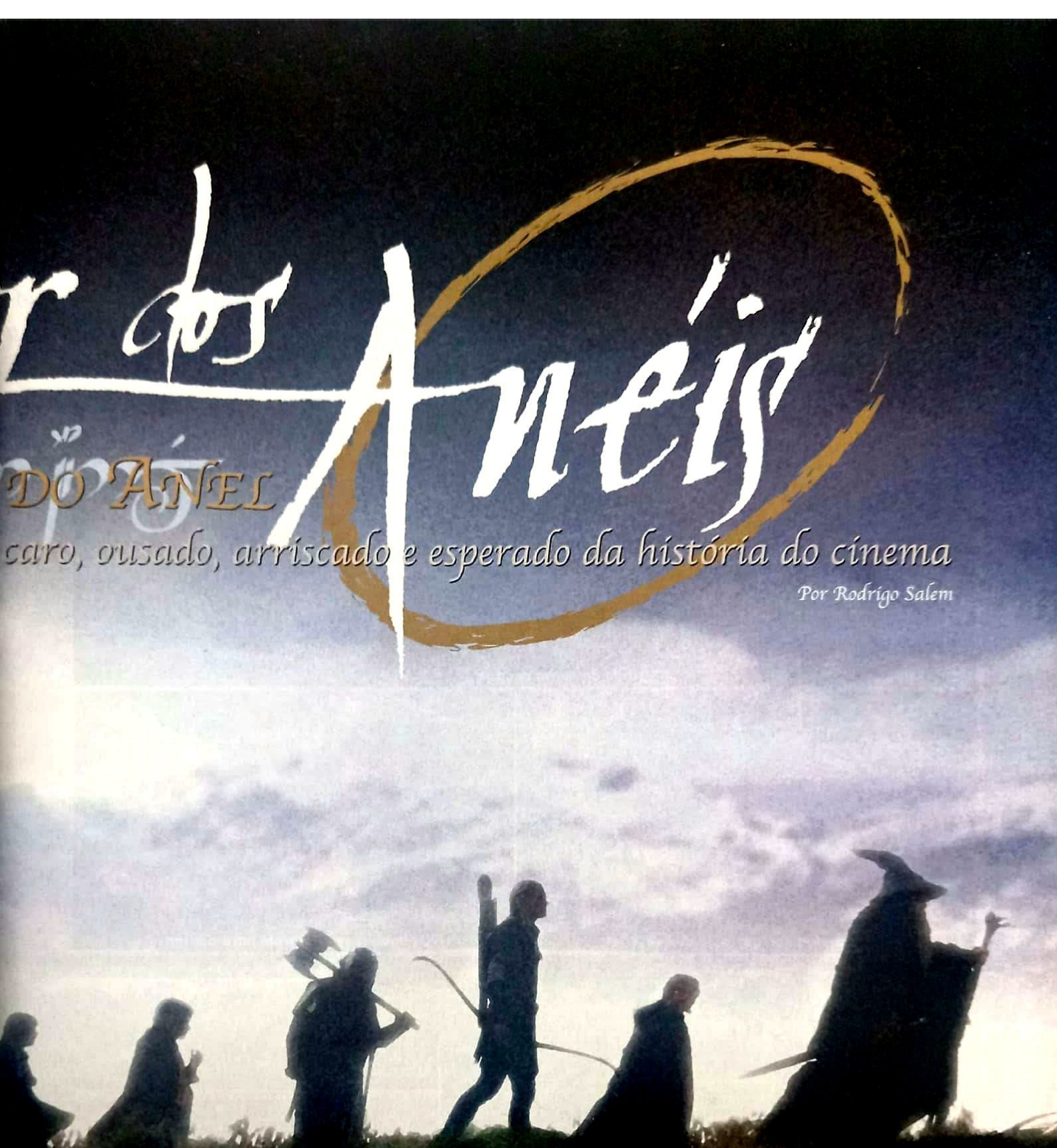


r dos Anéis

DO ANEL

caro, ousado, arriscado e esperado da história do cinema

Por Rodrigo Salem



Três anéis para os Reis Elfos sob este céu,
Sete para os Senhores-Anões em seus rochosos corredores,
Nove para Homens Mortais, condenados ao eterno sono,
Um para o Senhor das Trevas em seu negro trono
Na Terra de Mordor onde moram as sombras.
Um anel para a todos dominar, Um anel para encontrá-los,
Um anel para a todos trazer e nas trevas aprisioná-los
Na Terra de Mordor onde moram as sombras.

O Senhor dos Anéis

Ao aceitar o projeto de Peter Jackson, o estúdio jogou nas mãos de um "desconhecido" a soma de 300 milhões de dólares e a paixão de milhares de fãs

Frodo descansa em paz

Gandalf não gosta do que vê

Os hobbits se preparam para a briga

O Lar dos Hobbits

O Condado: para a construção da região dos hobbits, Peter Ja

Há obras da literatura que simplesmente são impossíveis de ser adaptadas ao cinema – seja por algum aspecto particular do texto, seja pela falta de tecnologia para transformar a imaginação de milhares de leitores em algo palpável. O diretor neozelandês Peter Jackson resolveu desafiar convenções, confrontar visões e realizar um sonho que o persegue há uma década ao decidir levar às telas de todo o planeta a adaptação de *O Senhor dos Anéis*. Considerado pelos ingleses e americanos o livro do século, o épico do inglês J.R.R. Tolkien é a obra de fantasia mais importante de todos os tempos, objeto de adoração de milhões de pessoas e uma influência tão conhecida que deixaria o estardalhaço em torno de *Guerra nas Estrelas* no patamar de um filme de arte do sul do Azerbaijão.

Antes que alguém ligue o sabre de luz em fúria é bom saber de algo: nem mesmo a "Sagrada Trilogia" intergaláctica existiria caso *O Senhor dos Anéis* (não por coincidência, uma trilogia literária de 1954) não tivesse vindo antes. Todo o conceito das aventuras de Luke Skywalker foi retirado dos escritos de Tolkien, como o próprio George Lucas nunca fez questão de esconder em entrevistas e nos nomes de batismo de planetas e personagens em seus filmes. Aliás, quando soube que Jackson iria controlar a adaptação e manter a supervisão de efeitos visuais em sua produtora, Lucas, geralmente comedido, não escondeu a irritação e declarou que somente a Industrial Light & Magic conseguiria dar vida ao mundo imaginário de *O Senhor dos Anéis*, também conhecido por Terra-Média. O fanático famoso deu voz a milhares de vozes menos conhecidas, mas tão maníacas quanto o cinesta, que também tremeram ao saber do projeto.

Vigilância Constante

Como qualquer um pode perceber, a missão de Peter Jackson, que já era complicada por natureza, se tornou vigiada por olhos atentos e exigentes – imagine um fã de X-Men ou Batman e multiplique por mil... o resultado chegará perto do culto a *O Senhor dos Anéis*. A desconfiança, claro, fazia sentido. Afinal, o currículo do diretor não era nada animador para um estúdio entregar de bandeja um negócio que pode gerar amor, ódio e bilhões de dólares. Jackson só rodou cinco filmes, quatro lançados no Brasil: dois cults de terror B (*Trash – Náusea Total* e *Fome Animal*), um drama premiado (*Almas Gêmeas*) e apenas uma passagem fracassada por Hollywood (*Os Espíritos*).

Mas o cineasta tinha alguns trunfos a seu lado: a paixão pelo trabalho de Tolkien, uma boa empresa de efeitos especiais e o produtor Michael DeLuca (hoje, na DreamWorks). Desse modo, convenceu a New Line a embarcar em um feito inédito na história do cinema, as filmagens realizadas de uma só vez de uma trilogia baseada em *O Senhor dos Anéis*, ao custo aproximado de 300 milhões de dólares. Ao aprovar o contrato, o estúdio colocou o filme mais caro da história nas mãos de um "desconhecido", transformando o projeto no mais arriscado e ousado empreendimento cinematográfico de todos os tempos. "Desde o início", explica o cineasta, que não largava o livro em nenhum momento durante a fase de roteirização, "queria algo que parecesse bem mais real. Tolkien escreve de forma que faz tudo parecer verdade e queríamos transpor para as telas essa impressão realística de um mun-

kson fez questão de criar um cenário real, com grama, árvores e casas de verdade

do antigo logo no primeiro filme."

Os superlativos em torno de O *Senhor dos Anéis* podem incomodar, mas não devem ser evitados. Desde que foi lançada nas livrarias inglesas, a trilogia de 1.200 páginas vendeu mais de cem milhões de cópias – na Grã-Bretanha, só perde para a *Bíblia* –, foi traduzida para mais de quarenta idiomas e iniciou um culto que perdura até hoje, quase cinco décadas depois. Jackson sabia que não podia ser modesto à frente de uma adaptação desse porte. Manteve a idéia de fazer os três filmes simultaneamente, escolheu sua terra natal, a Nova Zelândia, para a centena de locações necessárias e determinou o tempo de filmagem: inacreditáveis dezoito meses – uma produção hollywoodiana dura, no máximo, quatro meses.

Longos Meses

O prolongado período longe dos Estados Unidos afastou alguns nomes grandiosos do elenco. Em compensação, o diretor conseguiu o equilíbrio perfeito entre "astros de médio porte" e "atores de verdade". O primeiro a topar a empreitada foi Elijah Wood, com quem ficou a responsabilidade de virar o hobbit (seres menores que anões, de pés grandes e peludos) Frodo Baggins, protagonista de toda a trilogia. "Não senti a responsabilidade. É estranho, mas o peso foi distribuído por toda a Irmandade", diz o astro. A Irmandade à qual Wood se refere é o grupo formado pelos representantes das principais raças fantásticas da Terra-Média: além de Frodo, integram-se o elfo Legolas (Orlando Bloom), o anão Gimli (John-Rhys Davies), os humanos Aragorn (Viggo Mortensen) e Boromir (Sean Bean), o mago Gandalf (Ian McKellen) e os hobbits Sam (Sean Astin), Merry (Dominic Monaghan) e Pippin (Billy Boyd). Juntos, eles precisam atravessar todo um continente para destruir uma jóia mágica que não pode cair nas mãos do Senhor das Trevas, Sauron – detalhe, o destino final da jornada, a Montanha da Perdição, é em pleno território do mal.

A jóia, como você já deve ter notado, é um anel. Melhor, é o Um Anel. Forjado pelo próprio Sauron há vários séculos, o objeto deixa invisível quem o colocar no dedo e prolonga sua vida, mas com certo preço: a alma do usuário. A jóia foi criada para o vilão controlar outros anéis, distribuídos entre os povos da Terra-Média. Foi perdida numa grande batalha e reapareceu quando o hobbit Bilbo Baggins (Ian Holm), tio de Frodo, a encontrou e a ganhou numa disputa de charadas com um ser repugnante chamado Gollum – fatos narrados em O *Hobbit*, primeiro grande sucesso editorial de Tolkien. Movido pela fama repentina, o autor resolveu escrever a continuação, sobre a saga de Frodo e da Irmandade em busca da destruição do anel enquanto as forças do mal tentam ▸▸

Elrond lidera

O filme tem o equilíbrio perfeito entre astros de médio porte e atores de verdade, encabeçados por Elijah Wood e Sir Ian McKellen

Tempo ruim: Legolas (à esquerda), Gimli e Gandalf sentem o poder das Montanhas Nebulosas

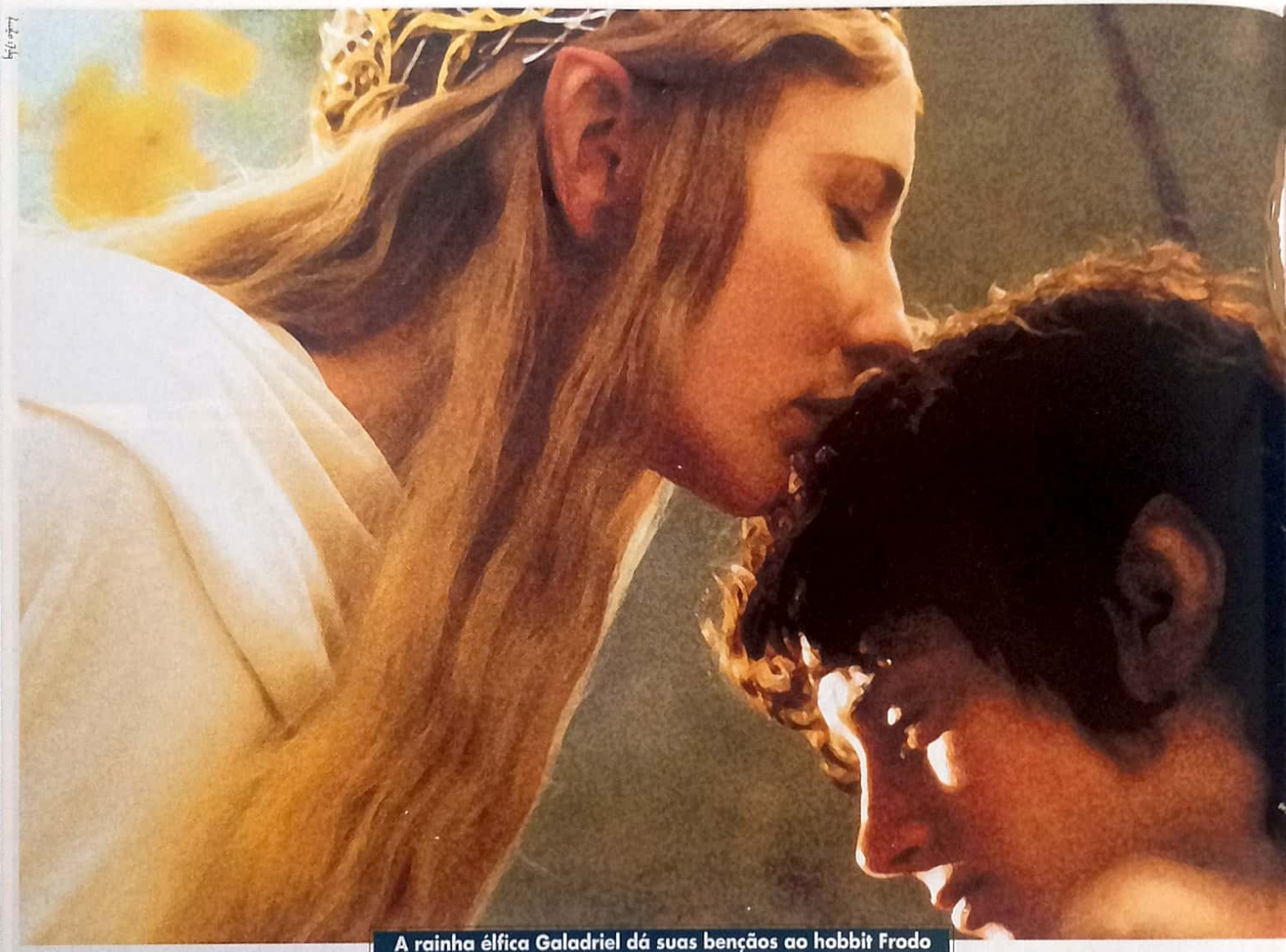
o conselho

Aragorn duela no Topo do Vento

A chegada em Moria

Que venham os orcs: a Irmandade do Anel em pose de luta

O Senhor dos Anéis



A rainha élfica Galadriel dá suas bençãos ao hobbit Frodo

A elfa Arwen não quer saber de ficar em casa

Saruman prepara uma maldade

Orcs se animam com a guerra

O respeito à obra original sempre foi o principal objetivo do diretor que fez algumas mudanças para manter o ritmo da trilogia

impedir. "O tema sobre amizade e auto-sacrifício me interessa. Essa é uma história de sobrevivência e coragem, sobre a última e comovente resistência que abriu caminho para a ascensão da humanidade", explica o diretor.

Mudanças e Acertos

A jornada através da Terra-Média foi dividida em três partes na versão literária. Peter Jackson também seguiu a fórmula de três capítulos para os cinemas, com o primeiro, *A Sociedade do Anel*, estreando em dezembro em todo o mundo e em janeiro no Brasil – as más línguas dizem que o adiamento foi para não entrar em conflito com a nova obra-prima da apresentadora Xuxa, apesar de protestos de dezenas de fãs brasileiros pela Internet. Os outros episódios, *As Duas Torres* e *O Retorno do Rei*, estão confirmados para o Natal de 2002 e de 2003. O formato tranqüilizou os fanáticos, mas não deixou a trilogia imune a mudanças: alguns personagens secundários foram cortados (o principal é o morador da Floresta Velha, Tom Bombadil); as mulheres receberam mais espaço, principalmente Arwen (Liv Tyler), que mal aparece nos livros, e Galadriel (Cate Blanchett), a rainha élfica de Lothlorien; há vilões mais concretos, como o mago Saruman, interpretado pelo veterano Christopher Lee; e certos episódios serão contados com uma linha do tempo diferente, para não interferir no clímax das produções.

Pouca coisa se levarmos em conta o tamanho da obra ou o equivocado desenho animado dos anos 70, assinado por Ralph Bakshi (*Fritz, the Cat*, *Mundo Proibido*). O resto foi tratado com muito carinho pelo cineasta, que dedicou sete anos (quatro dentro da produção) de sua vida para realizar *O Senhor dos Anéis* – sem contar que ainda faltam mais dois anos até o final da maratona. "Foi uma dádiva", lembra Jackson, "e uma maldição, ao mesmo tempo." Em um ano e meio na Nova Zelândia, foram usadas 114 personagens com falas, vinte mil figurantes e 2.400 pessoas trabalhando nas equipes técnicas. Entre as inovações do filme, um efeito que permitiu a miniaturização dos atores em hobbits e anões nos computadores da WETA e de mais três empresas de efeitos visuais, contratadas quando o cronograma começou a atrasar. No entanto, não pensem que *A Sociedade do Anel* será um festival digital. A maioria dos cenários foi realmente construída em tamanho natural, dando a impressão de hiper-realismo que fará George Lucas engolir a língua. "Quando você assiste a filmes como *Star Wars*, falta algo nas interpretações e sempre os efeitos se sobrepõem aos atores. Não quero ver um filme assim. Em *O Senhor dos Anéis*, os personagens são a alma de tudo. Isso foi vital para eu aceitar o convite de Peter", confirma Liv Tyler, que chegou até a chorar no set por não saber se daria conta do recado.

Alterar a História

"O desafio foi injetar no filme o máximo da visão e espírito de Tolkien", confirma Elijah Wood, que precisou usar uma prótese enorme nos pés "hobbitianos" durante as filmagens. Cate Blanchett não sofreu tanto assim, mas teve sua parcela de dificuldades. "Era um território inexplorado para mim", admite a atriz indicada ao Oscar por *Elizabeth*. "Nunca havia feito nada em tela azul ou com próteses (ela usa orelhas pontudas). Foi como entrar num videogame. Era um novo mundo. Amei tudo." Não era o bastante. Jackson sabia que os detalhes ainda eram parte importante da trilogia. Para isso, contratou estudiosos das línguas inventadas por Tolkien e os mais famosos desenhistas que já trabalharam com a Terra-Média, como John Lowe e Alan Lee. Os atores aprenderam a falar élfico e treinaram fisicamente para os papéis – Orlando Bloom chegou a quebrar uma costela. Os orcs não estão apenas grunhindo quando aparecem nas telonas. Tudo funciona como um relógio, para deleite dos perfeccionistas amantes de Tolkien.

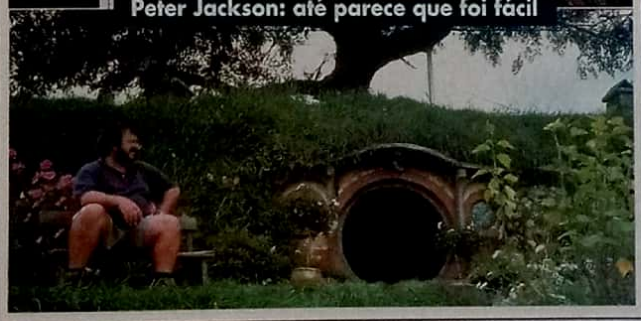
Os resultados dos esforços começaram a ser percebidos nos trailers de *A Sociedade do Anel* liberados pela New Line: o primeiro bateu o recorde de downloads de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*, somente para ser quebrado pelo último trailer, visto por 3 milhões de pessoas 24 horas depois de estar disponível na Internet. Esperto, e amigo de vários webmasters de sites de cinema, Jackson ainda colocou no ar um site oficial que já foi acessado 450 milhões de vezes e sempre colocava novidades para tranqüilizar os fãs. A estratégia online e as imagens de fazer cair o queixo deram certo. O marketing não ficou para trás: a bela trilha sonora de Howard Shore foi lançada um mês antes da estréia – leia a crítica na página 82; a rede de fast-food Burger King fechou com a trilogia; e zilhões ▸▸

de produtos baseados no filme foram colocados à venda, como espadas, réplicas dos anéis, bonecos, jogos de tabuleiro, RPGs, cards e tudo mais que pode ser explorado comercialmente sem denegrir a imagem da obra.

Peter Jackson se tornou tão confiante que liberou trechos do filme para a mídia de todo o mundo. A gota d'água foi no último Festival de Cannes, quando mostrou 26 minutos do filme e encantou os jornalistas presentes – ofuscando até mesmo o brilho dos vencedores das Mostras Oficiais. As seqüências também vieram parar no Brasil, numa sessão especial conferida pela SET, em agosto. Não podemos dizer muito sobre a adaptação do texto, mas o visual é arrebatador, os atores encarnaram nos personagens de uma forma impressionante e os efeitos estão perto da perfeição. O clima passa longe de ser infantil, lembrando os figurinos realistas de *Coração Valente*. A duração fechada em 178 minutos garantiu uma autonomia de vôo para Jackson. Ainda é muito cedo para dizer se vai mudar a história do cinema. Mas certamente nada mais será o mesmo depois de *O Senhor dos Anéis*. Para o bem... ou para o mal.

THE LORD OF THE RINGS: THE FELLOWSHIP OF THE RING, EUA/NOVA ZELÂNDIA, 2001. DE PETER JACKSON. COM ELIJAH WOOD, IAN MCKELLEN, VIGGO MORTENSEN, SEAN ASTIN, ORLANDO BLOOM, JOHN RHYS-DAVIES, BILLY BOYD, DOMINIC MONAGHAN, SEAN BEAN, LIV TYLER, CATE BLANCHETT, HUGO WEAVING, IAN HOLM, CHRISTOPHER LEE. 178MIN. WWW.LORDOFTHERINGS.NET. WARNER. **AVENTURA**.

Peter Jackson: até parece que foi fácil



O Portado do Anel

Seu personagem é bravo, bondoso e inteligente. Você usaria essas palavras para se descrever?

Usar três palavras para me descrever? Oh, meu Deus, eu não sei. Reservado, ainda que um pouco expansivo. Extrovertido. Eu acho que sou introvertido e extrovertido ao mesmo tempo, dependendo da situação. Passional, pensativo. Sempre estou pensando sobre pessoas com as quais entro em contato.

Como você se sente com a responsabilidade de possuir o Um Anel?

A primeira coisa é entender por que Frodo aceitou essa responsabilidade. Acho que inicialmente ele concordou em levar o Um Anel para longe do Condado por uma razão simples: tirar o perigo para o seu povo não ser mais ameaçado. É o lar dos hobbits, um lugar pacífico, e quando ele descobre sobre o anel sua primeira reação é levá-lo embora e passar para outra pessoa. É uma escolha do destino quando ele nota que é o único capaz de levar a jóia até a Montanha da Perdição. Ele percebe que os elfos e humanos estão muito confusos sobre o que fazer e descobre que precisa carregar o anel para a destruição. Isso é o início.

Você normalmente interpreta inocentes e Frodo é um personagem que vai ficando cada vez mais sombrio com o passar da história. Isso é algo novo?

Sim, completamente. Há vários novos elementos de interpretação. Inicialmente, Frodo é inocente e gentil, como qualquer hobbit normal. Interpretá-lo quando é uma sombra de si mesmo e mais dark é divertido, certamente desafiador. É um personagem brilhante porque ele não é o mesmo nos três filmes. O desafio de interpretá-lo foi enorme.

Você foi influenciado pelo personagem?

Acho que você sempre tira inconscientemente alguma coisa de qualquer papel. E a experiência num filme acrescenta algo a suas próprias personalidade e vida. Certamente, a experiência em fazer *O Senhor dos Anéis* mudou minha vida e me moldou como pessoa.

De que modo?

Mudou minha vida em termos individuais. Fui para a Nova Zelândia com 18 anos. Eu me sentia mais velho mentalmente, me

Elijah Wood

Desde pequeno vivendo entre atores, câmeras e cenários, o candidato a astro precisou amadurecer rapidamente para viver Frodo, protagonista da trilogia de Peter Jackson

sentia um adulto, mas ainda não tinha vivido como um adulto. Não precisava depender apenas de mim antes disso, afinal nunca estive tão longe de casa sozinho por um longo período de tempo. Lá, vivi um ano e meio só. Some às filmagens cansativas, às descobertas do personagem, aos amigos que fiz e à atmosfera familiar. Tudo me permitiu crescer como pessoa. Se um pedaço de Frodo ficou comigo? Sim.

Você sente um vazio depois de passar um ano com uma espécie de nova família?

Deus, claro. Você se torna parte de algo durante tanto tempo com aquelas pessoas. Estávamos acostumados com filmagens de três, quatro meses. Essa foi uma de dezoito meses. Parecia que nunca ia acabar, mas de um modo positivo. Foi um choque terminar as filmagens no dia 22 de dezembro, empacotar as coisas e dar adeus àquelas pessoas às pressas para poder ir passar o Natal em casa.

É um fardo muito pesado estrelar três grandes produções?

Eu não sinto isso. Acho que o peso foi distribuído por toda a Irmandade. É estranho, não me sinto incomodado pela responsabilidade.

Mas você será Frodo por três anos!

Eu sei. Não posso nunca esquecer isso. Vi as fotos, vi as imagens, os pôsteres. Francamente, acho que só saberei a repercussão quando o filme estrear. Será uma longa jornada. No ano que vem ainda voltarei à Nova Zelândia para as costumeiras refilmagens e mixagem do diálogo. Então, a verdade é que ainda estou trabalhando.

Você se preocupa em ficar marcado pelo papel?

Não, não mesmo.

Quando você estará livre de vez?

Oficialmente, em 2003. Posso fazer outros filmes. Seria ótimo estar acessível para papéis que gostaria de ter feito antes.

Por exemplo?

Não há nada específico. Tenho 20 anos, estou ficando mais velho. Espero que esse filme me permita interpretar personagens mais velhos.

Como foi o processo de maquiagem?

Era ótimo quando estava tudo pronto (*risos*). Os pés levavam uma hora e meia para ficarem prontos. Precisava acordar às cinco da manhã e enfiar meu pé em cola. Não era muito agradável. Em compensação, a maquiagem era brilhante. Os pés costumavam durar o dia todo e quando você me vê correndo pela floresta, eles estão lá. Uma vez, o tempo estava muito frio e pisei num caco de vidro sem perceber. Quando tirei a prótese, no final do dia, estava toda cheia de sangue.

O que você anda fazendo desde dezembro?

Fiz um filme menor, chamado *Ash Wednesday*. Ed Burns (*O Resgate do Soldado Ryan*) escreveu e dirigiu. Foi o oposto de *O Senhor dos Anéis*: trabalhei apenas oito dias, a ação se passa nos anos 80 e é sobre famílias irlandesas. Foi tudo muito rápido.

E no tempo livre?

Aproveitei para ir ao cinema. Que ano horroroso. Gostei de *Happy Accidents*, *Zoolander*. Vi *Serendipity*... Eu curto qualquer coisa com John Cusack. Gosto muito de ir a shows. Música é uma das minhas grandes paixões. Os últimos foram Radiohead e Erika Badu.

Jane Gardner

Na Trilha da Terr

O Condado

Topo do Vento

O Grande Rio

Fotos: Warner

a-Média

Mundo imaginário ou uma antiga realidade? Tire suas conclusões neste guia do universo habitado por hobbits e elfos

1. A História

1.1. A Criação de Arda

O surgimento do mundo de Arda não difere da criação de outros universos mitológicos. Na escuridão e em um grande vazio vivia um ser onisciente, chamado Eru, o Único – mais tarde conhecido pelos elfos por Ilúvatar. De seus pensamentos apareceu a raça dos Ainur, espécie de subdeuses imortais. A moradia dos Ainur foi chamada de Salões Eternos, onde formaram um coro celestial. Da música divina surgiu um novo mundo, esférico e girando no espaço, batizado Arda. Os seus criadores ficaram tão encantados que desceram ao novo planeta para ajudar na sua gênese. Foi quando eles deram vida aos Valar, os poderes que regem Arda e seus elementos. Os primeiros anos dos Valar foram dedicados para o controle da natureza em formação e na primeira guerra contra o espírito maligno Melkor, gerado por causa de uma nota dissonante na Canção dos Ainur.

1.2. As Eras das Lâmpadas

Uma grande alegria tomou conta dos Valar, que viram o nascimento em Arda de vastos campos, florestas, montanhas e vários animais diferentes. Neste período, eles resolveram iluminar todo o mundo com duas lâmpadas gigantescas, postadas em duas torres maiores que qualquer montanha, em dois pontos da Terra-Média – Illuin, ao norte, e Ringil, mais central. A felicidade era tão grande que os deuses resolveram fixar o reino na ilha de Almaren, dentro do grande lago interno de Arda. Mas nem tudo era alegria no mundo: Melkor (também chamado Morgoth) reuniu vários espíritos negros e fixou um reino ao sul do planeta, limitado pelas Montanhas de Ferro. Já com forma física – uma armadura negra – e baseado na fortaleza de Utumno, ele se dedicou a destruir toda a criação dos irmãos e distorcer suas criaturas. Despreparados para um novo ataque, os Valar viram Melkor aniquilar as duas lâmpadas e Almaren, jogando fogo, terremotos e inundações por toda a Terra-Média. A escuridão voltou a reinar, os deuses se mudaram para outro continente, no extremo oeste de Arda, e deixaram a região sob o domínio das trevas, marcando o final das Eras das Lâmpadas.

1.3. As Eras das Árvores

O segundo reino dos Valar foi chamado Valinor, e sua principal cidade erguida sob o título de Valimar. Para substituir as lâmpadas, resolveram plantar duas árvores mágicas, Laurelin (a dourada) e Telperion (a prateada), que mediam tanto quanto as torres estilhaçadas. Para proteger Valinor de Morgoth, os deuses ergueram as montanhas Pelóri, as maiores já concebidas: deu certo, mas elas impediram a luz das árvores de chegar à Terra-Média, que passou todo o período imersa na escuridão. Foi durante As Eras das Árvores que os seres inteligentes foram criados: as águias, os

ents, os anões. Os elfos também surgiram nessa época, mas nos solos da Terra-Média. Isolados nas Terras Imortais, os Valar souberam do nascimento da nova raça e resolveram dar um basta ao império de Melkor. Fizeram um conselho de guerra, capturaram o ser maligno e o levaram acorrentado para Valinor. Os elfos também foram convidados a se mudarem para o outro continente. Os que aceitaram foram divididos em três raças (Vanyar, Noldor e Teleri), que prosperaram sob a luz das árvores. Com o passar dos anos, Melkor convenceu os irmãos que estava regenerado e foi libertado. Em segredo, passou a fomentar a queda de todos, injetando intriga, ambição e discórdia entre os elfos. Seu crime máximo veio depois: se uniu à aranha negra, Ungoliant, e juntos mataram as duas árvores dos Valar. Não satisfeito, ainda assassinou o rei dos Noldor, roubou as jóias mágicas chamadas de Silmarils, e voltou à Terra-Média.

1.4. As Eras Da Escuridão

Simultaneamente, As Eras das Árvores ficaram conhecidas na Terra-Média por Eras da Escuridão (primeira metade das Eras das Árvores) e Eras das Estrelas (segunda metade). As Eras da Escuridão foram marcadas pela criação dos seres bestiais de Melkor, como serpentes, balrogs, aranhas, lobisomens e vampiros. Foi nesse período que Sauron, um maiar (ou feiticeiro), foi nomeado principal tenente e mestre de Angbang, a nova fortaleza do mal.

1.5. As Eras das Estrelas

Usando o orvalho recolhido da Árvore de Prata, a senhora das estrelas, Varda, acendeu as estrelas na Terra-Média. O brilho das constelações despertou os elfos, aos pés das Montanhas Vermelhas – na mesma hora, os anões e ents surgiram em Valinor. Invejoso, Melkor capturou um exemplar de cada raça, distorceu-os e criou os orcs e trolls. Depois da captura do Senhor do Mal pelos Valar, a região prosperou como nunca e os elfos povoaram boa parte do mundo leste, fundando grandes reinos. O maior reino dos anões era chamado de Kazad-Dûm, a Montanha dos Anões – mais tarde conhecido por Moria. A paz de Arda acabou com a fuga de Melkor de Valinor e sua conseqüente volta à Angband.

1.6. A Primeira Era Do Sol

Trinta mil anos mortais se passaram desde a criação de Arda e os Valar acharam uma maneira de iluminar o mundo sem o perigo de Melkor: pegaram uma flor de prata e um fruto dourado das antigas árvores de Valinor e os levaram ao céu. Assim nasceram a Lua e o Sol. A ascensão dos astros causou o despertar dos homens, a raça mais nova da Terra-Média. Foi durante a Primeira Era do Sol que os elfos entraram em uma guerra de seis séculos contra o Senhor do Mal, que estava de posse dos poderosos Silmarils. As batalhas acabaram quando os elfos foram pedir ajudar aos deuses, que cortaram os pés de Melkor e o jogaram no grande vazio, de onde não havia fuga. O preço foi a destruição do continente de Beleriand, invadido pelo oceano.

O universo criado pelo Deus Eru passou por várias transformações ao longo das eras até chegar aos contornos geográficos que deverão ser superados pela Irmandade do Anel

1.7. A Segunda Era do Sol

Como consta em O *Silmarillion*, a Segunda Era foi dominada pelo povo numenoreanos, que habitavam a grande ilha de Númenor (Terra da Dávida). Eram mortais de longa vida, graça concedida pelos Valar por sua luta contra Melkor. O primeiro rei da região foi o meio-elfo Elros, que, ao contrário do irmão, Elrond, preferiu viver entre os mortais. Na Terra-Média, os elfos consolidaram seus reinos e Sauron começou a tramar suas trapaças em Mordor: fez para si uma forma física agradável e seduziu uma raça de elfos a forjar os anéis do poder. Quando as jóias foram finalmente criadas e distribuídas para cada povo livre da Terra-Média, Sauron voltou para Mordor, onde forjou sozinho o Um Anel. Os ferreiros élficos perceberam os planos malignos e esconderam os anéis, quando explodiu a primeira guerra contra Sauron – vencida pelos elfos, com a ajuda dos numenoreanos. Sauron, mil anos depois, foi levado prisioneiro para a ilha. Mas sua astúcia foi ainda maior. Como seu mestre fez no passado, o Senhor das Trevas espalhou intriga entre os orgulhosos reis, que ousaram se voltar contra os Valar. O resultado foi a ira de Eru e a completa destruição de Númenor, engolida pelo mar. O desgosto dos deuses foi imenso: deslocaram as Terras Imortais para o extremo oeste, onde só poderiam ser alcançados pelos elfos. Alguns sobreviventes da tragédia fugiram para a Terra-Média, fundando os reinos de Gondor e Anor. Sauron também escapou e outra vez tentou espalhar o mal, sendo impedido pela última aliança entre elfos e humanos. Na grande guerra, Isildur cortou o dedo de Sauron e se apossou do Um Anel. O mal parecia derrotado.

1.8. A Terceira Era do Sol

Após vários séculos de paz na Terra-Média, Sauron se recompõe, reúne seus exércitos e começa a procurar pelo Um Anel outra vez...

Depois de reunida, a Irmandade do Anel sai de Rivendell e se prepara para enfrentar o temido frio das Montanhas Nebulosas

As construções élficas pelo mundo

O Grande Rio, sob o ponto de vista do barco de Galadriel

Minas de Moria: o reino perdido dos anões é descoberto

Na Trilha da Terra-Média

2. Principais Raças

2.1. Elfos – Os filhos de Ilúvatar. Uma raça imortal, sem defeitos. São magros, inteligentes, altos, pálidos, ágeis e especialistas em vários tipos de armas – principalmente, o arco e a flecha. Também são fortes artesãos e mestres na forja de espadas.

2.2. Anões – Rudes em modos, carregam a nobreza na alma. São menores que os homens, porém mais fortes e de alta longevidade. Peritos em construções duradouras. Usam machado como arma.

2.3. Homens – Criados com várias fraquezas, os homens vivem menos que a maioria das outras raças. Em compensação, se adaptam melhor a qualquer situação e geografia.

2.4. Hobbits – É um povo tido como lendário, até mesmo na Terra-Média. São menores que os anões e muito ágeis – desaparecem com extrema facilidade. Seus pés são grandes e peludos, deixando-os resistentes a grandes caminhadas. Normalmente, os hobbits são pacatos, adoram uma boa história, comer e fumar cachimbo.

2.5. Ents – Seres híbridos de árvores gigantes e homens. São poderosos, mas poucos. Vivem na floresta de Fangorn e são devotos dos Valar.

2.6. Istari (ou Maiar) – Cinco seres idosos, de chapéus pontudos e longos mantos que carregam um cajado. Têm poderes mágicos e, apesar da forma humilde, foram espíritos elementais do universo, conhecido por Maiar.

2.7. Orcs – Seres repugnantes de pele acinzentada – uma distorção dos elfos pela dor e tortura. São fortes, mas apenas uma raça especial de orcs consegue suportar a luz do sol. Sua fisionomia lembra a de um gorila, mas de pele queimada, os olhos vermelhos e os dentes afiados, amarelos.

2.8. Trolls – Seres enormes, fortes e burros. Estão a serviço de Sauron, se escondem em cavernas, pois a luz do sol os transforma em pedra.

3. Línguas

3.1. Élfico – A linguagem dos elfos é dividida em Quenya (mais rara), Sindarin e Silvan.

3.2. Westron – A língua comum da Terceira Era – mistura de Sindarin e humano do sul.

3.3. Humano – Se difere um pouco entre o sul (Dunlending e Drúedain) e norte (Adûnaic e Rohirric).

3.4. Khazâd – Língua dos anões.

3.5. Entish – Língua dos ents.

3.6. Língua Negra – Usada pelos servos de Sauron.

3.7. Orkish – Fala dos orcs.

4. Geografia

4.1. Cadeia de montanhas – Azuis (noroeste), Nebulosas (centrais), Brancas (sul), Cinzas (norte) e de Mordor (sudeste).

4.2. Planícies – São poucas: Rohan (sul), Dagolard (sudeste) e Lithlad (Mordor).

4.3. Colinas e terreno acidentado – É o mais comum tipo de solo na Terra-Média, com várias falhas e altas colinas.

A Terra-Média lembra a Europa medieval, mas habitada por seres fantásticos e outras aberrações

5. Clima

5.1. Polar – Prevalece ao extremo norte.

5.2. Inverno seco, verão úmido – Norte.

5.3. Inverno e verão úmidos – Sudoeste, até as Montanhas Nebulosas.

5.4. Inverno seco, verão quente – A sudeste das Montanhas Nebulosas.

5.5. Inverno úmido, verão quente – Sul

5.6. Árido – Região interna de Mordor.

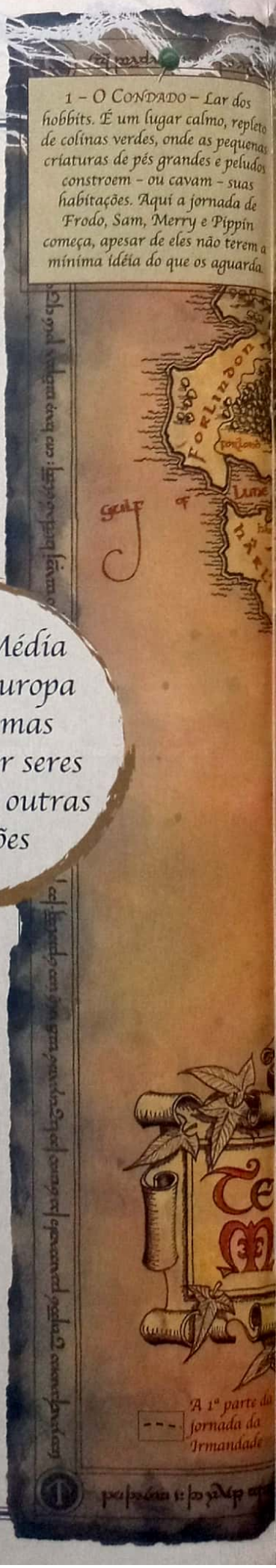
6. Vegetação

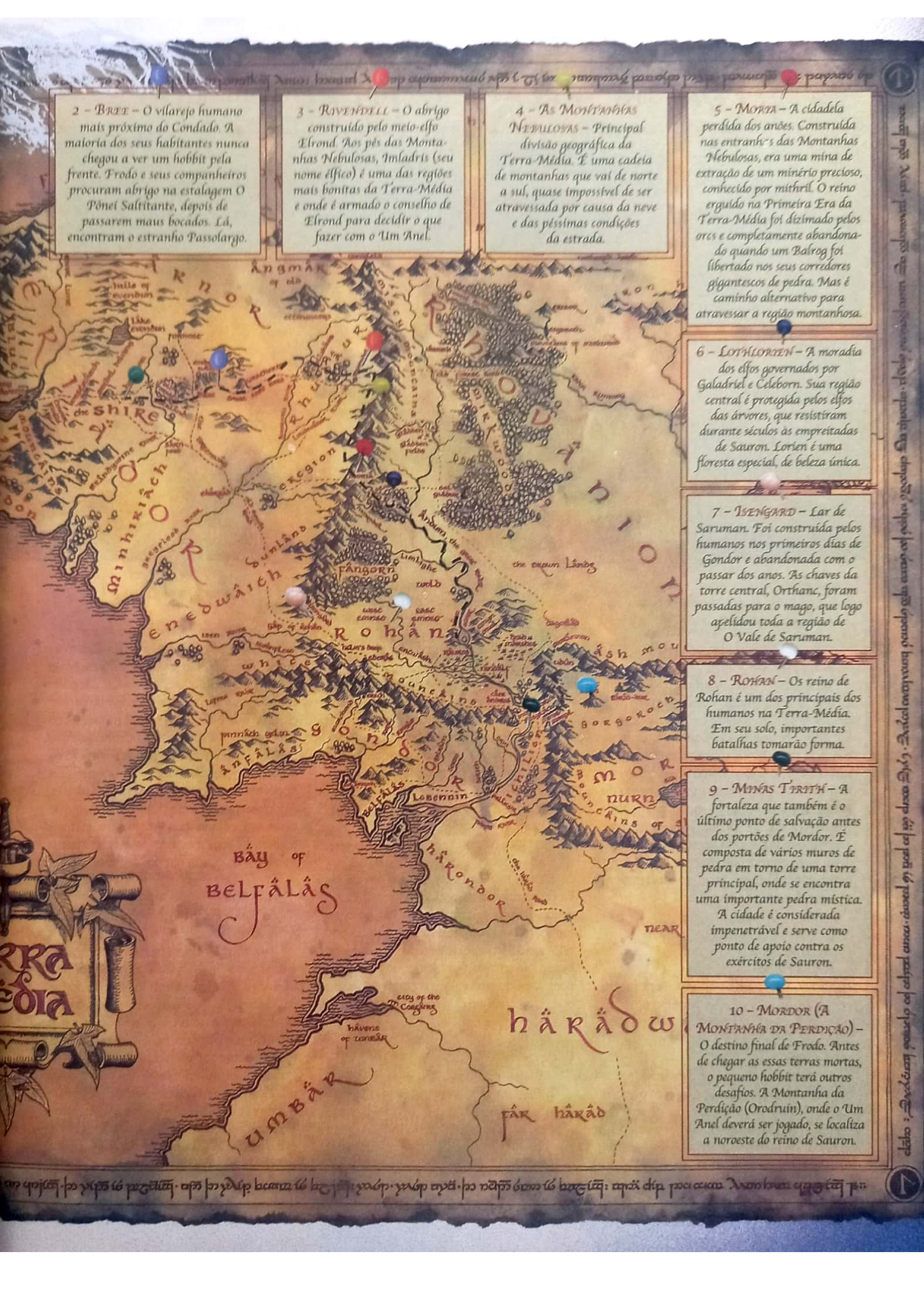
6.1. Florestas – Velha (próxima ao Condado), Lothlorien (aos pés das Montanhas Nebulosas), Fangorn (ao sul de Lorien) e Mirkwood (norte).

6.2. Pântanos – Pântano dos Mortos (noroeste de Mordor).

6.3. Vegetação rica e esparsa – Maioria da Terra-Média.

6.4. Terra morta – Picos das Montanhas Nebulosas e Brancas, Mordor e extremo norte.





2 – Bree – O vilarejo humano mais próximo do Condado. A maioria dos seus habitantes nunca chegou a ver um hobbit pela frente. Frodo e seus companheiros procuram abrigo na estalagem O Pônei Saltitante, depois de passarem maus bocados. Lá, encontram o estranho Passolargo.

3 – Ravendell – O abrigo construído pelo meio-elfo Elrond. Aos pés das Montanhas Nebulosas, Imladris (seu nome élfico) é uma das regiões mais bonitas da Terra-Média e onde é armado o conselho de Elrond para decidir o que fazer com o Um Anel.

4 – As Montanhas Nebulosas – Principal divisão geográfica da Terra-Média. É uma cadeia de montanhas que vai de norte a sul, quase impossível de ser atravessada por causa da neve e das péssimas condições da estrada.

5 – Moria – A cidadela perdida dos anões. Construída nas entranhas das Montanhas Nebulosas, era uma mina de extração de um minério precioso, conhecido por mithril. O reino erguido na Primeira Era da Terra-Média foi dizimado pelos orcs e completamente abandonado quando um Balrog foi libertado nos seus corredores gigantescos de pedra. Mas é caminho alternativo para atravessar a região montanhosa.

6 – Lothlórien – A moradia dos elfos governados por Galadriel e Celeborn. Sua região central é protegida pelos elfos das árvores, que resistiram durante séculos às empreitadas de Sauron. Lorien é uma floresta especial, de beleza única.

7 – Isengard – Lar de Saruman. Foi construída pelos humanos nos primeiros dias de Gondor e abandonada com o passar dos anos. As chaves da torre central, Orthanc, foram passadas para o mago, que logo apelidou toda a região de O Vale de Saruman.

8 – Rohan – Os reino de Rohan é um dos principais dos humanos na Terra-Média. Em seu solo, importantes batalhas tomarão forma.

9 – Minas Tirith – A fortaleza que também é o último ponto de salvação antes dos portões de Mordor. É composta de vários muros de pedra em torno de uma torre principal, onde se encontra uma importante pedra mística. A cidade é considerada impenetrável e serve como ponto de apoio contra os exércitos de Sauron.

10 – Mordor (A Montanha da Perdição) – O destino final de Frodo. Antes de chegar as essas terras mortas, o pequeno hobbit terá outros desafios. A Montanha da Perdição (Orodruin), onde o Um Anel deverá ser jogado, se localiza a noroeste do reino de Sauron.

Na Trilha da Terra-Média

Da esquerda para a direita: Frodo Baggins, Sam Gamgee, Pippin e Merry

A Irmandade do Anel

FRODO BAGGINS (Elijah Wood)
APELIDO: O Portador do Anel
RAÇA: Hobbit
BIOGRAFIA: Filho único de Drogo Baggins e Primula Brandybuck, perdeu os pais num acidente no Grande Rio e foi morar com o tio, Bilbo, na região do Condado. Cresceu ouvindo as histórias sobre as aventuras do seu protetor até ele mesmo viver a sua, ao herdar o Um Anel no desaparecimento de Bilbo. Jovem (33 anos para os hobbits valem nossos 21 anos), íntegro e mais esbelto que a maioria de sua raça, Frodo ficou encarregado de destruir o poderoso artefato em Mordor, terra do mal, mesmo que precise morrer para isso.

SAMWISE GAMGEE (Sean Astin)
APELIDO: Sam
RAÇA: Hobbit
BIOGRAFIA: O fiel companheiro de Frodo na missão impossível. Desde pequeno, Sam sempre foi muito curioso sobre as raças élficas que um dia dominaram a Terra-Média. Por isso, ia sempre na casa dos Baggins ouvir contos à beira da lareira. Logo criou uma forte amizade com o sobrinho de Bilbo. A pedido de Gandalf, acompanhou Frodo até Rivendell – para depois se impor na composição da Irmandade do Anel. Sua lealdade para com o amigo é uma das chaves para o sucesso da missão.

PEREGRIN TOOK (Billy Boyd)
APELIDO: Pippin
RAÇA: Hobbit
BIOGRAFIA: Pippin já é diferente dos outros hobbits por ser muito magro e um pouco mais alto. Em compensação, não tem controle do próprio corpo e é bastante atrapalhado. É amigo de Frodo há bastante tempo e insistiu em fazer parte da Irmandade.

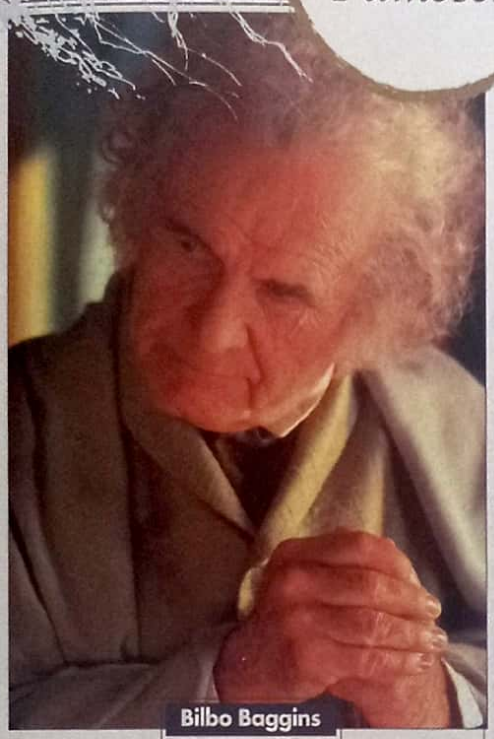
MERIADOC BRANDYBUCK (Dominic Monaghan)
APELIDO: Merry
RAÇA: Hobbit
BIOGRAFIA: Testemunhou os planos de Frodo para deixar o Condado rumo a Rivendell e não deixou o amigo ir só. Na hora de formar a comitiva para destruir o anel, Elrond não gostou da idéia de ter mais um hobbit no grupo. No entanto, Gandalf acreditava que a fidelidade de um amigo era mais poderosa que a força de um guerreiro.

GANDALF (Ian McKellen)
APELIDO: O Cinzento
RAÇA: Maiar (ou Istari)
BIOGRAFIA: O mago da Irmandade não é apenas mais um bruxo. Chegou à Terra-Média nos Dias Antigos, mandado pelos próprios deuses Valar, e carrega a força dos mestres em si. Desde o momento em que pisou os pés nas terras do leste, tratou de combater Sauron – também um Maiar, mas corrompido pelo poder – e sabia da importância que um dia os hobbits teriam na história da região. Acompanhou Bilbo em sua primeira grande aventura e tinha conhecimento que o Um Anel estava nas mãos do pequenino. Mesmo assim, conhecendo o caráter e a inocência do amigo, o deixou de posse da jóia até Sauron recuperar seus poderes e ameaçar outra vez sua existência. Anda sempre acompanhado de sua espada e de um cajado que faz fluir com mais facilidade seus poderes mágicos. Poucos sabem, mas possui um dos anéis do poder.

ARAGORN (Viggo Mortensen)
APELIDO: Passolargo
RAÇA: Humano
BIOGRAFIA: Encontra os hobbits no vilarejo de Bree, antes da chegada a Rivendell. Ainda sem revelar sua verdadeira identidade, preferiu se mostrar com o apelido de Passolargo para não atrair a atenção. Depois do conselho de Elrond, todos souberam que aquele humano de traços rudes, mas andar nobre, na verdade era Aragorn, um dos herdeiros ao trono do maior reino da Terra-Média. Ao lado de Gandalf, é quem tem mais capacidade para liderar a Irmandade do Anel, pois é um guerreiro inteligente e conhece a geografia do local como poucos.

Habitantes Famosos

Nobres da Luz


Bilbo Baggins

Bilbo Baggins (Ian Holm)
Raça: Hobbit
Biografia: Vivendo como um normal e pacato hobbit até ser visitado por Gandalf e um bando de anões em busca de um tesouro, Bilbo se envolveu numa aventura inimaginável para sua pequena raça – narrada em *O Hobbit*. Ele conseguiu cumprir a missão, mas nunca iria pensar que um pequeno anel – que deixa o portador invisível – ganho numa disputa de charadas nas entranhas das Montanhas Nebulosas colocaria toda a Terra-Média em perigo. Voltou para o Condado, onde preferiu descansar. A velhice era retardada pelo poder do Um Anel até o momento de Bilbo desaparecer para poder se livrar desse espectro do mal: no aniversário de 111 anos, some e deixa a jóia para o sobrinho, Frodo.

Arwen (Liv Tyler)
Raça: Élfica
Biografia: Pouco se sabe sobre a filha de Elrond nos registros de Tolkien. A bela princesa élfica viveu três mil anos tranqüilamente em Rivendell, até conhecer o humano Aragorn e se apaixonar. O romance foi pouco explorado na literatura, mas vai ganhar espaço no cinema – Arwen resgata Frodo dos Espectros do Anel antes de chegar a Rivendell, algo que não acontece nos livros.

Galadriel (Cate Blanchett)
Raça: Élfica, de Noldor
Biografia: Sua beleza só se compara ao brilho das lâmpadas dos Deuses, no antigo oeste. É a rainha da floresta de Lorien desde a Segunda Era, ao lado do marido, Celeborn. Recebe a Irmandade do Anel com amabilidade e é guardiã de um dos anéis élficos do poder. É avó de Arwen.

Celeborn (Marton Csokas)
Raça: Elfo Sindarin
Biografia: O rei élfico de Lothlorien. Durante a Guerra do Anel se uniu aos humanos contra Sauron. Avô de Arwen.

Elrond (Hugo Weaving)
Raça: Meio-Elfo
Biografia: Um dos mais poderosos elfos da Terra-Média – mesmo não sendo puro de raça. Combate o mal desde a Primeira Era e ajudou a derrotar Sauron na Segunda. Fundou Rivendell e casou-se com a filha de Galadriel e Celeborn. Teve um casal de filhos. É respeitado por todos os povos do leste e temido pelo Lorde das Trevas.

Theoden (Bernard Hill)
Raça: Homem de Rohan
Biografia: É o mais recente Rei do povo de Rohan, homens conhecidos por sua bravura e pela criação dos cavalos mais rápidos da Terra-Média. Sob o feitiço de Saruman e as mentiras de Grima Wormtongue, não sabe que lado assume na Guerra do Anel.

Eomer (Karl Urban)
Raça: Homem de Rohan
Biografia: Eomer não sabe de quem sua espada deve beber o sangue e é o herdeiro de Theoden ao trono de Rohan.

Eowyn (Miranda Otto)
Raça: Mulher de Rohan
Biografia: Apesar da beleza, Eowyn tem o coração de guerreira e seus feitos na Guerra do Anel serão conhecidos até os dias futuros.

Denethor (John Noble)
Raça: Homem de Gondor
Biografia: Pai de Boromir e Faramir. É o último rei de Gondor e não vai muito com a cara de Gandalf por alguns motivos que serão conhecidos durante a guerra. Mas o ódio contra Sauron vem antes de tudo.

Faramir (David Wenham)
Raça: Homem de Gondor
Biografia: Irmão de Boromir e assim como ele é um guerreiro incansável. Sua participação é maior no final dos escritos.

Legolas (Orlando Bloom)
Raça: Elfo da Floresta Tenebrosa
Biografia: Membro do conselho de Elrond, Legolas Greenleaf foi o escolhido pelos elfos para representar a raça na Irmandade do Anel. Ágil e extremamente talentoso com o arco e a flecha, o elfo vai contra os tabus ao construir uma forte amizade com o anão do grupo – as raças não se batem há séculos.

Gimli (John Rhys-Davies)
Raça: Anão
Biografia: O filho de Gloin é o representante dos anões, uma raça nobre de coração, tenaz e bruta em seus feitos. Gimli não abandona essas características ao compor a Irmandade: sua força ajuda o grupo contra os orcs e outros inimigos. A única hora que baixa a guarda é ao contemplar Galadriel, a rainha élfica de Lothlorien.

Boromir (Sean Bean)
Raça: Humano
Biografia: Assim como os homens de Gondor, Boromir é orgulhoso e seguro de sua condição. Boa parte disso vem do fato de seu povo ter mantido Sauron em Mordor há centenas de anos. É escolhido para fazer parte da missão de destruir o anel, mas preferia usar a poderosa jóia contra o próprio Senhor das Trevas. Uma opinião que pode interferir na Irmandade do Anel.

Fotos: Warner

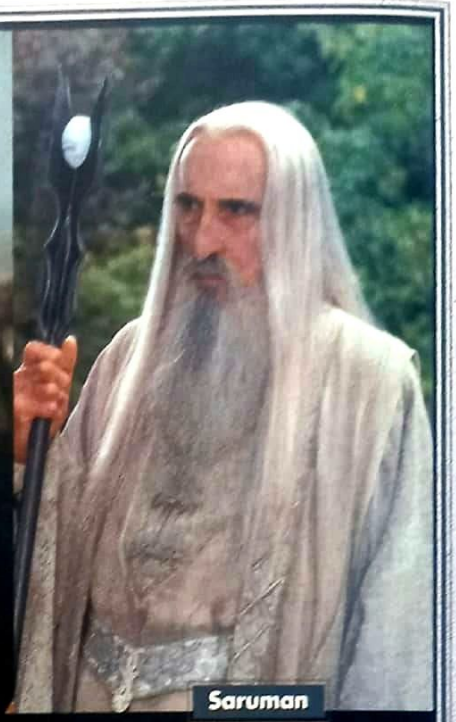
Fotos: Warner

Lurtz

Grima

Orcs

Os Espectros do Anel


Saruman

Força das Trevas

Sauron (Sala Baker)

Apelido: Senhor das Trevas, O Necromante, Lorde da Torre Negra, O Senhor dos Anéis.

Raça: Maiar

Biografia: A história de Sauron é antiga e repleta de mistérios. Sabe-se que ele foi banido para uma região da Terra-Média, onde seu poder maligno não era completamente reconhecido. Foi nessa época que convenceu uma raça de elfos a forjar os anéis do poder, fingindo estar cheio de boas intenções. Na verdade, ele queria distribuir as jóias e forjar o Um Anel para poder controlar todos os povos conhecidos. Não conseguiu e foi derrotado pela aliança entre elfos e humanos. Sua forma humana foi destruída, mas a energia negra foi repousar em Mordor, esperando o momento certo para se vingar. No momento em que Frodo recebe o presente de Bilbo, Sauron está quase recuperado, reunindo suas forças do mal e procurando o anel para jogar o manto de escuridão sobre o mundo.

Saruman (Christopher Lee)

Raça: Maiar (ou Istari)

Biografia: Chegou à Terra-Média ao lado de Gandalf e mais três feiticeiros. Dos cinco, era considerado o mais poderoso. Escondeu seu desejo de poder por vários anos, mas assim que a Guerra do Anel começou a explodir, tomou seu lado na batalha: não se aliou completamente a Sauron, mas queria o Um Anel para se tornar imbatível, até mesmo para o Senhor do Mal. A seu favor, o fato de a fortaleza de Isengard, onde mora, se localizar ao sul das Montanhas Nebulosas, no centro da Terra-Média.

Os Espectros do Anel (vários)

Apelido: Nazgûl

Raça: Humano

Biografia: Um dia reis e feiticeiros humanos, os Espectros dos Anéis são o resultado do uso prolongado das jóias. Todos foram corrompidos pelo mal e pelo poder das sombras. Viraram fantasmas negros a serviço de Sauron. Montados em cavalos mágicos, são eles que procuram o Um Anel pela Terra-Média.

Gollum (CGI, voz de Andy Serkis)

Apelido: Smeagol, Trahald

Raça: Hobbit

Biografia: Outra amostra de como o poder do Um Anel pode mudar tragicamente um ser. Smeagol era um hobbit normal, gordo e simpático como Bilbo, até assistir a uma pescaria com seu primo, Deagol. Atraído pelo brilho de algo no fundo do rio, Deagol pulou e trouxe algo nas mãos. De natureza facilmente corrupta, Gollum logo foi dominado pelo poder da cobiça, matou o parente, se apropriou do anel e fugiu para as Montanhas Nebulosas. Vivendo longos anos sob a sombra do anel, o hobbit foi murchando e escurecendo até se tornar um ser desprezível, que não conseguia viver um minuto sequer sem o objeto. Só cometeu o descuido de perder seu "precioso", encontrado por Bilbo quando este se escondia de alguns orcs, muitos anos antes de Frodo nascer. A jóia, claro, era o Um Anel. Será que Gollum a esqueceu após esse período?

Lurtz (Lawrence Makoare)

Raça: Uruk-Hai

Biografia: Criado por Saruman para liderar uma raça conhecida por Uruk-Hai (orcs mais fortes e altos, resistentes ao sol), Lurtz não existe nos escritos originais de Tolkien, mas é um dos principais vilões da trilogia do cinema.

Grima Wormtongue (Brad Dourif)

Raça: Homem de Rohan

Biografia: Conselheiro do rei Theoden e agente duplo a serviço de Saruman.

Uglúk (Jay Laga'aia)

Raça: Uruk-Hai

Biografia: Principal líder do exército de Uruk-Hai, sob o comando direto de Sauron.

Orcs (vários)

Biografia: Ver raças (pág. 42).

REGULAMENTO:

1. Participação:
1.1 - O premiado será o autor da criação.
1.2 - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome e código do assinante com endereço completos, email, quando houver) preenchidos de forma legível, com letra de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para a Caixa Postal 27.020 - CEP 04007-990 - São Paulo, pelo email: promoset@edpeixes.com.br ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4o andar - Vila Olímpia - São Paulo , até o dia 10/01/2002

2. Critérios:
2.1 O concorrente poderá participar com uma resposta para a "Promoção TERRA-MÉDIA"
2.2 Para participar, o concorrente deverá enviar para caixa postal, pelo e-mail de promoções da Revista Set ou pessoalmente, utilizando no máximo 5 (CINCO) linhas, a resposta a pergunta "Para quem você pediria ajuda se estivesse perdido na Terra-Média? Por quê?"
2.3 - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa.
2.4 - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema.
2.5 - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 12/01/2002.

3. Premiação:
3.1 - Serão escolhidas as 30 (trinta) melhores respostas , cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. Os prêmio serão entregues de acordo com a classificação.
3.2 - Os autores das trinta melhores frases receberão como prêmio Kits sortidos contendo bonecos, livros, pôsteres, CDs e DVDs.

4. Divulgação:
4.1 - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista Set do mês de fevereiro de 2002.
4.2 - Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Warner Home Video, Mattel, Martins Fontes e Warner Music sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier.

5. Considerações:
5.1 - Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei No 70952/72).
5.2 - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora.
5.3 - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, Warner Home Video e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

PROMOÇÃO

TERRA ⊕ MÉDIA

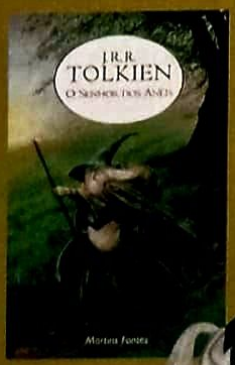
RESPONDA À PERGUNTA:

PARA QUEM VOCÊ PEDIRIA AJUDA SE ESTIVESSE PERDIDO NA TERRA-MÉDIA? POR QUÊ?

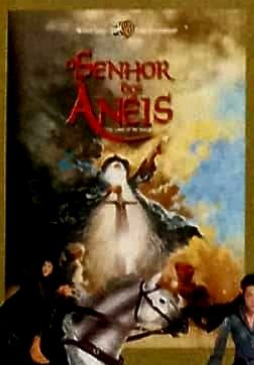
E CONCORRA A

30 SUPER KITS SORTIDOS

Livro
A trilogia completa



DVD
O desenho animado



Brinquedo
Bonecos e armas

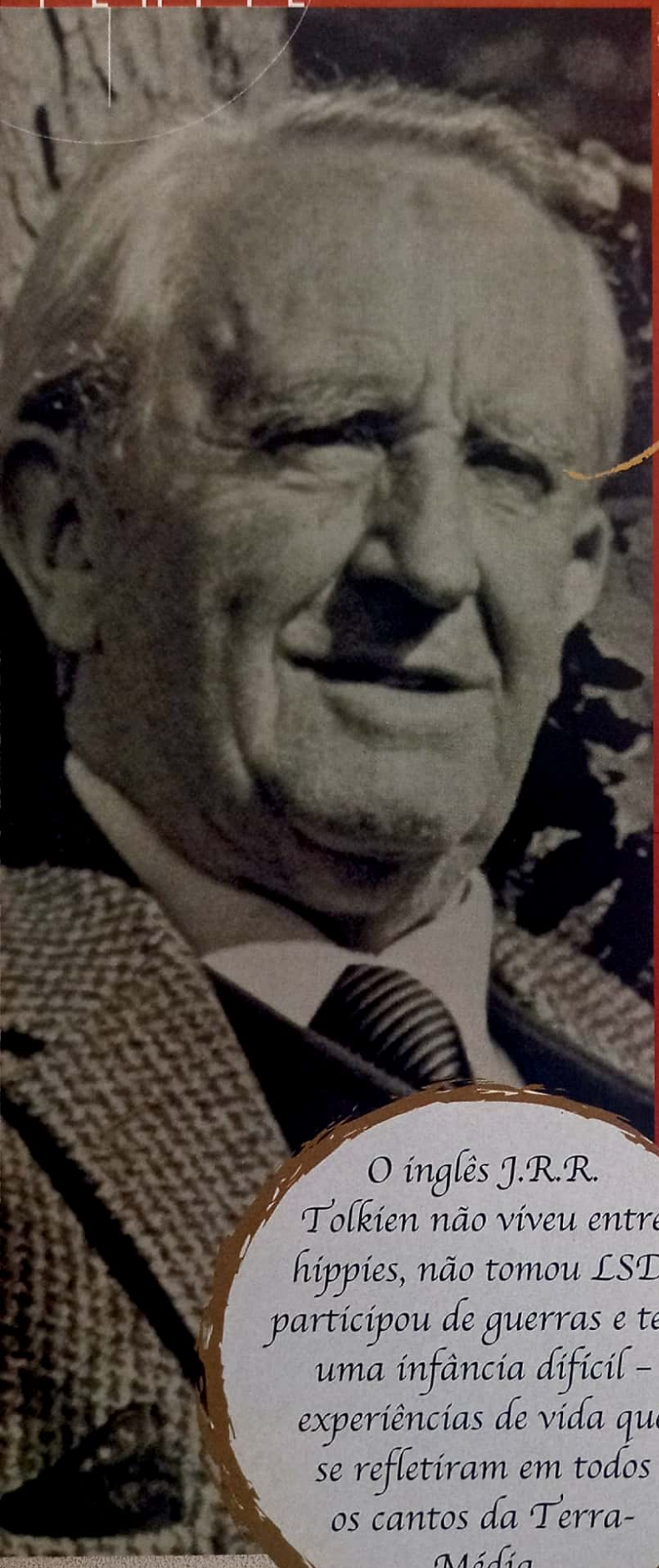
CD
A trilha sonora

Pôster
A Sociedade do Anel

Realização:

Martins Fontes · MATTEL · wea music · PEIXES

O Senhor



O inglês J.R.R. Tolkien não viveu entre hippies, não tomou LSD, participou de guerras e teve uma infância difícil – experiências de vida que se refletiram em todos os cantos da Terra-Média

Nasce um Elfo

MUNDO REAL: Arthur Tolkien deixou a Grã-Bretanha em direção ao então território inglês da África do Sul, onde um belo emprego no Bank of Africa o aguardava. Sua noiva, Mabel Suffield, foi logo depois para realizar o tão esperado casamento na Cidade do Cabo. No dia 3 de janeiro de 1892, no vilarejo de Bloemfontein, nasceu o primeiro filho do casal, John Ronald Reuel Tolkien – ou simplesmente J.R.R. Tolkien. Com problemas de saúde por causa do clima quente, o bebê mal saía de casa e só usava roupas brancas, o que suscitou o comentário da mãe: "O bebê parece um duende quando está todo vestido de babados brancos. Quando está sem roupa, parece ainda mais um elfo". O casal teve outro filho dois anos depois, Hilary Arthur Reuel. Alguns incidentes com animais marcaram os primeiros meses de vida de Tolkien, inclusive um quase mortal encontro com uma tarântula. Depois de muito adiar, a família embarcou de volta para a Inglaterra, deixando apenas o pai, que precisava cuidar de alguns detalhes antes de abandonar a África. Já em Birmingham, mãe e filhos melhoraram o humor e a saúde, o que não aconteceu com Arthur: o patriarca contraiu febre reumática, teve séria hemorragia e morreu antes de ver a mulher e as crianças novamente.

TERRA-MÉDIA: O incidente com a aranha não foi carregado como trauma por Tolkien, mas elas sempre estão presentes como vilãs perigosas na maioria dos seus contos – inclusive em O *Senhor dos Anéis*.

O Verdadeiro Condado

MUNDO REAL: A perda do pai foi aceita de forma até tranqüila pelas crianças, culpa da convivência alegre dos avós maternos. No entanto, Mabel sabia que não poderia ficar muito tempo com os pais. Começou a procurar uma casa dentro de seu limite orçamentário e a encontrou na pequena Sarehole. A mudança foi essencial para o pequeno Tolkien: o clima rural, as colinas verdes, o moinho e o riacho o marcaram para sempre.

TERRA-MÉDIA: Além do visual bucólico do Condado, lar dos Hobbits, Sarehole também tinha dois moleiros que foram apelidados de "ogros" por Tolkien e Hilary em suas andanças

pelos campos. Algumas palavras do vocabulário local também foram adotadas por Tolkien nos futuros livros, como "gamgee" ("algodão").

Os Trens da Mudança

MUNDO REAL: Os dias de correria pelo prado só eram substituídos pelas aulas de desenho e escrita, ministradas pela própria Mabel. Inteligente e educada, a mãe de Tolkien passou ao filho a paixão pelas línguas, ensinando conceitos básicos de inglês, latim e francês – além de apresentar vários contos de fadas. A vida no campo acabou com o início da educação escolar das crianças, matriculadas em King Edwards, o melhor colégio de Birmingham. Tolkien estranhou o clima opressor e claustrofóbico do lugar, mas logo se acostumou e tomou um gosto impressionante pelos estudos. A família precisou se mudar diversas vezes em um curto período de tempo. Numa delas, se instalou atrás de uma linha ferroviária, onde o filho mais velho foi atraído por nomes galeses estampados em vagões de carvão.

TERRA-MÉDIA: O contato com o gaélico foi essencial para despertar a curiosidade do menino, que, no futuro, estudaria a língua para criar as suas próprias.

Mortalidade Prematura

MUNDO REAL: Aos 12 anos, Tolkien sofreu realmente seu primeiro e mais traumático abalo emocional: a perda da mãe. Mabel morreu em 14 de novembro de 1904, devido a complicações geradas por uma recém-descoberta diabetes.

TERRA-MÉDIA: A mãe era a maior influência de Tolkien. Ela sempre estava ao seu lado, incentivando o estudo de idiomas. Sem ela, virou um pré-adolescente com dois lados: um amigável e outro completamente retraído e pessimista, refletido em diários e cartas que começou a escrever – um hábito que certamente o encorajou para se dedicar à literatura.

As Línguagens do Amor

MUNDO REAL: Sem a mãe, Tolkien e Hilary ficaram sob os cuidados do padre Francis, que os colocou na casa de uma tia, Beatrice. Os irmãos não gostavam muito da casa e passavam boa parte do tempo no oratório da igreja mais próxima. Anos depois, foram relocados para a casa de uma senhora amiga do padre. Lá, Tolkien conheceu Edith Bratt, uma linda órfã de cabelos negros. Apesar da diferença de idade (ela tinha 19 anos, três a mais que o garoto), os dois se apaixonaram. A rotina não ajudava: o tutor exigia dedicação exclusiva de Tolkien aos estudos até completar 21 anos e o proibiu de ver ou escrever para Edith. O romance, no entanto, continuou às escondidas e só foi interrompido quando a moça foi mandada para outra cidade. O casal jurou esperar os três anos, respeitando a vontade do padre – afinal, Tolkien dependia do seu dinheiro e nunca foi um garoto rebelde.

TERRA-MÉDIA: O distanciamento de sua grande paixão teve bastante reflexo em seus contos iniciais, recheados de histórias de amores impossíveis, principalmente a de Beren e Lúthien, em O *Silmarillion*.

Clube do Chá

MUNDO REAL: Como desejava o padre Francis, John Ronald Tolkien passou a se dedicar inteiramente

▸▸

Os Tolkien

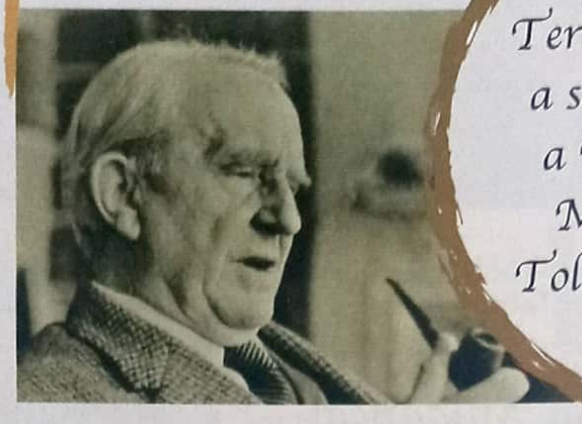
Os irmãos Ronald e Hilary Tolkien

O time de rúgbi da King Edward's School. Tolkien é o quinto a partir da esquerda, atrás

Edith Bratt aos 16 anos

Fotos: Reprodução

aos estudos em King Edward's, um colégio masculino mais suburbano e "com poucos janotas". Afastado de Edith, o jovem – agora com 19 anos – vivia na companhia dos amigos boa parte do dia, a ponto de os mais chegados e dedicados se reunirem para formar um grupo chamado Tea Club (Clube do Chá). A confraria de amigos íntimos consistia em discussões sobre os mais variados temas e poucos conseguiam entrar para suas prestigiadas fileiras.



O universo da Terra-Média começou a ser criado durante a Primeira Guerra Mundial, quando Tolkien se encontrava enfermo

TERRA-MÉDIA: O sentimento de lealdade tão tocado por Tolkien em O *Senhor dos Anéis* foi forjado nesse período – afinal, o Clube do Chá era uma espécie de irmandade. A pouca convivência com mulheres na sua formação intelectual também se reflete nas obras futuras, com poucas personagens femininas realmente complexas.

Oxford e Maturidade

MUNDO REAL: O sonho de estudar em Oxford finalmente se realizou em 1910, quando ganhou uma bolsa na sua segunda tentativa de ingressar na universidade. Antes de se mudar, tornou-se monitor, secretário da Sociedade de Debates e secretário de futebol (ao contrário do que se pensa, Tolkien era um bom jogador de rúgbi). Foi nessa época que descobriu o *Kalevala*, uma compilação de poemas épicos da mitologia finlandesa. A vontade em descobrir a origem das palavras se instalou em Tolkien na faculdade: mantinha-se sociável, mas descobriu a filologia comparada com um de seus maiores mestres: Joseph Wright. Prático, Wright logo sugeriu ao aluno que se dedicasse ao estudo do galês, pois seria bem recompensado financeiramente. Ao completar 21 anos, Tolkien finalmente escreveu outra vez à amada Edith, apenas para saber que ela estava noiva de outro homem – por mera circunstância, pois ela achava que a antiga paixão a tinha esquecido. Desesperado, Ronald tomou um trem para Cheltenham e convenceu Edith a desistir do matrimônio. Os dois se casaram em 1916, três anos depois do episódio, numa igreja católica. Neste período, Tolkien se formou em Estudos Lingüísticos com honras.

TERRA-MÉDIA: Em Oxford, Tolkien começou a inventar suas próprias línguas, baseado no inglês médio, galês e islandês. Ao ler um poema em anglo-saxão, se encantou com o estilo e vê pela primeira vez a palavra Terra-Média ("middangeard").

Guerra e Criação

MUNDO REAL: Ao contrário do irmão Hilary, Tolkien não pensou em se alistar para lutar na Primeira Guerra Mundial. Mas não pôde evitar: em 4 de julho de 1916 foi enviado à França para lutar contra os alemães. No front, perdeu vários amigos da irmandade do Clube do Chá, lutou em campo aberto, e voltou para a Inglaterra com uma doença conhecida por "Febre das Trincheiras" – mal transmitido por piolhos, que causava uma forte elevação na temperatura do corpo, entre outros sintomas. Uma vez em casa, passava a maioria do tempo em leitos de hospitais. Num dos raros momentos de saúde plena, foi passar uns dias no campo com a mulher e começou a escrever seu *The Book of the Lost Tales* (O *Livro dos Contos Perdidos*), que acabaria virando O *Silmarillion*.

TERRA-MÉDIA: O SILMARILLION – Apesar de ter sido publicado sessenta anos depois, foi em 1917 que Tolkien começou a escrever a história da Terra-Média. Sua intenção era bem clara: criar uma mitologia para a Inglaterra. Habitada por elfos, homens, orcs, magos e subdeuses, a Terra-Média não é encarada como uma alegoria pelo autor. Ele realmente a situa no passado do nosso mundo, quando os continentes assumiam formas diferentes. Tolkien não dizia estar inventando as histórias, mas as traduzindo para nossos tempos. Essa necessidade de crer na existência da Terra-Média servia para manter o escritor ciente do detalhismo que gostaria de impor à obra. Em O *Silmarillion*, temos a descrição da criação do mundo, a primeira batalha dos elfos contra o mal, e a busca pelas Silmarilli, as três grandes jóias dos elfos. Outros detalhes foram acrescidos antes de sua publicação, em 1977 – depois da morte de Tolkien, que não conseguiu ver sua obra publicada.

Filhos e Amigos

MUNDO REAL: Dono de certo renome em Oxford, J.R.R. Tolkien passou a viver tranqüilamente na cidade, comprando uma bela casa em Northmoor Road, 20 – casa que depois passou a ser cultuada por uma legião de fanáticos, para desespero do pacato escritor. Com três

filhos para criar, sua atenção de O *Silmarillion* foi levemente desviada para contos mais infantis. Sua satisfação na criação de uma mitologia era aplacada pelas reuniões com o amigo de Oxford, C.S. Lewis, que ouvia atentamente os seus passeios pela literatura.

TERRA-MÉDIA: Seres clássicos de Tolkien foram criados nesses momentos mais caseiros. Tom Bombadil, os ents e a introdução de O *Hobbit* saíram da mais profunda rotina do escritor.

Num Buraco na Terra...

MUNDO REAL: Ainda insatisfeito com O *Silmarillion*, Tolkien começou a escrever os primeiros capítulos de O *Hobbit*. Uma editora inglesa soube da história e pediu os textos para análise. Todos gostaram, mas ainda faltava um final. O autor, então, passou a trabalhar nele com a ajuda do filho mais velho, John, que datilografava os rascunhos do pai. Em 1936, o livro foi aceito para publicação, depois de passar pelo crivo do filho do presidente da tradicional editora Allen & Unwin. Depois de muita confusão envolvendo desenhos, editores e mapas, O *Hobbit* saiu da toca em 21 de setembro de 1937, e poucos dias depois foi elogiado pelo *Times*.

TERRA-MÉDIA: O HOBBIT – A melhor maneira de começar a se familiarizar com o estilo detalhista de Tolkien. O livro conta a aventura de Bilbo Baggins, ser menor que um anão, um... hobbit. Pacato, adorador de histórias à beira da lareira e de um bom cachimbo, Bilbo tem sua vida mudada para sempre com a visita do mago Gandalf e de alguns anões: eles vão pedir ajuda ao hobbit numa perigosa aventura em busca de um tesouro perdido – com o agravante que um dragão mantém o ouro sob guarda. Apesar de relutar, Baggins topa a empreitada. Tolkien consegue manter o espírito juvenil, enquanto joga pitadas da sua mitologia – referências ao passado da Terra-Média, onde o conto se passa, personagens que se tornam importantes e, claro, a primeira aparição do famoso Um Anel, adquirido por Bilbo numa disputa de charadas com uma criatura pegajosa chamada Gollum.

O Atraso do Sucesso

MUNDO REAL: A Allen & Unwin ficou deslumbrada com o sucesso de O *Hobbit*, cujas cinco primeiras edições se esgotaram em poucos meses. O presidente da empresa pediu ao autor uma continuação estrelada pelos agora famosos hobbits. Tolkien preferiu mostrar outros contos infantis e os manuscritos de O *Silmarillion*. Mas o mundo ansiava pelos pequenos humanóides de pés grandes e peludos. Não foi fácil: detalhista e perfeccionista, levou nada menos que doze anos para concluir a saga de Frodo, sobrinho de Bilbo, em busca da destruição do Um Anel – um artefato poderoso que não podia cair nas mãos do Senhor das Trevas. Após alguns acertos editoriais complicados, os dois primeiros volumes de O *Senhor dos Anéis* foram às lojas em 1954 – o terceiro saiu um ano depois.

TERRA-MÉDIA: O SENHOR DOS ANÉIS – foi dividido de várias formas diferentes. A mais conhecida é a trilogia, quebrada em *A Irmandade do Anel*, *As Duas Torres* e O *Retorno do Rei*. A paixão de Tolkien pelos épicos nórdicos se reflete no livro, considerado pelos súditos da Rainha como a maior obra de literatura da história – ganhando até mesmo de *Ulisses*, de James Joyce. A fantasia virou febre entre ingleses e americanos (na metade dos anos 60, nos EUA, várias cópias piratas circulavam pelas universidades) a ponto de marcar o movimento pacifista hippie. Grupos psicodélicos de rock usavam a obra como referência. Tolkien havia se tornado celebridade. Tudo porque ele abusou de ser perfeito, construindo um mundo fantástico, mas intensamente real. A caminhada da Irmandade do Anel até a terra do mal é repleta de detalhes geográficos, históricos e sociais. As linguagens élficas funcionavam como uma língua de verdade, as plantas eram estudadas por verdadeiros especialistas, os animais tinham suas razões em existir. Uma vez dentro da Terra-Média, o leitor não sai até o ponto final.

Fotos: Reprodução

Culto Fiel

MUNDO REAL: Famoso e satisfeito, Tolkien passou a escrever pequenos contos entre suas infinitas revisões de O *Silmarillion*. Ganhou ainda mais tempo ao se aposentar em 1959 e observou atentamente outras traduções de O *Senhor dos Anéis* pelo mundo.

TERRA-MÉDIA: **As Aventuras de Tom Bombadil** (1962, ainda inédito no Brasil); **Tree and Leaf** (1964, inédito no Brasil); e **Smith of Wootton Major** (1967, inédito no Brasil) – Os últimos três livros lançados por Tolkien ainda vivo. O mais importante, claro, traz de volta o universo da Terra-Média através das poesias sobre Tom Bombadil, habitante da Floresta Velha. Os outros dois reúnem contos de fadas diversos do autor, inclusive *Farmer Giles of Ham*, lançado na Inglaterra em 1949. Apesar de não ter relação com O *Senhor dos Anéis*, vale a pena conferir as divertidas pérolas juvenis sobre cavaleiros, fadas e dragões.

Elfos Mortais

MUNDO REAL: Depois de enfrentar a morte de Edith, em novembro de 1971, aos 82 anos, J.R.R. Tolkien deixou a pequena cidade na qual estava morando há algum tempo e retorna a Oxford. Em 1972, recebe o título de Comandante da Ordem do Império Britânico e de doutor honorário em Letras pela Universidade de Oxford. Mesmo assim, não foi o bastante para suportar a perda da mulher: em 2 de setembro de 1973, John Ronald Reuel Tolkien, aos 81 anos, morreu em decorrência de complicações geradas por uma hemorragia no estômago. Foi enterrado em Oxford, numa área simples reservada para ingleses católicos. Na sua lápide, foi adicionado o nome Beren. Na da sua mulher, Lúthien. Os elfos estavam extintos mais uma vez.

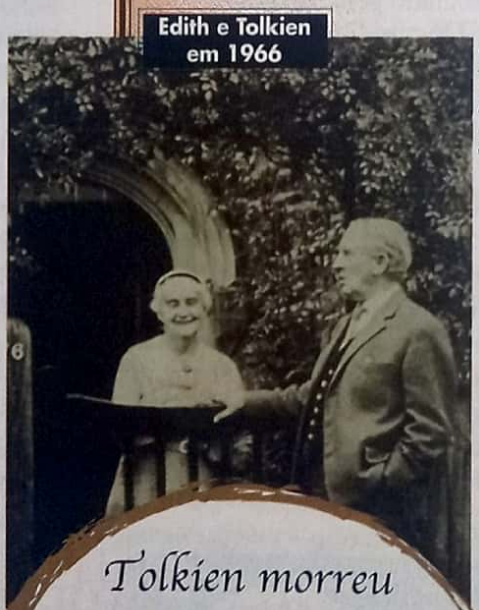
TERRA-MÉDIA: **Contos Inacabados** (prometido para este mês pela editora Martins Fontes) – O culto ao escritor só aumentou depois de sua morte. Christopher Tolkien, o filho mais novo, ficou encarregado de organizar os manuscritos do pai, também lançando O *Silmarillion* e uma série de livros intitulados de *The History of Middle-Earth*. As publicações servem mais aos fãs: compilam antigos rascunhos com muitas notas de rodapé, manuscritos sobre a criação da Terra-Média e outros adendos. Diversos autores se encarregaram de dissecar a obra de Tolkien. Hoje, podemos encontrar enciclopédias, atlas, dicionários e manuais sobre o universo dos elfos e hobbits. ■

Além

Uma das maiores obras da Música

Tolkien era um amante da música. Como nunca foi um pianista destacado, preferiu exorcizar essa paixão nos livros, criando cantorias para a maioria de suas personagens. Ironicamente, suas obras se transformaram num poço de inspiração para as principais bandas de rock dos anos 60/70 e outras menos importantes da atualidade. Listar grupos com nomes retirados de O *Senhor dos Anéis* é um trabalho de pesquisa inumano. Um site na Internet fez isso e juntou cerca de 900 representantes: Morgoth, Gandalf, Moria, Sauron... tem de tudo e em todos os estilos.

Para quem ainda duvida da importância do universo criado por Tolkien, basta percorrer os olhos pelos artistas que já se utilizaram de referências para compor suas músicas. Em plena revolução musical, o Led Zeppelin se jogou de cabeça na Terra-Média e não teve medo de citar a fonte: em "Ramble On" (1969), faixa do *Led Zeppelin II*,



Edith e Tolkien em 1966

Fotos: Reprodução

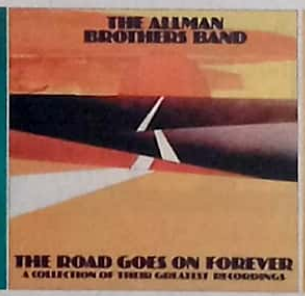
Tolkien morreu sem ver sua obra-prima, O Silmarillion, ser publicada. O livro é apenas um exemplo do forte culto ao autor que vive até hoje

da Terra-Média

Literatura ultrapassou os limites da escrita e influenciou outras formas de arte

Robert Plant escreveu: "Há vários anos, nos dias antigos, quando a magia preenchia o ar/ Aconteceu nas profundezas de Mordor/Encontrei uma garota/Mas Gollum e o senhor do mal apareceram e a levaram de mim". O grupo foi mais fundo em 1971, no clássico *Led IV*: uma das canções do álbum se chama "Misty Mountain Hop" ("A Caminhada das Montanhas Nebulosas"); e "Battle of Evermore" traz os Espectros do Anel. Na metade dos anos 70, chegou a vez dos progressivos. O Rush lançou "Rivendell", do disco *Fly By Night* (1974). Um ano depois, homenageou Sauron em "The Necromancer" (do *Caress of Steel*).

A turma do LSD continuou a viagem pela Terra-Média. O Allman Brothers apareceu com "Midnight Rider", faixa do LP *The Road Goes On Forever* (1975), enquanto o Grateful Dead veio com "Mountains of the Moon", composta para o álbum *Aoxomoxoa* (1969). Quem cantava a música "Hobbit" ao vivo eram os ingleses do Ten Years After, por volta de 1973. Completando o time, o pessoal do Styx, que deu sua contribuição com "Lord of the Rings", lançada em 1978 – no mesmo ano, o grupo de jazz-farofa Spyro Gyra compôs "Galadriel". Com a entrada dos sisudos anos 80, a música fugiu um pouco da fantasia. Na década passada, Tolkien voltou às paradas com artistas new age (Enya, que participa da trilha sonora do filme, lançou "Lothlorien" em 1991) e estudiosos das músicas do escritor, como o grupo dinamarquês Tolkien Ensemble. Para não dizer que a música moderna não combina com fantasia, o House of Pain jogou sua mistura de hip-hop e rock em "Pass the Jinn", indo mais ou menos assim: "As batidas vão sacudir as paredes do castelo/ Os Espectros dos Anéis cavalgam em negro". Os alternativos do Toad The Wet Sprocket também contribuíram com "Hobbit on the Rocks", do CD *In Light Syrup* (1995). Mas os alemães do Blind Guardian podem se gabar de carregar a tocha com mais eficiência, chegando a ponto de lançar um disco conceitual chamado *Nightfall in Middle-Earth* (1998), cuja turnê passou pelo Brasil. ■



Quadrinhos

Além das adaptações de *O Hobbit*, as obras de Tolkien também se refletiram nas histórias em quadrinhos. Um dos vilões de *X-Men* chama-se Sauron, humano transformado em dinossauro voador com o poder de sugar a energia vital da vítima. Já em *Moonshadow*, uma das mais importantes minisséries de todos os tempos, há várias referências a *O Senhor dos Anéis*, inclusive batizando um dos personagens principais. As influências ocorrem obviamente nos gibis de fantasia, como *Conan*, *Bone* e *Poison Elves* (inédito no Brasil) – todos eles carregam um pouco de Tolkien no sangue. ■

RPG

Todo jogador de Role Playing Game conhece o chavão: "Tolkien criou o primeiro RPG". Não há como negar. Mesmo sem o jogo existir até os anos 70, o escritor criou um mundo tão detalhado e repleto de seres fantásticos que inspirou a criação do conhecido *Dungeons & Dragons*. Sem a Terra-Média, a idéia dos jogos de interpretação demoraria a surgir – vale lembrar que os primeiros games sempre eram estrelados por guerreiros, anões e feiticeiros. Anos depois, o próprio mundo de Tolkien virou um RPG, conhecido como *MERP* (*Middle-Earth Role Playing*), que nunca chegou a fazer tanto sucesso. Com o lançamento do filme, outros produtos no estilo vão aparecer aos borbotões. ■

MONSTROS

O novo filme da Pixar arremessa a platéia no mundo maravilhoso de monstros de armários, no futuro do cinema digital e no das cifras milionárias da Disney

Por Roberto Sadovski

Fotos: Buena Vista

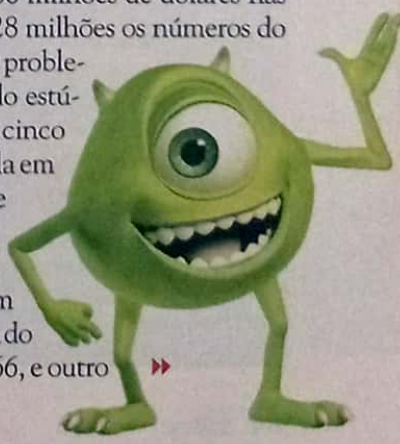
A Pixar é a arma secreta da Disney. Não, esquece, vamos começar de novo: a Pixar é o *único* canhão da Disney, a artilharia mais pesada e confiável do estúdio do Mickey desde que o produtor Jeffrey Katzenberg deixou o império para formar o seu próprio – o DreamWorks, ao lado de Spielberg e David Geffen. A cada ano as animações tradicionais da Disney têm menos impacto nas bilheterias. O divertido *A Nova Onda do Imperador* não teve números expressivos no currículo. *Atlantis*, projetado para ser o principal "produto" do estúdio, afogou-se. Em meio a isso tudo, a possibilidade de a Disney não levar para casa o primeiro Oscar específico para animação, que será entregue no ano que vem, apavorou os tradicionalistas (e os acionistas do estúdio).

Eis que a Pixar, que segura o bom nome da casa desde 1995 – com *Toy Story*, *Vida de Inseto* e *Toy Story 2* –, entra em cena com mais uma pequena obra-prima: *Monstros S.A.* Mais um casamento perfeito entre bom roteiro e animação de primeira, não foi surpresa quando o filme estrelado por duas criaturas de um mundo paralelo ao nosso, escondido atrás das portas dos armários de crianças, faturou mastodônticos 62,6 milhões de dólares em sua estréia, a sexta maior abertura da história – e a primeira que não é continuação, não traz personagens conhecidos ou é baseada em material que já existe. Por causa disso tudo, a Disney treme nas bases. A novela com a Pixar pode, afinal, terminar.

CHUVA DE MILHÕES

Os números de *Monstros S.A.* podem ser decisivos para determinar o futuro da Pixar. Desde 1999 com o lançamento de *Tarzan*, a Disney não tem mais um "filme-evento". Já os filmes da Pixar, que faturaram 1,2 bilhão de dólares, preservam o nome do estúdio. É uma relação de co-dependência: a Pixar produz os filmes, a Disney os distribui e faz o marketing – e nisso eles ainda são campeões. O acordo entre os dois gigantes, firmado em 1997, no calor do sucesso de *Toy Story*, previa mais cinco filmes digitais a serem lançados sob a sombra das orelhas do Mickey – mas com divisão igual de lucros. *Vida de Inseto* foi o primeiro, e faturou, só nos EUA, 163 milhões de dólares. Foi o suficiente para a Pixar, encabeçada pelo mesmo Steve Jobs que comanda a Apple, torrar 88 milhões em seu estúdio na Califórnia.

A relação azedou um pouco com *Toy Story 2*. A tradição da Disney determina que as continuações de seus filmes sejam lançadas em vídeo. Mas depois que John Lasseter e os gurus da Pixar perceberam o potencial da história, convenceram o estúdio a bancar um lançamento nos cinemas. Com 486 milhões de dólares nas bilheterias, *Toy Story 2* excedeu em 128 milhões os números do original com um filme ainda melhor. O problema é que Michael Eisner, presidente do estúdio, não o considera parte do acordo de cinco filmes. Já a Pixar dá de ombros e nem fala em *Toy Story 3*. Apesar das declarações de Eisner, eles já sabem exatamente quais serão os próximos filmes do contrato: além de *Monstros S.A.*, no ano que vem chega a aventura *Finding Nemo*, seguida do próximo filme de John Lasseter, *Route* 66, e outro



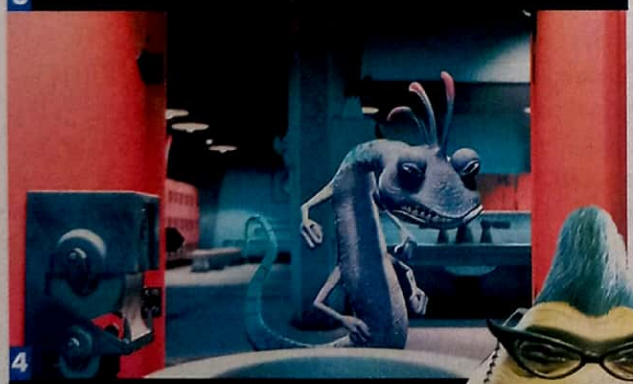
MONSTROS S.A.

Fotos: Buena Vista

1

2

3



4

5

Bichos es... quisitos: (1) Sulley e seu chefe monstruoso e (2) assustado com Boo; (3) Mike capricha na paquera; (4) o maligno Randall; (5) cara de poucos amigos

a ser dirigido por Brad Bird (*O Gigante de Ferro*).

Outro detalhe que faz a diferença são os 250 milhões de dólares que a Pixar guarda em seus cofres. Sem dívidas e com um sucesso atrás do outro, a produtora pode muito bem decidir não renovar o contrato com a Disney e bancar o lançamento de seus filmes sozinha – o resto do acordo é tempo mais que suficiente para que eles consigam firmar seu nome como força independente. Claro que outros estúdios farão fila para ter o privilégio de lançar suas outras produções, sem falar que a própria Disney, zonza com o sucesso de *Monstros S.A.*, não pensará duas vezes antes de desembolsar qualquer soma para ter a Pixar ao seu lado.

CRIANÇAS SÃO TÓXICAS

Para quem está longe de toda essa confusão envolvendo cifrões, a melhor notícia é que *Monstros S.A.* vale cada centavo dos milhões investidos nele. Primeiro longa da Pixar sem a mão de Lasseter na direção (que ficou a cargo de Pete Docter), o filme brinca com nossos temores de infância, revelando o mundo dos monstros escondido atrás do armário. Na verdade, os tais monstros não passam de empregados da companhia de energia Monstros S.A., responsável pela eletricidade na Monstrolândia. James Sullivan, um gigante de pêlos azuis, é o mais talentoso "assustador de crianças" da empresa – nada mal, já que a energia que move a cidade vem justamente do grito da molecada apavorada. Seu fiel escudeiro é Mike Wazowski, uma bola verde com braços, pernas, um só olho e bom humor. A dupla se encrenca quando uma menininha, a quem eles chamam de Boo, entra na Monstrolândia – e, como qualquer monstro sabe, crianças humanas são tóxicas. A confusão é pano de fundo para uma conspiração, e cabe a Sulley e Mike desbaratar o plano do maligno Randall (espécie de monstro-camaleão), salvar a pequena Boo e, de quebra, o mundo.

São tantos os detalhes que assistir a *Monstros S.A.* uma única vez é tarefa ingrata. Não que ninguém vá reclamar: como *Vida de Inseto* e os dois *Toy Story*, é um programa absurdamente divertido, com um roteiro tão bem amarrado – e até bem tenso – que não vai deixar nenhum adulto de cara amarrada. Um conselho: se a molecada ficar em casa, prefira assistir a uma cópia legendada. As piadas que saem da boca de Mike como balas de metralhadora ficam impagáveis com a voz de Billy Crystal – a sensação é que o ator está em cena, fantasiado de bola verde. Diz a lenda que, durante a gravação, ele caprichou nos improvisos, e alguns, pouco apropriados para uma platéia de pirralhos, ficaram de fora. Ah, uma última coisa: se você sentir uma vontade irresistível de ver duendes pulando pela telona, aposte em *Harry Potter e a Pedra Filosofal* e em *O Senhor dos Anéis*: do contrário, o *único* filme para curtir com os baixinhos neste fim de ano é *Monstros S.A.* ■

MONSTERS INC. EUA, 2001. DE PETE DOCTER. COM AS VOZES ORIGINAIS DE BILLY CRYSTAL, JOHN GOODMAN, JAMES COBURN, JENNIFER TILLY, STEVE BUSCEMI, FRANK OZ, MARY GIBBS. 92 MIN. WWW.DISNEY.COM.BR E WWW.MONSTERSINC.COM. DISNEY/BUENA VISTA. COMÉDIA.

Gente (?) fina: Mike Wazowski, James Sullivan e seus horrorosos colegas de trabalho

Com o sucesso de *Monstros S.A.*, a Disney não economizará um centavo para manter a milionária parceria com a Pixar

SELEÇÃO QUE DÁ ORGULHO

Uma bate-papo com os animadores brasileiros que ajudaram a dar vida a *Monstros S.A.*

Lados opostos: no alto, os animadores brasileiros da Pixar; acima, Billy Crystal e John Goodman, a voz dos monstros

Três brasileiros ajudaram a criar o universo de *Monstros S.A.* Os técnicos em efeitos especiais Ivo Kos e Airton Dittz e a animadora Nancy Kato trabalharam na equipe de cerca de 250 profissionais, que levou cinco anos de trabalho – dois de pré-produção e três de produção – para concluir o filme. "O maior desafio foi desenvolver nova tecnologia para simular pêlos de forma realista e dar movimentação a superfícies não rígidas, como tecidos", diz Ivo Kos, referindo-se ao monstro cabeludo Sully (com mais de 2 milhões de pêlos) e à roupa da menina Boo. Utilizando um computador Silicon Graphics Octane 2 e os programas Maya e Renderman, Kos foi responsável pela modelagem tridimensional de objetos e cenários, além de cuidar da iluminação de quarenta cenas do filme. Uma das seqüências é ambientada em cenário modelado por Kos, o restaurante japonês em que Boo assusta os monstros. "Há vários elementos criativos, como o sushiman com tentáculos de polvo", destaca Kos, que antes de entrar para o time da Pixar, onde também trabalhou em *Toy Story 2*, criou efeitos especiais em *Godzilla*, *Tropas Estelares* e *Patch Adams*. "A diferença entre fazer iluminação em set real e virtual está no fato de utilizarmos luzes artificiais definindo cores, alcance e outros atributos de uma lâmpada normal", conta Airton Dittz, que iluminou 34 cenas de *Monstros S.A.* "No final do processo, o programa Renderman lê todas as informações contidas no arquivo estabelecendo a posição da câmera, dos personagens, a iluminação e qualquer outro efeito especial para gerar as imagens finais." A cena mais complicada foi a ambientada no galpão onde se encontram as portas por onde passam os monstros. "Como o diretor pediu que no início da cena os personagens fossem iluminados por luz azulada, e que no final da tomada eles entrassem na luz refletida pelo sol, tive de fazer dois sets de luzes – a dificuldade está justamente em fazer uma transição que seja realista." Vários personagens de *Monstros S.A.* foram animados por Nancy Kato, responsável por 26 cenas. "Na Pixar os animadores têm oportunidade de trabalhar com quase todos os personagens, principais e secundários", conta Kato, que traz no currículo *Toy Story 2* e *Babe*, além do comercial da Coca-Cola estrelado por ursos polares. Atualmente ela está envolvida na pré-produção de *Finding Nemo*, agendado para 2003. ■

Elaine Guerini, de Los Angeles

BILLY Bob Thornton

Ele é normal!

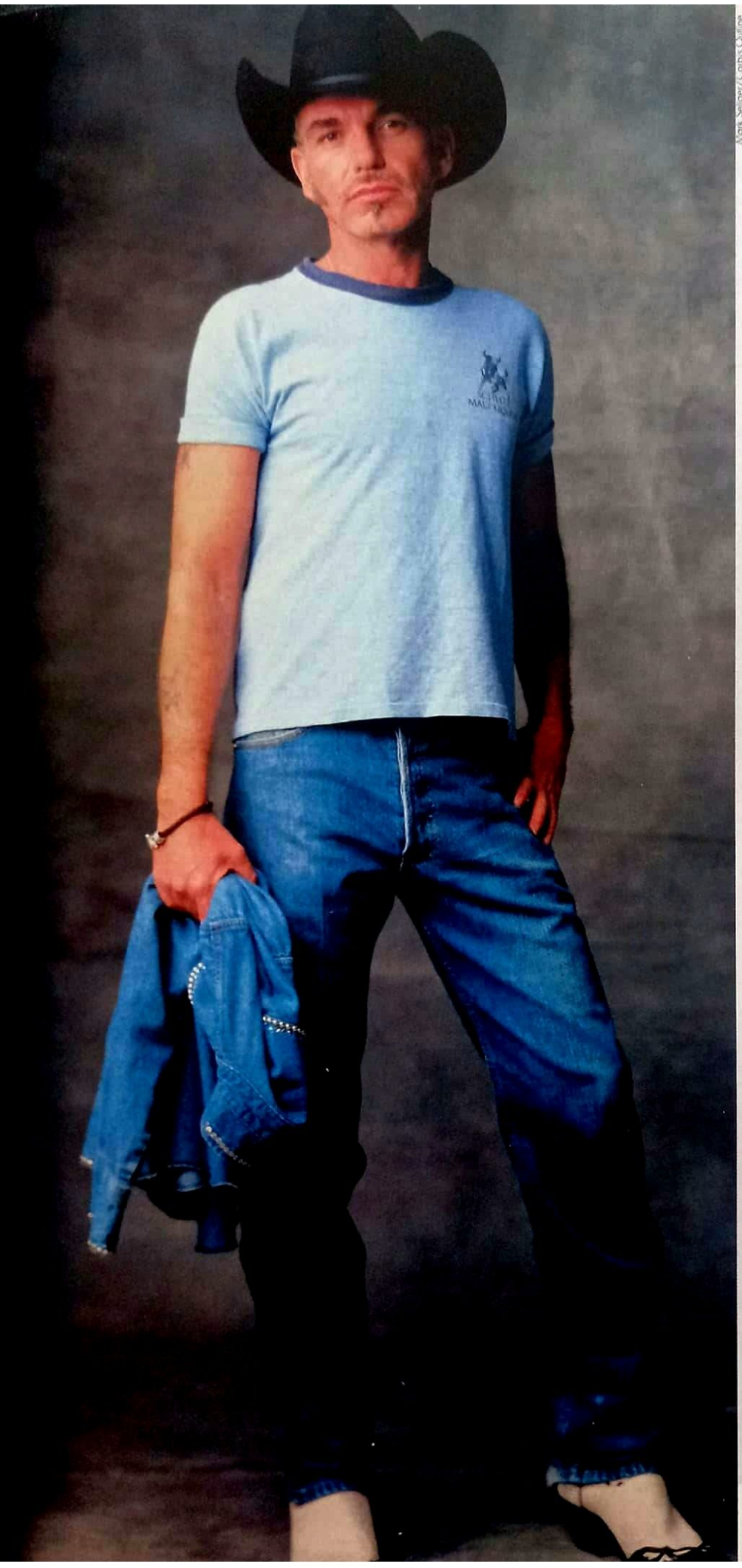
Billy Bob Thornton anda com um colar com o sangue de sua mulher para todo lugar. Ele quer colocar uma cadeira elétrica em casa. Tem medo de móveis antigos. E é um dos astros mais normais que Hollywood já produziu. Sério! Com dois filmes em cartaz nos EUA neste fim de ano – um deles, *Vida Bandida*, chega ao Brasil neste mês; o outro é a nova comédia dos irmãos Coen, *The Man Who Wasn't There* –, um disco nas lojas e uma mulher espetacular a seu lado (para quem não sabe, Billy Bob é casado com Angelina Jolie e está feliz, obrigado), o ator, roteirista e diretor que deu adeus ao anonimato em 1996 com o drama *Na Corda Bamba* garante que é igual a você, a mim e a qualquer um. Só que, no caso dele, cada mania está exposta ao povo. Coisas da vida pública.

Nem sempre foi assim. Billy Bob nasceu no Estado americano do Arkansas e teve uma infância de privações – mas nunca deixou de ser encorajado pelo pai, professor de história e técnico de basquete na escola local, e pela mãe, dona de casa que, dizem, tinha o dom da vidência (ela foi a base do roteiro de *O Dom da Premonição*, de Thornton, que virou filme nas mãos de Sam Raimi). A vontade de ser músico o levou a uma experiência mal sucedida em Nova York no final dos anos 70, forçando-o a voltar para casa. Em 1981 a coragem falou mais alto e ele foi para Los Angeles, onde começou a ganhar a vida em vários bicos enquanto desenvolvia roteiros. A música já dividia espaço com a vontade de atuar em suas aspirações, e depois de vários papéis pequenos em filmes modestos (na aventura *Em Terreno Selvagem*, por exemplo, ele apanhava de Steven Seagal), conseguiu transformar seu Karl Childers, desenvolvido para um curta de 1994, no protagonista de *Na Corda Bamba*.

O resto é história: ele ganhou um Oscar por seu roteiro, e passou a alternar filmes modestos (*Reviravolta*, *Um Plano Simples*) com megaproduções (*Armageddon*, *Espírito Selvagem*, que ele só dirigiu). No set de *Alto Controle* conheceu o amor de sua vida, Angelina Jolie. Na entrevista a seguir, Billy Bob Thornton fala com franqueza sobre manias, superstições, Hollywood e como ele é, bem no fundo, apenas mais um sujeito tentando ganhar a vida.

Texto por Roberto Sadovski
Entrevista por Reese Esposito

Entre filmes modestos e superproduções, manias e superstições, laços de sangue e cadeiras elétricas, o marido de Angelina Jolie prova que é, ao mesmo tempo, diretor competente, ator versátil e um sujeito como eu e você



Mark Seliger/Corbis Outline

Terry, seu personagem em *Vida Bandida* é um pouquinho hipocondríaco. Eu estava pensando, você também é assim só porque as pessoas escrevem isso a seu respeito?

(*Risos*) Deixa eu te interromper, por que você está usando uma camisa pólo? Não (*risos*), você tem razão, eu sou mesmo. Mas não sou hipocondríaco a ponto de isso afetar minha vida, mas posso ser bem ranzinza sobre um monte de coisas. Mais do que ser hipocondríaco, acho que tenho, sei lá, um monte de fobias, sabe. Fobias é o que meu personagem tem, não hipocondria. Ao mesmo tempo, eu não sou o tipo de sujeito para quem você entrega um livro médico. Eu provavelmente ficaria fuçando as páginas e dizendo coisas do tipo: "Oh, Deus, eu tenho triquinose, tenho certeza!" (*risos*). Eu tive apendicite por vinte anos e meus amigos viviam repetindo, "Você não pode ter isso por duas décadas, só por algumas horas antes de ser obrigado a ir ao médico". Eu insistia, "É, mas talvez a minha só apareça de vez em quando".

O que veio primeiro, o papel e o roteiro ou você?

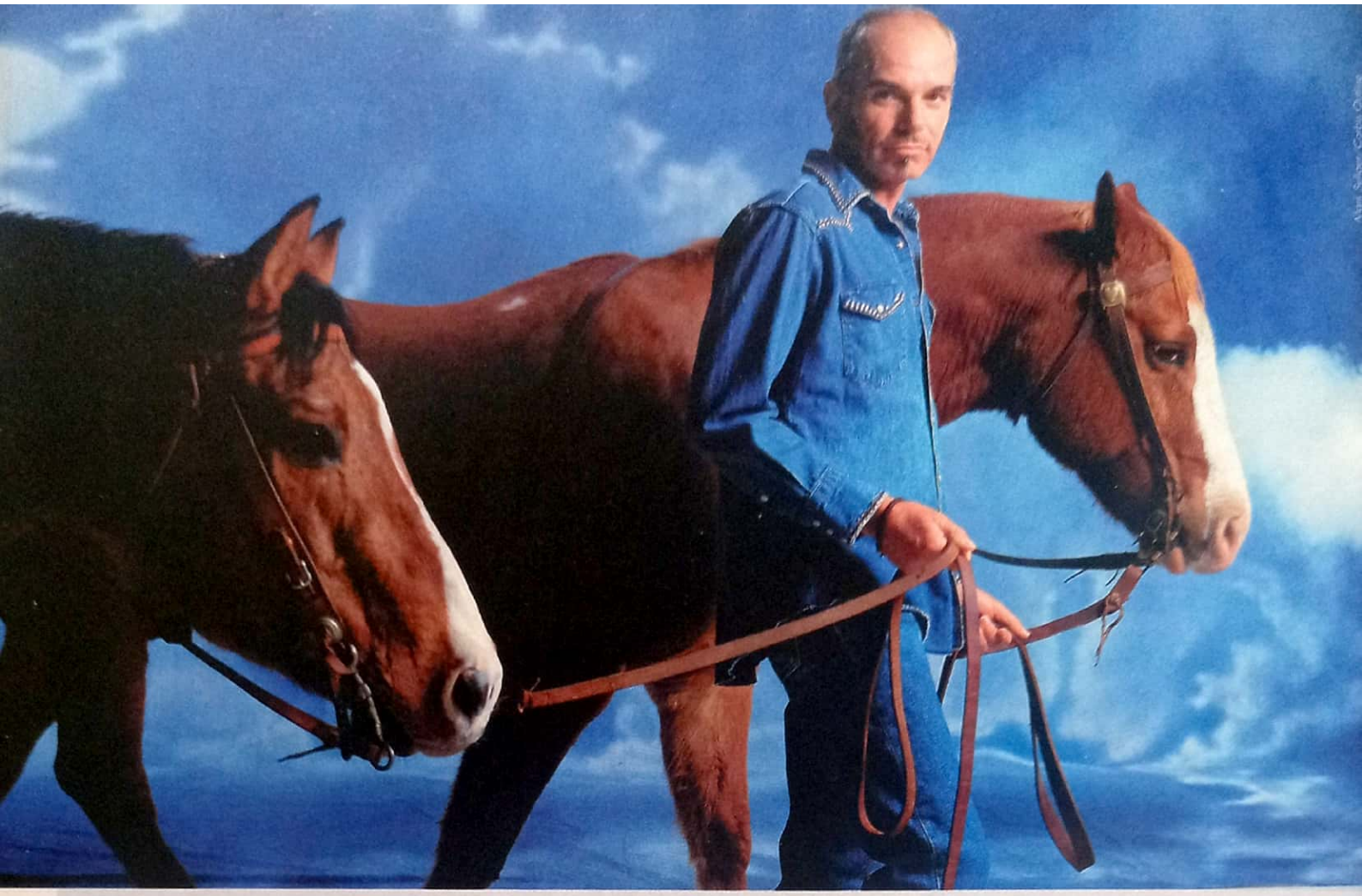
Você quer dizer em relação ao elenco do filme ou à hipocondria?

Ao elenco do filme.

Bruce (*Willis*) estava dentro. Somos amigos, claro, a gente se conhece, já trabalhamos juntos, somos próximos desde *Armageddon*. Ok, a gente não vai em bares e tal, mas é uma das poucas amizades que tenho na indústria, e quando *Vida Bandida* começou a tomar forma Bruce disse a eles que me queria para o outro papel. A gente já tinha falado sobre fazer um filme em que tivéssemos cenas juntos, não como *Armageddon*, onde tudo era uma questão de ângulos (*risos*). Então foi assim: primeiro Bruce, depois eu, Barry (*Levinson*), Cate (*Blanchett*) e Troy (*Garuty*).

O roteiro mudou muito para acomodar alguma visão que as pessoas tinham de você?

Sim, mas sutilmente. O roteiro já era ótimo, e foi o principal motivo que me fez fazer o filme. Claro que a gente ▸▸



mudou umas coisinhas, principalmente depois que Barry descobriu que eu tinha todas essas fobias e tal. Então, falei do medo que tenho de móveis antigos, o cabelo de Benjamin Disraeli e Charles Lawton e coisas assim. Embora eu não tenha medo de Charles Lawton, inventei isso agora (*risos*).

Será que existe uma fobia para isso?

Ah, sei lá. Acho que existe fobia para tudo. Eu tenho uma pequena obsessão por *F Troop* (*série de TV da década de 60*). Quero dizer, é quase uma fobia.

Eu acho que isso é bem comum...

É, acho que todos têm essa, certo? Brincadeira, eu tenho um certo receio em assistir a *F Troop*, mas ainda assim é fascinante (*risos*).

Existe um contraste muito grande entre *Vida Bandida* e *The Man Who Wasn't There*? O que veio primeiro?

Primeiro eu fiz *The Man Who Wasn't There*. Três semanas depois, fiz *Vida Bandida*. Só tive um pequeno intervalo entre cada filmagem, eu comparo o processo com o que aconteceu com *Um Plano Simples* e *Alto Controle*. No primeiro eu fazia um sujeito nervoso, que não calava a boca, era bem esquisito. Logo depois fiz aquele cara que mal abre a boca. Agora foi o contrário: primeiro interpretei um personagem que não se dava bem com as pessoas, que não falava com ninguém, e em *Vida Bandida* ele é uma verdadeira matraca.

Você é o Humphrey Bogart em *The Man Who Wouldn't Talk*?

The Man Who Wouldn't Talk (ou "o homem que não abria a boca", um trocadilho com o título "o homem que não estava lá"), essa é boa (*risos*). Talvez o título devesse ser este, sei lá. Bom, talvez superficialmente ele faça o tipo do Bogart, mas em termos de atitude, do modo como eu interpreto o sujeito, esteja mais para Montgomery Clift. É um personagem que internaliza mais o que sente, mais torturado, angustiado. O Bogart fazia mais o tipo durão, mas admito que é só olhar para mim que você pensa, pelo menos visualmente, que é um filme dele. Sempre que as pessoas me perguntam que tipo de filme é esse, respondo "Bem, imagine *À Beira do Abismo*, só que não sou um detetive, e sim um barbeiro".

Qual é o grande desafio ao interpretar personagens tão diferentes?

Acho que a maioria das pessoas acredita que quando o ator chora um monte, fica emocionado, grita, joga alguém pela janela e coisas assim, está fazendo a parte difícil de atuar. Não é bem assim. O desafio é fazer com que as pessoas sintam algo de sua performance mostrando pouco, com sutileza. Em *The Man Who Wasn't There* eu sou o protagonista, apareço em praticamente todas as cenas. Ainda assim, sou o sujeito que não conversou, não interagiu com ninguém. O que tentei fazer foi mostrar que em todas as cenas minha mente está funcionando, estou pensando sobre o que acontece ao meu redor, e a platéia nota. Como agora, se você começasse a pensar em alguma

BILLY Bob Thornton

"Se você se deixa levar pela emoção de uma cena e esquece de seu personagem, a platéia percebe que é um ato e o trabalho fica arruinado"

coisa bem estranha sobre sua vida e parasse de pensar nessa entrevista todo mundo ia notar, certo? Todo mundo seria atraído para você porque sentimos quando as pessoas desaparecem. É esse sentimento de abandono que eu tento passar, pensava em coisas que, de certa forma, me transportavam para outro lugar. Em *Vida Bandida* foi o contrário, eu tinha de mostrar que estava explodindo em energia até nas cenas mais tranqüilas. Não dava para relaxar, tinha de ser sempre o esquisitão. Se você se deixar levar pelo conteúdo emocional de uma cena, esquecer quem é seu personagem, a platéia percebe que tudo é um ato e seu trabalho está arruinado.

Como você lida com toda a atenção da mídia em cima de você e de sua mulher? Vocês prestam atenção em tudo que escrevem?
Hmmm, para falar a verdade, não. Quero dizer, não dá para levar a sério e, você bem sabe, 90 por cento é bobagem. Perda de tempo. Quer saber? Não tenho um calabouço em casa, não bebo sangue, não como só coisas cor de laranja e, sabe, não tive AIDS alguns anos atrás.

Tudo bem, mas você tem uma cadeira elétrica?
Não.

A Angelina disse que vocês tem...
Não, mas vamos ter (*risos*). Quero dizer, ainda não temos. O negócio é que as pessoas exageram. Eu sempre guardo uma lembrança de todo filme que faço. Tenho uma cela e uma cadeira de couro de *Espírito Selvagem*, coisas diferentes de filmes diferentes. Tesouras e coisas de barbearia que peguei de *The Man Who Wasn't There*. Pedi a cadeira elétrica, e não é nem de verdade, só uma dessas coisas que eles fazem para filmes. Aqui a coisa fica engraçada: a gente assiste a filmes, lê livros e pensa, provavelmente todo mundo pensa assim, que está num mundo de fantasia e fica: "Ah, eu queria ter aquele negócio ali". É normal, mas toma outras proporções quando acontece comigo. Como isso aqui (*mostra o colar que carrega no pescoço*), é o sangue de minha mulher. Saiu em todos os jornais, e ela também carrega meu sangue. Sabe, quando a gente é criança, fura o dedo com uma agulha e faz, tipo, "Agora somos irmãos de sangue". Fizemos exatamente a mesma coisa, e se a gente estivesse em um filme e o ator bonitinho X desse um colar assim para a mocinha engraçadinha Y, seria tãão romântico, eles provavelmente ganhariam algum prêmio da Blockbuster e todo mundo ia chorar e coisas assim...

E todo mundo ia imitar...
Isso, isso, mas eu faço na vida real e sou chamado de esquisito. Sabe, é assim, se o galã ousado e bonitão tem uma cadeira elétrica no filme, o pessoal ia escrever; "Que cena legal essa que ele leva a cadeira elétrica para casa". Se é na vida real, sou esquisito. Então, eu e a Angelina somos bem mais normais do que as pessoas gostariam de pensar. Essa imagem que as pessoas fazem não passa disso, fachada. Quem você é por dentro é alguém igual a todo mundo. Todo mundo quer uma vida normal e estável. Quando você não tem isso, você age como se não quisesse porque não tem, diz que não se importa. E quando sua vida se estabiliza se sente aliviado. Entende? É este o caso.

Então, Billy Bob e Angelina são apenas um casal normal, certo?
Bom, sim, a maior parte do tempo.

Você se incomoda com o patrulhamento da mídia?
Sabe, é engraçado, porque na maioria das vezes as pessoas nos dizem que sentem muito que a mídia escreve tanta besteira sobre nós. Mas geralmente o que publicam são coisas boas, vocês são legais conosco. Ah, as coisas que eu li não são do tipo: "Oh, eles são pessoas horríveis e mesquinhas", sempre vão mais na linha: "Eles são tão loucos um pelo outro que fizeram isso ou aquilo". Isso é legal, e eu não me importo. O que me incomoda é o ângulo que alguns jornalistas colocam em entrevistas. Como a tragédia do World Trade Center. Posso passar horas falando de meu trabalho, minha mulher e outras coisas, mas minha única declaração sobre o ataque será o foco da matéria.

Como você se sente sobre os problemas que teve ao dirigir *Espírito Selvagem*?
Sabe, sou um sujeito que consegue encarar os problemas numa boa, e a única reclamação que eu jamais tive com qualquer coisa foi sobre *Espírito Selvagem*: a pior coisa para mim é dirigir um filme quando me dão um monte de dinheiro. Pois é, isso eu nunca vou fazer novamente. Não vou desistir de fazer filmes pequenos como *Na Corda Bamba* e *Daddy and Them*. Por sinal, quando rodei *Daddy and Them* deixei claro aos produtores por que não queria que eles o lançassem antes de *Espírito Selvagem*, mas então eles demoraram uma eternidade para colocar *Espírito Selvagem* nos cinemas, foi a maior briga. Quando a situação se acalmou, era verão e o filme não combinava com o espírito. Custou só 4 milhões de dólares, e também não posso lançá-lo agora porque tenho três novos longas nos cinemas até o fim do ano. Todo mundo adora o filme, é uma questão de tempo.

Então você concorda com a estrutura de poder de Hollywood em geral...
Ah, não, não (*risos*). Eu nunca concordei e acho que jamais vou concordar.

BILLY
Bob Thornton

O que você levou para casa do set de *Vida Bandida*?
Um monte de roupas. Deixa eu ver... um par de sapatos, aquele sobretudo branco... Não lembro o que mais levei, mas foram coisas pequenas. Mas *Vida Bandida* é um filme grande, então eles te dão um monte de lixo de qualquer forma. Geralmente faço filmes pequenos, e eles não te deixam guardar nem as suas próprias coisas (*risos*).

Você tem alguma superstição?
Você está falando sério (*gargalhadas*)?

Bom, e quais são?
Para mim fobias e superstições são coisas muito similares. Vejamos... tenho superstições em relação a jóias. Uso coisas em certa ordem, isso vai neste dedo e tal. Geralmente são coisas que ficam na minha cabeça, manias, coisas que as pessoas dizem. Por exemplo, isso é algo que eu nunca disse a ninguém: se você conversa comigo antes de eu fazer algo importante, como subir no palco ou conversar com meus filhos ou minha mulher, e a última frase que eu ouvir de você terminar com "th" ou "d", eu teria de fazer você dizer alguma coisa a mais, algum comentário para ouvir outra frase tua. Porque "th" é o final de "morte" (*"death"*), e "d" é o final de "morto" (*"dead"*), e eu não posso deixar ninguém terminar uma frase assim antes de ir embora. Então, se você dissesse: "Ei, até mais, e diga 'oi' para o Fred" (*risos*), eu completaria com um: "Ok, e você, como vai?", ou algo assim... (*gargalhadas*)

E, afinal, você levou ou não a tal cadeira elétrica para casa?
Não, e o motivo é que eles fizeram a cadeira e deu o maior trabalho, já que era uma réplica exata das cadeiras que eles usavam na época em que se passa o filme. Mas eles vão fazer outra, e quando isso acontecer eu levo uma para casa. Então, é algo que irá acontecer. ■

Bruce Willis e Billy Bob Thornton
VIDA BANDIDA
fogem da lei neste filme divertido e cheio de graça

Bandidos boa-praça: (1) o trio em pleno ato; (2) Willis e Billy Bob; (3) más notícias; (4) o resto da gangue; (5) Cate Blanchett

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Diversão pura, ponto final. *Vida Bandida* é exatamente isso, uma comédia de ação que não parece ter outro propósito a não ser fazer com que você passe duas horas agradáveis. É um crime, um atentado contra a "arte" cinematográfica? Não sei, e não importa – é a última coisa que você vai pensar enquanto acompanha as aventuras de Joe (Bruce Willis) e Terry (Billy Bob Thornton), presidiários que fogem da prisão em uma manobra ousada do primeiro, que leva o segundo a tiracolo. Fora da cadeia, o sonho da dupla é simples: construir uma boate no México e viver a boa vida – a grana para isso, claro, será levantada roubando bancos. É o plano perfeito: eles não invadem o banco, preferem seqüestrar o gerente em sua casa na noite anterior e, pela manhã, fazem a "retirada" sem problemas. O plano só sai dos trilhos quando a dona de casa Kate Wheeler (Cate Blanchett) entra na equação. Sem maiores surpresas – o final é mantido às claras desde o segundo inicial pelo diretor Barry Levinson –, *Vida Bandida* não pretende ser nada além que uma boa fatia de entretenimento, leve e esquecível, porém bem construída. *R.S.* ■

BANDITS, EUA, 2001. DE BARRY LEVINSON. COM BRUCE WILLIS, BILLY BOB THORNTON, CATE BLANCHETT, TROY GARITY, BOBBY SLAYTON, JANUARY JONES. 122 MIN. WWW.MGM.COM/BANDITS. FOX. AÇÃO.

TESTEMUNHA DA HISTÓRIA

FATOS QUE MARCARAM O SÉCULO 20 NO BRASIL E NO MUNDO

CONTEÚDO DO DVD

- Menus Interativos Animados em 3D
- Seleção de Capítulos por Décadas e Fatos
- Acesso Direto aos Capítulos
- Biografia de Boris Casoy
- Históricos da BBC e Rede Record
- O Século XX em DVD e VHS

APRESENTAÇÃO E NARRAÇÃO
BORIS CASOY

Testemunha da História será uma valiosa fonte de informação para estudantes do ensino fundamental e médio, universitário, professores, historiadores, jornalistas, além de fascinar homens e mulheres de todas as idades. Esta fantástica obra não pode faltar em nenhuma coleção.

DISPONÍVEL EM DVD VIDEO E VHS

PROCURE NOS MELHORES HIPERMERCADOS, MAGAZINES, LIVRARIAS, VIDEOLOCADORAS, LOJAS DE DISCO E LOJAS VIRTUAIS.

VEJA OS LANÇAMENTOS RECENTES E O CATÁLOGO EM DVD DA VERSÁTIL EM NOSSO SITE: www.dvdversatil.com.br

VERSÁTIL HOME VIDEO DVD & VHS

HARRY POTTER

O bruxo mais rico do mundo chega aos cinemas em uma aventura bem amarrada, divertida e... mágica

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

É bom a Warner e a escritora J.K. Rowling abrirem de vez aquela conta no Banco Gringotes – *Harry Potter e a Pedra Filosofal* deve render tanto dinheiro que não vai ter graça. Só para situar você, leitor, estou traçando estas linhas no fim da tarde de 14 de novembro, dia de fechamento desta edição de SET, e o filme comandado por Chris Columbus estava a dois dias de estrear nos Estados Unidos. Ok, ninguém é oráculo para saber o que vai almoçar no dia seguinte, mas depois de assistir ao filme, não é difícil chutar que *Shrek* e *Hora do Rush 2* terão de suar para manter a coroa de melhor bilheteria do ano.

Claro que a questão não é quem vai fazer mais dinheiro e terminar o ano em primeiro lugar – pelo menos não para você, que está mais interessado em ir ao cinema e ver um bom filme, não conferir o caderno de apostas como se estivesse em um jóquei. Nesse caso, pode investir seus suados reais: *Harry Potter e a Pedra Filosofal* é um belo filme, um trabalho caprichado de Chris Columbus (até nos faz esquecer *Nove Meses*, *Homem Bicentenário*...) que consegue transportar a platéia para um mundo mágico, onde feiticeiros e gente normal (ou "trouxas") caminham em uma linha tênue entre realidade e um novo mundo. Pena que esse mundo, na visão de Columbus, ainda não seja perfeito.

Se você não habitava a Terra nos últimos cinco anos, Harry Potter é a criação da escritora J.K. Rowling que se tornou um fenômeno literário ímpar. Com quatro livros publicados e outros três a caminho, as aventuras do pequeno mago devolveram às crianças de todo o mundo o gosto pela leitura e criaram um novo universo de vassouras voadoras, poções mágicas e chapéus pontiagudos que encantou a petizada (e seus pais, claro). *Harry Potter e a Pedra Filosofal* é o primeiro volume, e conta o ano inicial do famoso filho de magos na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts – depois de passar a infância sob os cuidados de tios cruéis, temerosos de seu poder. Entre aulas e partidas de quadribol, ele tem de impedir que um ser maligno se aposse da lendária Pedra Filosofal e ganhe um poder inimaginável.

Não li nenhuma das aventuras de Harry Potter. Assim *A Pedra Filosofal* não era uma adaptação, e sim o ponto de partida de uma série. Por isso mesmo várias situações do filme parecem não ter conclusão, fazendo com que uma continuação não seja apenas desejo de fãs, seja necessária. Não entendemos, por exemplo, por que diabos o jovem mago aponta o dedo para o sisudo professor Severo Snape assim que a trama sugere que existe um vilão na história – o mesmo serve para Snape, que demonstra nutrir uma profunda antipatia por Potter por motivos que os virgens no universo literário de J.K Rowling só podem imaginar. Esse mundo de magia, por sinal, é também assimilado muito rapidamente por Harry, que não fica surpreso quando Hagrid aparece para levá-lo a Hogwarts, descobrindo que é um mago.

Mas são detalhes que em momento algum tiram o brilho de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. As três crianças que interpretam Harry e seus amigos, Ron e Hermione (Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson) estão perfeitas – principalmente se levarmos em conta que eles participam de todas as cenas. O elenco adulto, em especial Alan Rickman no papel de Severo Snape e Robbie Coltrane como Hagrid, é excepcional. Direção de arte, efeitos especiais, figurino – tudo está no lugar, impecável.

Se existe um grande porém em *Harry Potter e a Pedra Filosofal* é a falta de uma verdadeira ameaça ao protagonista. Harry nunca parece estar realmente em perigo, mesmo quando enfrenta o "grande vilão" ao final do filme. Mas isso é papo de analista. O que importa é que Harry Potter entra no mundo do cinema – e, conseqüentemente, enfrenta uma audiência bem maior – com o pé direito. E, assim como cativar crianças do mundo inteiro com leveza e inteligência, é um feito e tanto.

Roberto Sadovski

HARRY POTTER AND THE PHILOSOPHER'S STONE, EUA, 2001. DE CHRIS COLUMBUS. COM DANIEL RADCLIFFE, RUPERT GRINT, EMMA WATSON, RICHARD HARRIS, MAGGIE SMITH, ROBBIE COLTRANE, ALAN RICKMAN, IAN HART, JOHN CLEESE. 142 MIN. WWW.HARRYPOTTER.COM. WARNER. AVENTURA.

Hagrid

O mundo de Potter: (1) a criança adotada; (2) o segredo do labirinto; (3) os professores e (4) os alunos de Hogwarts; (5) pronto para jogar quadribol

Europa

Corrida maluca: em busca de milhões

TODO MUNDO LOUCO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Corridas malucas constituem um subgênero de comédias que já produziu filmes deliciosamente insanos como *Deu a Louca no Mundo* e a série *Agarra-Me Se Puderes*. *Todo Mundo Louco* apenas recicla a velha fórmula: muitas participações especiais e uma avalanche de *gags* descerebradas. Donald Sinclair (o ex-Monty Python John Cleese) é o dono de um hotel-cassino em Las Vegas. Para entreter os milionários que apostam em, literalmente, qualquer coisa, ele escolhe seis hóspedes do hotel (Cuba Gooding Jr., Whoopi Goldberg, Jon Lovitz, Rowan "Mr. Bean" Atkinson, Seth Green e Breckin Meyer) para participar de uma corrida até Silver City, no Novo México. O vencedor leva dois milhões de dólares. No meio do caminho, claro, eles enfrentam todo tipo de confusão possível. Típico. A diferença é que a direção é de Jerry Zucker (de *Apertem os Cintos! O Piloto Sumiu* e *Top Secret!*). Ou seja, vem bobagem aí. Muita bobagem. A seqüência em que Jon Lovitz e a família visitam o Barbie Museum (não digo mais nada para não estragar a piada) é de rolar no chão. Sem falar em Cuba Gooding Jr., dirigindo um ônibus lotado de sósias de Lucille Ball, e Kathy Bates como uma psicótica vendedora de esquilos. E essas são apenas três gags entre dezenas de outras. *Todo Mundo Louco* é leve, despretensioso e cumpre o que promete: fazer você rir. O final é meio baba, mas depois de gargalhar feito doido durante quase duas horas, dá até para perdoar a derrapada politicamente correta de Zucker.

Edson Aran

RAT RACE, EUA, 2001. DE JERRY ZUCKER. COM ROWAN ATKINSON, JOHN CLEESE, WHOOPI GOLDBERG, CUBA GOODING JR., SETH GREEN, JON LOVITZ, BRECKIN MEYER. 112 MIN. WWW.RATRACEMOVIE.COM. ART/EUROPA/MAM. COMÉDIA.

CROCODILO DUNDEE EM HOLLYWOOD

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Há treze anos que Paul Hogan não investe no personagem que o lançou ao sucesso mundial em *Crocodilo Dundee*. Os tempos mudaram, mas o personagem não: o caçador australiano continua sendo a versão gringa de Didi Mocó, com as mesmas patacoadas de sempre, inofensivas, inocentes e esquecíveis. Aqui ele volta a se intrometer numa irrelevante trama policial – no caso, contrabando de arte – que o leva a Los Angeles, onde vive outra vez o choque cultural urbano vs. caipira: ele se atrapalha com controle remoto, entra num bar gay por engano, e novamente tentam assaltá-lo. A cena entre os bandidos, Dundee e um casal de leões vale o ingresso.

André Gordirro

Europa

Dundee: diversão

CROCODILE DUNDEE IN L.A., EUA, 2001. DE SIMON WINCER. COM PAUL HOGAN, LINDA KOZLOWSKI. 92 MIN. WWW.CROCODILEDUNDEEINLA.COM. ART. COMÉDIA.

OS GAROTOS DA MINHA VIDA

Columbia

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Drew: maturidade

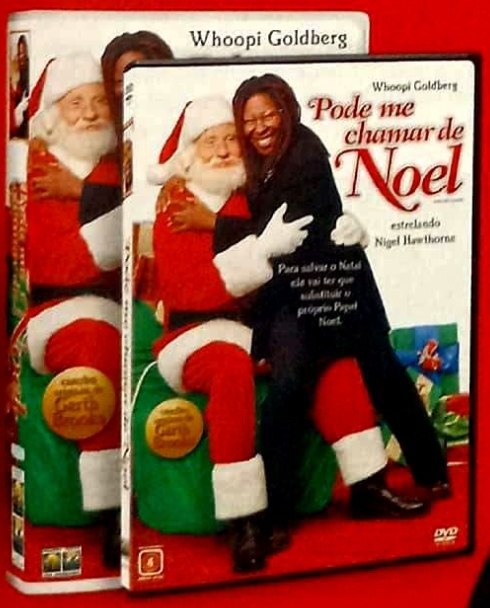
Sonhos despedaçados e dramas familiares com toques de humor fazem deste o mais sério trabalho da carreira de Drew Barrymore. Baseado nas memórias depressivas de Beverly Donofrio (Barrymore), tudo começa quando ela conhece Ray (Steve Zahn, de *The Wonders*) em uma festa e, um e outro amasso depois, engravida para desespero de seu pai. Casada e com sonhos a realizar, ela tenta criar seu filho e ainda ir para a faculdade. Como não poderia deixar de ser, o sonho acaba rapidamente, pois o marido gastou toda a grana que ela havia guardado em drogas. Com o filho crescendo, e tendo de praticamente fazer tudo na casa, ela continua a perseguir seus objetivos estudando à noite e trabalhando dois turnos durante o dia. Tudo passeia entre passado e presente enquanto vai de carro com seu filho já crescido procurar o ex-marido. Drew Barrymore segura bem a transformação sutil de adolescente em mulher adulta, o que fica mais fácil com a mão sensível de Penny Marshall (*Quero Ser Grande*) conduzindo a trama. Ela também poderia ser firme na montagem: com quase duas horas e meia, *Garotos* perde um pouco do impacto quando a platéia começa a se preocupar em ir para casa, e não chegar ao fim do filme

Roberto Larroude

RIDING IN CARS WITH BOYS, EUA, 2001. DE PENNY MARSHALL. COM DREW BARRYMORE, STEVE ZAHN, JAMES WOODS, BRITTANY MURPHY, ADAM GARCIA, LORRAINE BRACCO. 132 MIN. WWW.RIDINGINCARS.COM. COLUMBIA TRISTAR. DRAMA.

Ela já foi freira, médium, policial.

Agora, ela é o Papai Noel mais engraçado que você já viu.



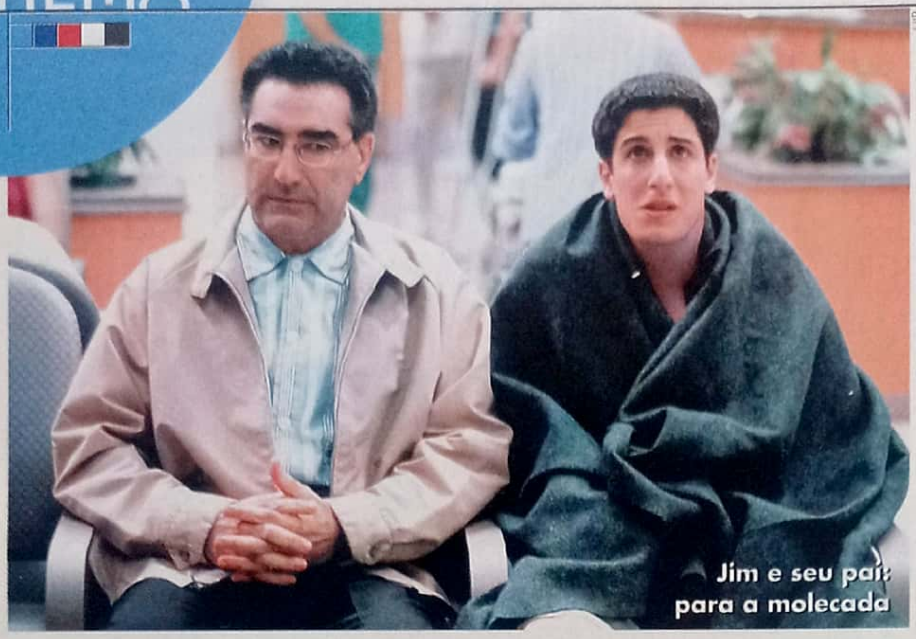
Leve para casa mais este sucesso de Whoopi Goldberg, disponível em DVD e VHS.

Assista também:

- Joe Sujo
- A Criatura da Destruição
- Cidade dos Vampiros
- Spacehunter - Aventuras na Zona Proibida
- Fúria Silenciosa
- Comportamento Suspeito
- Pecados de Guerra
- Sahara
- Os Corruptos
- Um Convite Italiano

COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

Visite nosso site e participe das promoções: www.columbiadvdvideo.com.br


Jim e seu pai: para a molecada

UIP

AMERICAN PIE 2

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Não, desta vez não há sexo com tortas. Mas, fora isso, o pacote está todo de volta. *American Pie 2* chega às telas com o mesmo elenco, as mesmas graças adolescentemente sexuais e o mesmo resultado: risadas baratas, previsíveis e politicamente incorretas. Mas quem gostou da primeira fatia vibrará com a segunda, tirada de um roteiro cozinhado com todo o cuidado do mundo nos fornos da Universal, que, depois do inusitado sucesso de *American Pie*, tratou de fazer com que o segundo não perdesse a linha – ou, é uma questão de ponto de vista, não entrasse na linha. A estratégia mostrou-se certeira: *AP2* arrecadou, somente em seu território, 150 milhões de dólares.

Mas vamos aos fatos. A gangue está junta novamente. Dessa vez, um ano depois, em uma casa de praia às margens do Lago Michigan, onde eles se reúnem para passar as férias de verão e onde esses agora ex-virgens continuam a enfrentar problemas de ordem sexual. Missão quase impossível foi convencer o elenco a assinar contrato para a seqüência, já que muitos deles cansaram de dizer que voltar a atuar em filmes adolescentes estava fora de cogitação. Mas, como todos sabem, com dinheiro bem ofertado não há declaração irreversível em Hollywood. E foi assim que os cada vez mais estrelares Shannon Elizabeth e Chris Klein, que falam para quem quiser ouvir sobre a improbabilidade de aparecer novamente em babozeiras voltadas ao público teen, assinaram contrato para *AP2*.

Mas se na tela o clima é de pura farra, quando visitamos o set de filmagens, justamente no último dia de trabalho, as coisas não eram bem assim. Pelo menos não entre as meninas, hoje mulheres que se consideram celebridades cinematográficas e esperam, claro, tratamento a altura de seus egos. Acontece que, à exceção de Alyson Hannigan, iniciadora sexual de Jim (Jason Biggs), as demais acabaram ficando com pouco tempo de tela. Assim, Shannon Elizabeth e Tara Reid andavam pelo set com cara de poucos amigos e Mena Suvari tentava explicar o evidente desânimo coletivo, dizendo que as meninas sempre souberam que a trajetória de seus personagens seria sacrificada pelo equilíbrio do roteiro, seja lá o que isso signifique. Para o bem ou para o mal, a saga sexual dessa gangue não parará por aqui. Esperar por *American Pie 3* é esperar pelo inevitável. Ainda que, muitas vezes, o inevitável não tenha gosto de torta de chocolate.

Milly Lacombe

EUA, 2001. DE J.B. ROGERS. COM JASON BIGGS, SHANNON ELIZABETH, ALYSON HANNIGAN, CHRIS KLEIN, THOMAS IAN NICHOLAS, MENA SUVARI, TARA REID. 104 MIN. WWW.AMERICANPIEMOVIE.COM. UIP. COMÉDIA.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Jennifer Jason Leigh e Alan Cummings escrevem, dirigem e protagonizam esta comédia dramática. Ele é um escritor prestes a estrear como diretor, ela, atriz em decadência. O casal se recupera de uma separação e celebra seu sexto aniversário de casamento. Leigh e Cummings saíram-se bem, considerando que são estreantes na direção. Os diálogos têm belos momentos, os personagens são bem construídos e os atores parecem confortáveis. A coisa complica quando todos tomam ecstasy, e o filme torna-se uma seqüência de situações inverossímeis. Ainda que longo demais e original de menos, é um filme sincero, que só poderia ser feito por quem sabe do que está falando.

Juliana Ali

Gwyneth Paltrow: chegando para a festa

PlayArte

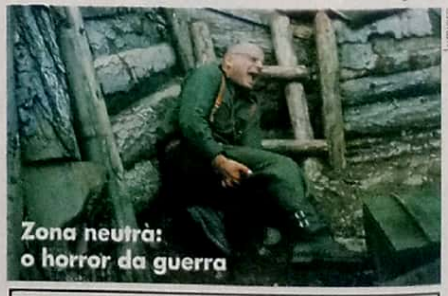
THE ANNIVERSARY PARTY, EUA, 2001. DE JENNIFER JASON LEIGH E ALAN CUMMINGS. COM LEIGH, CUMMINGS, GWYNETH PALTROW. 115 MIN. WWW.THEANNIVERSARYPARTY.COM. PLAYARTE. DRAMA.

TERRA DE NINGUÉM

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O roteirista e diretor bósnio Danis Tanovic faz estréia em longas após ter realizado um bom número de documentários sobre o conflito na Bósnia e, por isso, ser experiente no tema que aborda com tanta competência. Seu roteiro é direto, sensível, engraçado e, ao mesmo tempo, devastadoramente triste. O filme – que mostra um soldado bósnio e um sérvio tendo de trabalhar juntos para saírem vivos de uma zona neutra no conflito – é um protesto contra a guerra que pode ser entendido por todo mundo. Essa é sua grande vantagem: sem cores, atinge um público eclético e imenso. Tanovic consegue, através de um pequeno exemplo, mostrar a falta de sentido tão profunda e comum a qualquer guerra. Mas sem perder a ternura – ou o humor.

J.Al.


Zona neutra: o horror da guerra

Lumiere

NO MAN'S LAND, BÉLGICA/FRANÇA/ITÁLIA/INGLATERRA, 2001. DE DANIS TANOVIC. COM BRANKO DJURIC, RENE BITORAJAC, FILIP SOVAGOVIC, SIMON CALLOW. 98 MIN. LUMIERE. DRAMA.

Presente de Natal

R$ 21,90

R$ 23,90

R$ 25,90

R$ 27,90

Grandes Sucessos do Cinema a Preços Incríveis!

R$ 29,90

Veja Também os Lançamentos do Mês.

Compre SHREK e ganhe uma camisa*

TOPDVD®

VISA

Entrega via Sedex para todo o Brasil

www.topdvd.com.br

TELEVENDAS : **NOVO TELEFONE (31) 3225.0136** - DE 2ª À 6ª FEIRA, DAS 9:00 ÀS 18:30 - BH - MG

* Promoção válida para os 100 primeiros clientes que comprarem.

ALFRED HI

Para alegria dos fãs do
do suspense saem em

Fotos: Universal

O mestre no comando: influenciando toda uma geração

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
O SABOTADOR										
OS EXTRAS										
A SOMBRA										
OS EXTRAS										
JANELA										
OS EXTRAS										
O TERCEIRO										
OS EXTRAS										
FESTIM										
OS EXTRAS										
O HOMEM										
OS EXTRAS										
PSICOSE										
OS EXTRAS										

Alfred Hitchcock não conquistou o título de "Mestre do Suspense" à toa. Além de uma realização impecável, estilo elegante e senso de humor perverso, suas fitas aguilhoavam nossos medos básicos (a claustrofobia, o pavor de alturas ou a simples idéia de que nossos cônjuges, vizinhos e amigos podem não ser *exatamente* o que imaginamos), o que talvez explique a perene atualidade de sua filmografia. Nos pesadelos hitchcockianos, os esqueletos jamais estavam dentro de armários – e sim, bem à vista do público, mimetizados no cotidiano de qualquer subúrbio. A genial casualidade de suas tramas fazia com que locações prosaicas (chuveiros, apartamentos, trens, etc.) se transformassem em potenciais cenas de crime. No entanto, a despeito das facas, cadáveres e festins diabó-

Sabotador

Janela Indiscreta

TCHCOCK APRESENTA...

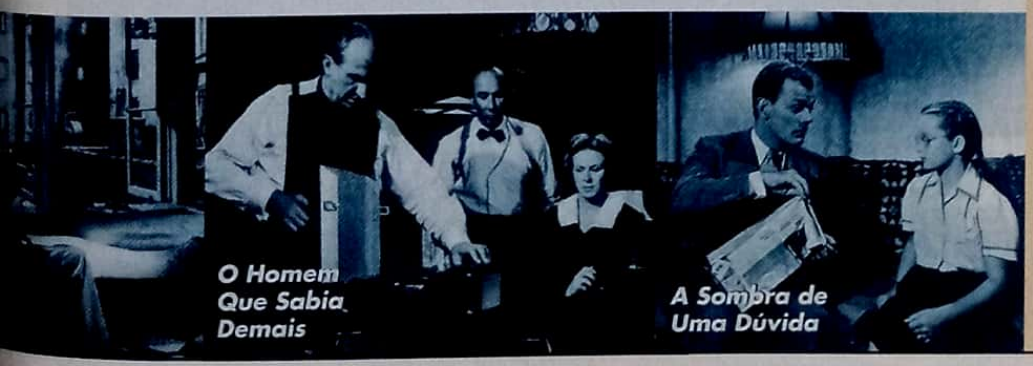
gênero, sete obras-primas do mestre VD no Brasil em uma caixa especial

licos de seus filmes, Hitch nunca cedeu à tentação da violência gratuita (embora pudesse fazê-lo melhor do que ninguém, se assim o quisesse). Isso estabelece uma distância vertiginosa entre seus filmes e os de Quentin Tarantino, Guy Ritchie e outros psicopatas que tentaram trilhar um caminho parecido nas últimas décadas – sem arranhar a sombra de Hitch.

Agora, os fãs de Hitchcock poderão revisitar a obra do diretor em grande estilo, já que alguns de seus melhores filmes estão sendo lançados (ou relançados) em DVD no Brasil, em uma imperdível coleção da Universal – os discos também serão comercializados separadamente, com exceção de *Psicose* (veja quadro), só disponível no pack. A lista dá água na boca: *O Sabotador*, aventura de espionagem à antiga (que, pela idade avançada, não possui muitos extras, algo absolutamente compreensível), realizada na "fase" britânica do cineasta; o cult *Janela Indiscreta*, que traz documentários, entrevista com o roteirista John Michael Hayes e galeria de fotos; *A Sombra de Uma Dúvida*, título menos conhecido do grande público, mas o filme predileto do diretor, acompanhado de documentário sobre a produção, trailer original de cinema e galeria de fotos; *O Terceiro Tiro*, comédia de humor negro estrelada por Shirley MacLaine (os extras incluem making of, galeria de fotos e trailer); *Festim Diabólico*, que vem acompanhado por trailers de cinema e pelo documentário *Rope Unleashed*; e o mais ameno *O Homem Que Sabia Demais*, outra trama de espionagem que marcou época (assim como seu açucarado tema musical, interpretado por Doris Day), vitaminado com making of e trailers. Indexe esses títulos à sua coleção agora – ou arrependa-se para sempre.

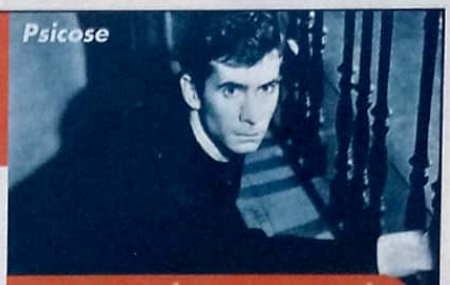
Eduardo Torelli

SABOTAGE, INGLATERRA, 1936. COM SYLVIA SIDNEY, OSKAR HOMOLKA. 76 MIN. *SHADOW OF A DOUBT*, EUA, 1943. COM TERESA WRIGHT, JOSEPH COTTEN. 108 MIN. *REAR WINDOW*, EUA, 1954. COM JAMES STEWART, GRACE KELLY. 112 MIN. *THE TROUBLE WITH HARRY*, EUA, 1956. COM EDMUND GWENN, SHIRLEY MACLAINE. 99 MIN. *ROPE*, EUA, 1948. COM JAMES STEWART, JOHN DALL. 80 MIN. *THE MAN WHO KNEW TOO MUCH*, EUA, 1956. COM JAMES STEWART, DORIS DAY. 120 MIN. *PSYCHO*, EUA, 1960. COM ANTHONY PERKINS, VERA MILES. 109 MIN. UNIVERSAL. SUSPENSE.



O Homem Que Sabia Demais

A Sombra de Uma Dúvida



Psicose

o mundo segundo HITCH

O consumidor que adquirir a caixa com os filmes de Alfred Hitchcock levará para casa, como bônus, o horripilante *Psicose* (que já havia sido lançado em DVD no Brasil pela Columbia). Trata-se de uma edição caprichada, valorizada por making of, entrevistas recentes com integrantes do elenco e com os roteiristas e cenas inéditas – além de um recurso interessantíssimo: pode-se assistir à famosa cena do assassinato de Janet Leigh no chuveiro com ou sem música. Na época de seu lançamento original, *Psicose* representou uma guinada de 180 graus na carreira de Hitchcock. Ao contrário das produções anteriores do diretor, tratava-se de uma fita *gore* até a medula (a história foi inspirada nas atrocidades de um "ilustre" psicopata norte-americano, o fazendeiro Ed Gein, que também serviu de modelo para os vilões de *O Massacre da Serra Elétrica*). O filme desagradou boa parte da crítica – mas o público adorou. O êxito nas bilheterias provou que, além de cineasta talentoso, Hitchcock também possuía uma aguda percepção do que platéias queriam ver em uma tela de cinema. Além dos títulos que compõem a coleção da Universal, outros filmes famosos do mestre do suspense já foram lançados em DVD em nosso país – como *Intriga Internacional* e *Pacto Sinistro*, disponíveis pela Warner. No entanto, outros permanecem misteriosamente inéditos neste formato, como o apocalíptico *Os Pássaros*.

E.T.

MATRIX – OS SEGREDOS DA PRODUÇÃO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Imagine encarar um documentário com mais de duas horas de duração sobre os bastidores de um filme qualquer. Bota cansativo nisso, não? Claro que se o tal longa for dirigido pelos irmãos Wachowski e estrelado por Keanu Reeves, Carrie-Anne Moss e Laurence Fishburne a história muda de figura. Lançado simultaneamente nos EUA, o especial *Matrix – Os Segredos da Produção* é um excelente documentário que acompanha os mínimos detalhes da produção.

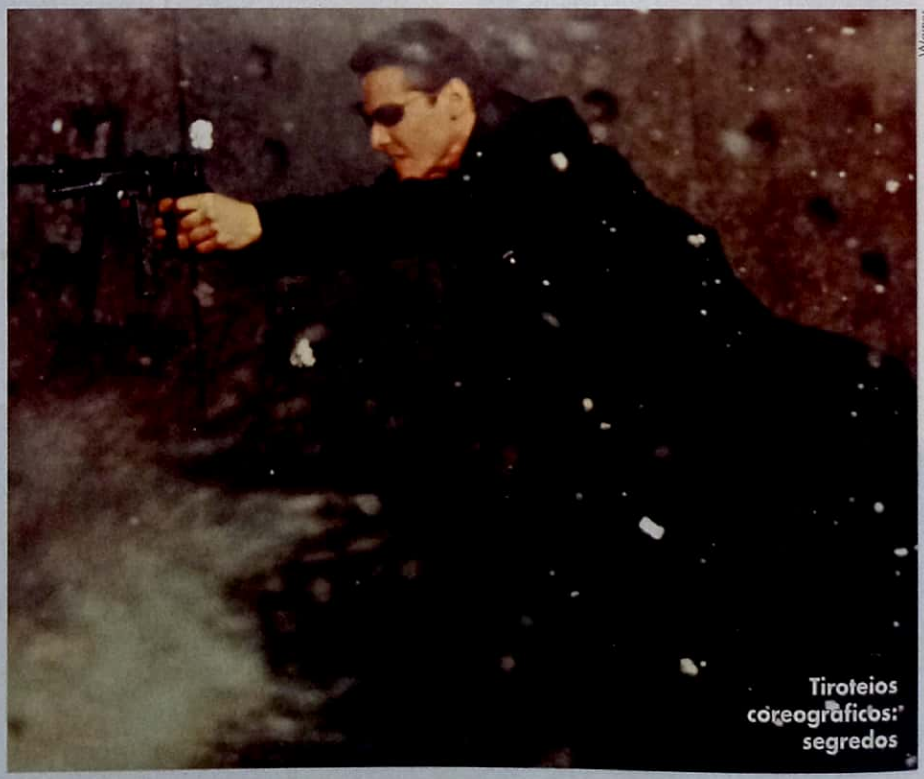
Com quase meio bilhão de dólares arrecadados nos cinemas do mundo e outros milhões de seu lançamento em vídeo e DVD, *Matrix* é um daqueles casos em que o público parece nunca estar satisfeito em descobrir novidades sobre o filme. Já que os próximos capítulos ainda irão demorar um pouco para sair do forno e invadir os cinemas (somente a partir de 2003), a Warner aproveitou a deixa para faturar ainda mais em cima do tema.

Entre as centenas de curiosidades, você verá inúmeras entrevistas com os atores e a equipe de produção – boa parte realizada durante a produção dos novos filmes. Uma delas, por exemplo, está na forma utilizada para diferenciar o mundo real e a Matrix: o tom esverdeado e claustrofóbico (com grades que aparecem por todos os lados) indica a realidade virtual.

O DVD ainda traz outros programas especiais sobre as lutas, um preview do anime de *Matrix* e também alguns easter eggs. Além disso, apresenta também detalhes sobre os próximos filmes e muito mais. A Warner também lançará um pacote com o filme na versão digital e o disco de documentário. Se você não ficar satisfeito com tanta informação, então é melhor procurar um médico – que provavelmente irá receitar a pílula vermelha ou, quem sabe, a azul. Tudo depende de onde você deseja acordar: no mundo dos sonhos ou no mundo real.

Ricardo Matsumoto

THE MATRIX REVISITED, EUA, 2001. DE JOSH ORECK. COM KEANU REEVES, LAURENCE FISHBURNE, CARRIE-ANNE MOSS. 125 MIN. WARNER. DOCUMENTÁRIO.



Warner

Tiroteios coreográficos: segredos

EASTER EGGS

star wars - a ameaça fantasma

DISCO 1

Existem três menus diferentes que são ativados automaticamente cada vez que você inicia o disco. É possível, entretanto, selecioná-los manualmente. Quando aparecer a tela de advertência aperte a tecla 1 (se for ativado, ela mudará imediatamente do texto em inglês para o português). Neste caso, o menu mostrará a capital da República, Coruscant. Repetindo o processo com a tecla 2, aparecerá o planeta Tatooine. Por fim, a tecla 3 dá acesso a Naboo. Caso não tenha efeito, tente apertar a tecla "enter" depois do número. Outro easter egg bacana está relacionado com *THX-1138*, primeiro longa-metragem dirigido por George Lucas. Vá para a opção "Seleção de Idioma". Em seguida, aperte a tecla "+10" e rapidamente 1 (repare que o logo THX ficará selecionado), depois aperte "3", espere a imagem descongelar (ela dá uma pequena pausa) e aperte "8". Você verá os créditos do DVD com cenas engraçadíssimas de erros de gravação. Mas atenção: não adianta você selecionar manualmente o logo THX porque desse jeito não funciona.

DISCO 2

Entre em "Cenas Excluídas e Documentários". Depois, selecione a opção "Somente Cenas Excluídas". A primeira que aparece é "Seqüência Completa da Corrida de Naves". Vá para a opção "Menu Anterior" e imediatamente mova o direcional para a direita. Você selecionará um pequeno retângulo que exibe um mini-documentário extra sobre a cena. Repita o precesso na segunda cena excluída intitulada "Volta Dois Completa da Corrida de Naves". O restante infelizmente não possui tal recurso. Há legendas em português em ambos.

Se você sabe de algum Easter Egg bacana, então mande sua sugestão via e-mail (ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br) ou através de carta. Coloque na frente do envelope "EASTER EGGS" e envie para o endereço da revista (confira na seção CANAL ABERTO).

BELEZA AMERICANA

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Universal

Um misto de comédia, drama e sátira social, *Beleza Americana* foi saudado como uma ácida crítica aos valores americanos – especialmente, os da classe média, que constitui o principal "alvo" do filme. Para o público brasileiro, esta transgressão parecerá um pouco ingênua, visto que estamos acostumados com um "cinema de protesto" bem mais contundente (mesmo que tecnicamente inferior). Seja como for, a produção merece ser vista por seu script literário e ótimas interpretações (particularmente, a de Spacey, no papel de um fracassado relações-públicas que "entra em parafuso"). Os extras incluem comentários em áudio do diretor Sam Mendes, making of, notas de produção e trailers originais de cinema.

Eduardo Torelli

AMERICAN BEAUTY, EUA, 1999. DE SAM MENDES. COM KEVIN SPACEY, ANNETTE BENING. 121 MIN. UNIVERSAL. DRAMA.

O ÚLTIMO DOS MOICANOS

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Warner

A aventura romântica com jeitão de épico chega ao DVD reeditada pelo diretor Michael Mann, que mexeu em quinze seqüências – algumas tornaram-se mais curtas, outras sumiram, e novas foram inseridas. A nova edição também ganhou banho de loja nos quesitos som e imagem, que fazem jus ao belo espetáculo criado por Mann para a telona. Pena que venha sem extras além da nova montagem. O diretor tomou liberdades quanto ao clássico livro da literatura americana, inclusive criando o romance entre a nobre inglesa Cora e o branco-criado-por-índios Hawkeye, que não existia nas páginas de James Fenimore Cooper.

André Gordirro

THE LAST OF THE MOHICANS, EUA, 1992. DE MICHAEL MANN. COM DANIEL DAY-LEWIS. 135 MIN. WARNER. AVENTURA.

LARA CROFT - TOMB RAIDER

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Se você saiu decepcionado dos cinemas com a versão cinematográfica do popular game *Tomb Raider*, a edição em DVD o fará mudar de idéia rapidamente. Não que o filme melhore muito – apesar de Angelina Jolie estar visualmente perfeita como a aventureira Lara Croft e o diretor Simon West se virar muito bem no gênero ação. O problema é que sobra forma e falta conteúdo. Sabe quando você assiste a alguém jogar um videogame sem poder participar? Dá para se divertir, mas não é o mesmo de estar no comando. É mais ou menos esta a sensação ao ver *Lara Croft – Tomb Raider*. Em compensação, o material extra do DVD é de tirar o chapéu. Para começar, os menus animados são incríveis (e todos adaptados ao português), há extras até dizer chega – com vários documentários e cenas deletadas – e, se não bastasse, traz o clipe bacaníssimo de "Elevation" da banda irlandesa U2. Só isso já vale o preço do disco. O mais engraçado é conferir os comentários do diretor West (legendados, assim como todo o material bônus, com exceção do trailer de cinema). A todo momento, ele diz que planejava fazer algo maior, mas o orçamento não lhe permitiu de-senvolver a idéia. Isso para um filme que custou mais de 80 milhões de dólares??? Também disponível em VHS.

Paramount

Ricardo Matsumoto

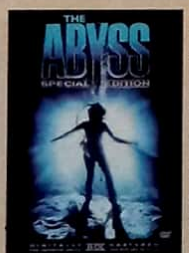
LARA CROFT: TOMB RAIDER, EUA, 2001. DE SIMON WEST. COM ANGELINA JOLIE, JOHN VOIGHT, IAIN GLEN. 100 MIN. PARAMOUNT. AVENTURA.

declare guerra

THE ABYSS X O SEGREDO do abismo

MÁSCARA: Não há diferença da imagem utilizada na capa, a foto só está um pouco mais recortada.

MONITOR: widescreen, D. Digital 5.1, THX



CONTROLE: A saga submarina de James Cameron ganhou uma edição em DVD excelente, a começar pelos menus animados e em 3D. Além da versão cinematográfica, o disco oferece ainda outra – onde o diretor incluiu cenas inéditas. No segundo disco, há vários trailers (inclusive de outros filmes de Cameron) e três documentários muito bons (um making of, outro especial de bastidores e o último sobre efeitos especiais).

MÁSCARA: O único problema da versão nacional é o selo de capa. Bem que poderia ser colado na embalagem de plástico.

MONITOR: widescreen, Dolby Digital 5.1

CONTROLE: Ao contrário do que está escrito no selinho da capa, o DVD só traz a versão estendida do filme – algo que a Fox já está providenciando a correção (produzindo nova embalagem). Em compensação, os documentários estão legendados em português. Pena que faltem algumas coisas (como os trailers de outros filmes), mas os extras estão todos presentes). Só perde pela falta da versão de cinema.

THE ABYSS, EUA, 1989. DE JAMES CAMERON. COM ED HARRIS, MARY ELIZABETH MASTRANTONIO. 170 MIN. FOX. FICÇÃO.

Rachel e Fraser: novas aventuras

Columbia

O RETORNO DA MÚMIA

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

A primeira impressão não é das melhores... Basta rodar o DVD para dar de cara com menus na forma de telas estáticas e sem graça? Algo de se estranhar, já que se trata de *O Retorno da Múmia* – filme que arrecadou mais de 200 milhões de dólares só nos Estados Unidos e consagrou uma nova série nos moldes da trilogia *Indiana Jones*. Mas não se engane com esse pequeno descaso: a versão digital possui material extra suficiente para fazer você esquecer qualquer defeito.

Agora casado com Evelyn (Rachel Weisz) e com um filho de 8 anos para cuidar, Rick O'Connell (Brendan Fraser) volta a enfrentar o poderoso Imhotep (Arnold Vosloo) – ressuscitado novamente por grupo que planeja um combate mortal entre a múmia e o Escorpião Rei (interpretado pelo astro da luta livre americana "The Rock").

Além de alguns documentários, há também o trailer de *The Scorpion King* – continuação estrelada justamente pelo grandalhão (o que justifica tanta atenção dada no DVD ao personagem) e que deve ficar pronta no próximo ano; um tour virtual pela atração baseado no filme no parque temático da Universal; uma coletânea de erros de gravação; e um clipe da banda Live. É excelente divertimento que também está disponível em VHS pela Universal.

Ricardo Matsumoto

THE MUMMY RETURNS, EUA, 2001. DE STEPHEN SOMMERS. COM BRENDAN FRASER, RACHEL WEISZ, JOHN HANNAH. 130 MIN. COLUMBIA. AVENTURA.

inéditos NO BRASIL

os lançamentos que ainda não pintaram no país do futebol *do seqüestro*

Spike & Mike's Sick & Twisted

Lançamento estranho é o mínimo que se pode falar deste *Spike & Mike's Sick & Twisted*. Trata-se de uma coletânea de curtas animados bizarros – tirados de um festival de animação. Há vários estilos de desenho, desde traçados básicos até produções computadorizadas. Mas atenção, este título não é para todos os gostos. Alguns curtas estão recheados de violência, sexo, vulgaridade e piadas de humor negro. A distribuidora americana Slingshot tem um catálogo repleto de curiosidades, como filmes de Roger Corman, Bela Lugosi e até coisas mais leves – como o desenho animado do Ace Ventura. Dê uma conferida no site (www.slingshotdvd.com) para conhecer um pouco mais da empresa.

HOMENS DE HONRA

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Nos Estados Unidos dos anos 50, um rapaz negro (Cuba Gooding Jr.) sonha em ser mergulador da marinha americana, mas acaba enfrentando o preconceito do oficial Billy Sunday (Robert De Niro). Apesar de todos os obstáculos, ele não desiste – mas um acidente de trabalho põe em risco todo seu esforço. Esta edição especial vem do jeito que a gente gosta, ou seja, com muitos extras. Tem desde os clipes musicais, trailers e cenas excluídas até comentários em áudio do protagonista Cuba Gooding Jr. e do diretor George Tillman. Este filme foi baseado na história verídica de Carl Bashear e por isso inclui também o mini-documentário "Um Tributo para Carl Bashear" e um especial da HBO. Todos os programas estão legendados em português, com exceção dos trailers e dos comentários. Também em VHS.

Roberto Larroude

Gooding Jr. e Charlize: preconceito

Fox

MEN OF HONOR, EUA, 2000. DE GEORGE TILLMAN JR. COM ROBERT DE NIRO, CUBA GOODING JR., CHARLIZE THERON. 129 MIN. FOX. DRAMA.

O TIGRÃO

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Tentativa frustrada de lançar o comediante Tim Meadows (saído do programa *Saturday Night Live*) ao estrelato, *O Tigrão* é – perdoe o trocadilho inevitável – uma grande decepção. O personagem, um locutor conquistador e metido a conselheiro amoroso, foi criado pelo próprio Meadows na TV. Nem mesmo as presenças de Will Ferrell (da série *Austin Powers*), do sumido Billy Dee Williams e uma rápida aparição especial de Julianne Moore conseguem salvar a lavoura. Além do tradicional trailer, o DVD traz um programa com entrevistas dos atores, do diretor e produtores – esse último com legendas em português. Também disponível em VHS.

Ricardo Matsumoto

Papo dez: bom com a mulherada

Paramount

THE LADIES MAN, EUA, 2000. DE REGINALD HUDLIN. COM TIM MEADOWS, BILLY DEE WILLIAMS. 84 MIN. PARAMOUNT. COMÉDIA.

GHOST – DO OUTRO LADO DA VIDA

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Paramount
Demi e Swayze: lágrimas

Este lacrimoso drama espiritualista – escrito por um expert no assunto, Bruce Joel Rubin, também autor dos argumentos de *Alucinações do Passado* e *Minha Vida* – marcou época no início dos anos 90, quando chegou a ser apontado como o legítimo sucessor de *...E o Vento Levou* no coração das platéias femininas. Foi uma previsão equivocada, já que o filme não é esse primor todo de realização. No entanto, é inegável que se trata de um delicioso passatempo, que provocará suspiros e lágrimas em qualquer espectador que se deixe conduzir pela história. Na trama, o jovem Sam Wheat (Patrick Swaize, no melhor e mais popular papel de sua carreira) é assassinado em um assalto, desencarna em grande estilo (os efeitos especiais são excelentes) e, mesmo aprisionado entre a Terra e o "pós-vida", tenta ajudar a namorada (Demi Moore, linda) a escapar dos bandidos que o mataram. O DVD tem bons extras – todos legendados –, mas o destaque é o bacanérrimo documentário *Relembrando a Magia*, repleto de entrevistas com o elenco e com o diretor Jerry Zucker (também autor de ótimas comédias das décadas de 80 e 90, como *Top Secret – Super Confidencial* e *Corra Que a Polícia Vem Aí*). Grande pedida para satisfazer a nostalgia e – por que não? – se emocionar.

Eduardo Torelli

GHOST, EUA, 1990. DE JERRY ZUCKER. COM PATRICK SWAYZE, DEMI MOORE. 128 MIN. PARAMOUNT. DRAMA.

QUANTO MAIS IDIOTA MELHOR

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Paramount
Myers e Carvey's besteirol do bem

Apesar do título para lá de duvidoso, *Quanto Mais Idiota Melhor* foi responsável por revelar o talento de Mike Myers – pouco antes de fazer fortuna com a série *Austin Powers*. Wayne Campbell (Myers) e Garth Algar (Dana Carvey) são dois jovens malucos que apresentam um programa "fundo de quintal" exibido na TV a cabo de pequena cidade nos Estados Unidos. O DVD oferece um dos menus mais criativos do gênero, entrevistas com o elenco e comentários em áudio da diretora (todos legendados em português). A seqüência (bem mais engraçada que o original) também está sendo lançada pela Paramount.

Ricardo Matsumoto

WAYNE'S WORLD, EUA, 1992. DE PENELOPE SPHEERIS. COM MIKE MYERS, DANA CARVEY. 95 MIN. PARAMOUNT. COMÉDIA.

TESTEMUNHA DA HISTÓRIA

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
O FILME
OS EXTRAS

Lançar em DVD um documentário que mostra os principais fatos do século 20 no Brasil e no mundo foi uma das melhores e mais criativas idéias do ano. Produzido pela Rede Record, o programa é apresentado pelo jornalista Boris Casoy e faz uma retrospectiva dos últimos 100 anos da história. Além de menus bacanas, traz um índice de capítulos diferente e funcional, onde você pode escolher pelo ano e acontecimento. Melhor ainda: a Versátil fez extenso trabalho de pesquisa e oferece uma lista de filmes disponíveis em vídeo e DVD sobre os mais diferentes momentos citados no programa. Mais do que obrigatório.

Ricardo Matsumoto

Versátil
Casoy: fatos do século

EUA/INGLATERRA/BRASIL, 2000. COM BORIS CASOY. 220 MIN. VERSÁTIL. DOCUMENTÁRIO.

CORREÇÃO DA CAPA

A Fox resolveu corrigir o erro da embalagem do DVD de *Harry & Sally – Feitos Um para o Outro*. Na lista de informações especiais, só aparecem os itens "Seleção de Cena", "Menu Interativo" e "Trailer Original de Cinema". O título, na verdade, traz comentários do diretor Rob Reiner, um making of (legendado em português), sete cenas deletadas (também com legendas), trailers (além do próprio filme, há outros dois trabalhos do diretor, *A Princesa Prometida* e *This Is Spinal Tap*) e um clipe da música-tema cantada por Harry Connick. Alguns leitores da SET apontaram o erro, e a distribuidora resolveu produzir nova capa com as informações corretas. Quem havia comprado esperando apenas ver o filme deve ter tomado um grande susto.

canal ABERTO

Dúvidas Cruéis

Por que algumas distribuidoras colocam legendas nos extras e outras não? Eles têm algum gasto... extra? Tome como exemplo o filme *Ben-Hur* – é uma pena o que fizeram com ele. É uma obra de arte e nem possui legendas nos extras.

Fabio Lima – por e-mail

• *Caro Fabio, as legendas nos extras envolvem um custo a mais, sim. Por isso, as distribuidoras muitas vezes não têm verba para traduzir todos os seus lançamentos. Em compensação, você pode reparar que o número de títulos com este recurso estão aumentando nos últimos tempos. A Warner, por exemplo, promete mudar a política a partir do próximo ano. Por enquanto, só seus títulos da série New Line, que é feita aqui no Brasil, contam com legendas nos extras.*

Para enviar dúvidas, elogios ou reclamações sobre o universo do DVD. Escreva no envelope: "SEÇÃO DVD SET", o endereço é o mesmo (Rua Helena, 260 - 4º andar / CEP 04552-050 / São Paulo – SP). Por e-mail: envie para ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br.

Universal

Jornada nas estrelas: gozação

HERÓIS FORA DE ÓRBITA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
OS EXTRAS

Já disseram que a mais sincera forma de elogio é a imitação. A outra, com certeza, é a paródia, como se vê no caso de *Heróis Fora de Órbita*. Além de ser uma bem sacada tirada de sarro com *Jornada nas Estrelas*, o filme não se limita a rir do alvo escolhido e acaba prestando justa homenagem à velha série, em tom de "deboche afetuoso". Tudo gira em torno da trupe de atores de uma famosa série de TV, *Galaxy Quest*, que é convocada por alienígenas para defender seu planeta distante. O problema: os ETs captavam a série e acreditam que a tripulação comandada por Tim Allen (em inspirada imitação de William Shatner) é composta por heróis de verdade. Mais fora de órbita, impossível. O DVD traz o selo DreamWorks de qualidade, com excelente imagem e som, e extras em boa quantidade. Para começar, inclui sete cenas cortadas (que poderiam vir acompanhadas por texto ou comentário do diretor) e o documentariozinho básico de produção. Na obrigatória seção de biografias, estão escondidas nove entrevistas com membros da produção. O destaque vai mesmo para dois extras bem peculiares: o Omega 13, que revela um segredo do filme e só faz sentido ser acionado ao seu final; e a absurda "faixa de dublagem em termiano" – a língua dos alienígenas!

André Gordirro

GALAXY QUEST, EUA, 1999. DE DEAN PARISOT. COM TIM ALLEN, SIGOURNEY WEAVER, TONY SHALLOUB, ENRICO COLANTONI. 102 MIN. UNIVERSAL. FICÇÃO.

PECADOS DE GUERRA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
OS EXTRAS

Incursão barra-pesada do diretor Brian De Palma ao tema da Guerra do Vietnã, em um filme que oferece uma visão do conflito tão ou mais crítica do que aquela proposta por *Platoon* ou *Apocalipse Now*. Durante a campanha intervencionista dos EUA no continente asiático, pelotão de soldados norte-americanos captura e estupra uma mulher vietnamita. Apenas um dos soldados recusa-se a participar de tal barbaridade, o que o coloca em apuros com seus superiores e com a própria hierarquia do Exército. O DVD ainda traz um making of e cenas inéditas. E.T.

CASUALTIES OF WAR, ING, 1989. DE BRIAN DE PALMA. COM MICHAEL J. FOX, SEAN PENN. 120 MIN. COLUMBIA. GUERRA.

O PACIFICADOR

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
OS EXTRAS

Lançado em 1997, o primeiro filme do estúdio DreamWorks de Spielberg foi um correto thriller tecnológico estrelado por George Clooney e Nicole Kidman sobre terroristas iugoslavos que pretendiam mandar Nova York pelos ares (triste presságio). O disco traz cenas cortadas e detalha a filmagem das seqüências de ação com declarações dos dublês. Acompanham biografias, entrevistas e trailers obrigatórios. A.G.

THE PEACEMAKER, EUA, 1997. DE MIMI LEDER. COM GEORGE CLOONEY, NICOLE KIDMAN, ALEXANDER BALUYEV. 120 MIN. UNIVERSAL. AVENTURA.

BOLA de cristal

preços mais baixos

Em vez de mostrar futuros lançamentos, que tal uma notícia de utilidade pública: a Fox está fazendo uma promoção com diversos de seus títulos em dezembro. Os títulos duplos *Independence Day*, *Coração Valente*, *A Noviça Rebelde* e *Clube da Luta* sairão por apenas 32,90 reais. Já *X-Men*, *Titanic*, *Tora Tora Tora*, *O Planeta dos Macacos* (o filme original), *Quem Vai Ficar com Mary?*, *Butch Cassidy* e *Alien – O Oitavo Passageiro* terão preço promocional de 27,90 reais. Corra enquanto é tempo.

PROMOÇÃO SET

ELEJA OS MELHORES DVDS

ganhou o DVD de *Doutor Jivago*, um presente da Warner

Evandro de Carvalho Moreira - Santa Terezinha - RJ

SAIBA COMO PARTICIPAR

Vamos eleger os melhores DVDs lançados no Brasil. Escolha apenas um título, crie uma frase de no máximo 10 palavras justificando sua opção e mande para o e-mail ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br ou por carta, colocando na frente do envelope "MELHORES DVDs" e enviando para o endereço da revista (confira na seção CANAL ABERTO). A melhor frase concorrerá a um DVD por mês e o ranking será publicado mensalmente.

TOP 10

Os melhores DVDs do mercado, segundo o leitor de SET (é, você mesmo)

1 (1)	**MATRIX** (Warner)	22%
2 (2)	**GLADIADOR** (Columbia)	15%
3 (3)	**BEN-HUR** (Warner)	7%
4 (4)	**CLUBE DA LUTA** (Fox)	5%
5 (-)	**STAR WARS: A AMEAÇA FANTASMA** (Fox)	4%
6 (8)	**A NOVIÇA REBELDE** (Fox)	3%
7 (5)	**O AUTO DA COMPADECIDA** (Columbia)	3%
8 (-)	**SEVEN** (PlayArte)	2%
9 (9)	**NÁUFRAGO** (Universal)	2%
10 (7)	**LAWRENCE DA ARÁBIA** (Columbia)	2%
	OUTROS	35%

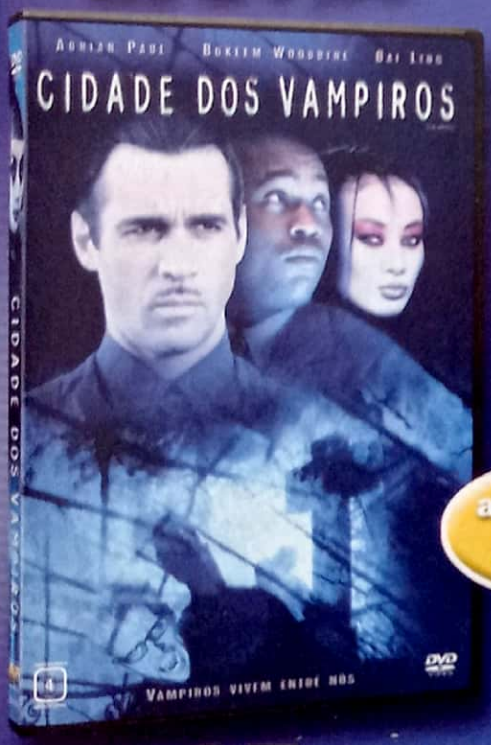
O número entre parênteses é referente à classificação do mês anterior

a partir de 13/12

R$ 37,90

a partir de 05/12

R$ 37,90



a partir de 13/12

R$ 37,90

DVD VIDEO

Disponível em todas as lojas

VIDEO NORTE music

Vendemos VHS novos e seminovos, DVDs novos e seminovos e CDs.
Entregas para todo o Brasil

www.videonorte.com.br

Em São Paulo

SANTANA (11) 6204-1381

Hipermercado BIG - Av. Tucuruvi, 2 - Loja 3

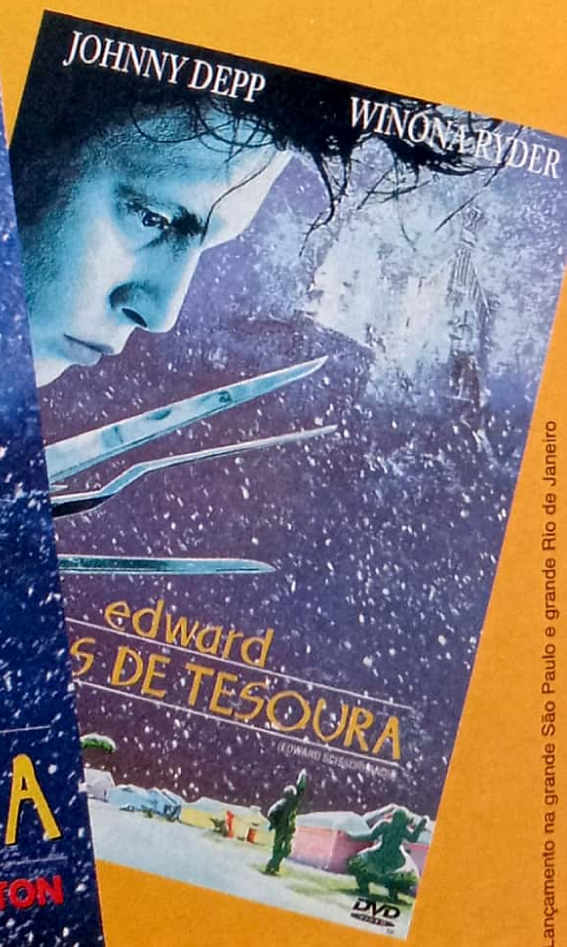
SET DVD

CINEMA - VÍDEO - DVD

sob medida

Apresenta:

EDWARD MÃOS DE TESOURA



SET DVD.
Já nas Bancas!

Lançamento na grande São Paulo e grande Rio de Janeiro

EDITORA PEIXES

www.setonline.com.br

Crise em família: união

Paramount

CONTE COMIGO

Roteiro enxuto e texto afiado fazem da estréia do diretor e dramaturgo Kenneth Lonergan uma belíssima surpresa

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Com o fim da Guerra do Vietnã, o cinema americano do começo dos anos 80 passou a deixar de lado a ousadia e contundência de cineastas que não tinham pudor em arriscar para abraçar o homem comum, o sujeito normal que pode ser seu vizinho, seu amigo. Assim, testemunhamos obras do porte de *Touro Indomável* e *Apocalypse Now* perderem espaço na preferência do grande público para dramas intimistas como *Gente como a Gente* e *Kramer vs. Kramer*. A massa não queria mais saber do que estava acontecendo do outro lado do mundo; a história de pessoas iguais a ela tornava-se muito mais interessante.

Duas décadas depois, a calma aparente do *american way of life* já tinha sido banalizada no cinema, pasteurizada com séries lacrimejantes de TV ou virada ao avesso pelo olhar de gente de talento como David Lynch (*Veludo Azul*) e, mais recentemente, Darren Aronofsky (*Requiem para Um Sonho*). Mas algo se perdeu neste tempo. Afinal, filmes intimistas só podem existir em dois extremos? Não para Kenneth Lonergan, que provou isso em sua estréia, *Conte Comigo*, que ele escreveu e dirigiu e depois de um lançamento discreto nos EUA chegou ao Oscar, concorrendo por roteiro original e atriz.

O texto de Lonergan, que também trabalha como ator, é a perfeita mistura dos ambientes herméticos e banais dos anos 80 com o cinismo injetado pela década de 90. Samantha (Laura Linney) e Terry Prescott (Mark Ruffalo) são irmãos separados por uma tragédia. Ela decide fincar raízes em sua cidade natal, fazendo o máximo para conseguir criar seu filho sozinha (o marido crápula a abandonou) e manter o emprego modorrento (que piora com a chegada de um novo chefe, Matthew Broderick, com quem ela tem um caso). Seu irmão, por outro lado, alimentou a revolta de infância e adolescência com uma vida nômade. Esteve preso, rodou os EUA de ponta a ponta, e jamais conseguiu se acomodar em um só lugar. Sua volta para casa vai fazer com que cada um dos irmãos reavalie sua vida.

A mistura só não desaba para o dramalhão por causa do roteiro enxuto e esperto, que não se constrói em cima de tragédias, e sim de problemas cotidianos aparentemente insolúveis, e por seu elenco excepcional. Laura Linney, que nunca foi além de papéis corretos, como a atriz/dona de casa de *O Show de Truman*, surpreende com a sutileza e elegância de seu trabalho. Matthew Broderick amplifica o personagem de *Eleição* com maestria. Mas o show mesmo é de Mark Ruffalo. Como o irmão-nômade de Laura, o ator jamais deixa seu personagem se tornar caricato, vago, expressando com a mesma sintonia agressividade e ternura, desespero e carinho, ódio e amor. *Conte Comigo* é um filme que merece ser descoberto.

Roberto Sadovski

YOU CAN COUNT ON ME, EUA, 2000. DE KENNETH LONERGAN. COM LAURA LINNEY, MARK RUFFALO, MATTHEW BRODERICK, RORY CULKIN, KENNETH LONERGAN. 109 MIN. PARAMOUNT. DRAMA.

Paris

AMNÉSIA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Na primeira vez, você fica um pouco confuso. Alguns adoram, outros detestam... A maioria, entretanto, nem sabe ao certo se gostou ou não e só pensa em rever o filme para tirar a dúvida. Na segunda, as coisas começam a ficar mais claras. Você já sabe como acompanhar melhor a linha temporal e pega detalhes que escaparam na outra vez. Na terceira, é bem provável que *Amnésia* se transforme no melhor filme do ano. Se você ainda não passou da primeira, é bom não perder este lançamento em vídeo e DVD.

Amnésia é um filme contado de maneira inversa. Começa pelo fim e acaba no início. Até aí nenhuma novidade: a série de TV *Seinfeld* já havia usado esse artifício em um de seus melhores episódios. A diferença está na trama, recheada de reviravoltas e muitas surpresas. Tudo saiu da cabeça do diretor inglês Christopher Nolan – que rodou o filme com apenas 5 milhões de dólares.

Guy Pierce é Leonard Shelby, um sujeito que sofreu um trauma craniano que o impede de reter novas memórias. Ou seja, ele se lembra de tudo o que aconteceu antes do acidente, mas esquece de tudo o que fez – como beber água ou atender o telefone – em questão de minutos. Logo na primeira cena, Shelby dá um tiro na cabeça de Teddy (Joe Pantoliano, de *Matrix*). No meio de seu drama, surge Natalie (Carrie-Anne Moss), uma mulher que aparentemente quer ajudá-lo. A partir daí, você precisa ir montando o quebra-cabeça.

A edição em DVD nacional virá com um recurso que não está presente nem na edição gringa. Trata-se de uma opção para assistir ao filme na ordem inversa – que corresponde à linha de tempo normal. O bom de *Amnésia* é que você pode vê-lo uma dúzia de vezes sem que nunca pareça igual. Se todos os filmes fossem assim...

Ricardo Matsumoto

MEMENTO, EUA, 2000. DE CHRISTOPHER NOLAN. COM GUY PIERCE, CARIE-ANNE MOSS. 113 MIN. PARIS. SUSPENSE.

Divulgação

Que filme você recomendaria?

O Oitavo Dia. Vale a pena assistir pelo roteiro maravilhoso, fotografia e um show de interpretação dos protagonistas que pela primeira vez na história do Festival de Berlim dividiram o prêmio de melhor ator.

Guilherme Pierre Ator

JANTAR COM AMIGOS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O saboroso texto de Donald Margulies, *A Tale of Two Marriages*, já rendeu ótimas surpresas. A peça off Broadway *Dinner with Friends* é encenada ininterruptamente desde que estreou há quatro anos em Nova York. Pode-se tranqüilamente comparar *Jantar com Amigos* a uma receita bem executada. Com água na boca? Na cozinha de Gabe e Karen são produzidas delícias gastronômicas que eles fazem questão de compartilhar com seus melhores amigos Tom e Beth. Ao final, todos descobrem que paladares são singulares e há preferências por casamentos, saladas, separações, pasta e solteiros – mas o melhor é acompanhar como o diretor Norman Jewinson prepara essa receita pitoresca.

Juliana Pereira

FlashStar

Todos os gostos: receita amorosa

DINNER WITH FRIENDS, EUA, 2001. DE NORMAN JEWINSON. COM DENNIS QUAID. 105 MIN. FLASHSTAR. DRAMA.

FORA DE CASA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quando acabei de ver *Fora de Casa*, lembrei-me das tais "linhas tortas" divinas. Afinal, uma "obra" tão torta tinha de ter sentido, objetivo. Não tem. Essa estréia na direção do comediante e doente mental Tom Green existe apenas para alimentar o ego do sujeito que filmou sua própria operação para remover um testículo cancerígeno (cena inclusa no filme). Ok, *Fora de Casa* não é pior que, digamos, *Professor Aloprado 2*, mas é tão desconexa que poderia ser uma série de TV ruim, não um filme. Salva-se a cena da animação *Zebras na América*. Roteiro? Demente desempregado azucrina o pai histérico. E só.

Roberto Sadovski

Fox

Greene: humor mais do que doentio

FREDDY GOT FINGERED, EUA, 2001. DE TOM GREEN. COM GREEN, RIP THORN, MARISA COUGHLAN. 87 MIN. FOX. COMÉDIA.

JOE SUJO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Columbia

Spade: em busca de seus pais

Sabadão à noite. Chove às pampas. Nenhum programa bom na televisão (como sempre). Até os títulos mais disputados da locadora já estão fora. Não há ocasião melhor para se assistir ao podreira *Joe Sujo*. Estrelado e escrito pelo franzino David Spade (o Dennis de *Just Shoot Me*), o filme conta a história de um sujeito sofredor em busca dos pais há vários anos que vira celebridade nacional por causa de um programa de rádio. As piadas nojentas e as situações vividas por Joe dão uma surra em *Zorra Total* e *A Praça É Nossa* – e nem precisa mostrar modelos seminuas para isso, apesar de ter a gata Brittany Daniel no elenco. Salve o final do sábado e vá ver um filme de verdade no domingo.

Rodrigo Salem

JOE DIRT, EUA, 2001. DE DENNIE GORDON. COM DAVID SPADE, BRITTANY DANIEL, DENNIS MILLER, CHRISTOPHER WALKEN, KID ROCK. 91 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

NO BALANÇO DO AMOR

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Engraçado como alguns filmes passados no "mundo real" conseguem ser mais fantasiosos que *O Senhor dos Anéis*. É o caso deste conto de fadas urbano: garota perde a mãe num acidente de carro, decide deixar o mundo da dança e se muda para um bairro barra-pesada, onde mora o pai. Como acontece na vida, a branquela mimada Julia Stiles se adapta perfeitamente à escola pública e à vizinhança, formada quase na totalidade por negros. Se apaixona por um afro-americano (Sean Patrick Thomas), inteligente e diferente dos amigos baderneiros. Não poderia ser diferente: o desfile de estereótipos é cortesia da produção da horrorosa MTV americana.

Rodrigo Salem

Paramount

Thomas e Julia: ritmo não tão quente

SAVE THE LAST DANCE, EUA, 2001. DE THOMAS CARTER. COM JULIA STILES, SEAN PATRICK THOMAS. 112 MIN. PARAMOUNT. DRAMA.

os vídeos mais ALUGADOS

1	Entrando Numa Fria (Universal)	com Robert De Niro
2	Hannibal (Columbia)	com Anthony Hopkins
3	Náufrago (Universal)	com Tom Hanks
4	Traffic (Europa)	com Michael Douglas
5	Billy Elliot (Universal)	com Julia Walters
6	15 Minutos (PlayArte)	com Robert De Niro
7	Homens de Honra (Fox)	com Cuba Gooding Jr.
8	Do Que as Mulheres Gostam (Europa)	com Mel Gibson
9	Miss Simpatia (Warner)	com Sandra Bullock
10	Encontrando Forrester (Columbia)	com Sean Connery

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos até 12 de novembro.

Europa

Gillian e Stoltz: caça-marido

A ESSÊNCIA DA PAIXÃO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A protagonista de *A Essência da Paixão*, Lilly Bart, é uma espécie de Condessa Olenska, em *A Época da Inocência* de Martin Scorsese. Ambas sofrem injustiçadas numa história de amor e intrigas. E, assim como a condessa, Lilly Bart também vive na sociedade hipócrita da cidade de Nova York na aurora do século 20. Gillian Anderson, exuberante e passional, nada lembra sua cética agente do FBI de *Arquivo X*, Dana Scully. A pressão da tia rica que a hospeda, depois da morte de seus pais, e da sociedade que não admite jovens moças solteiras sem sequer um pretendente, torna-a involuntariamente uma caça-marido. E aí reside sua angústia: ela é absolutamente apaixonada por um bem-sucedido "profissional liberal" da época que não pode lhe prover os luxos aos quais estava acostumada e que a tia e a sociedade nova-iorquina impõem. O diretor Terence Davies, que roteirizou o livro homônimo de Edith Wharton, enfatizou toda a intensa aflição de Lilly em passagens lentas, em olhares sutilmente sugeridos pelos atores, em detalhes fundamentais que caracterizam as vidas das criaturas oprimidas e sofredoras.

Juliana Pereira

THE HOUSE OF MIRTH, EUA/FRANÇA, INGLATERRA, ALEMANHA, 2000. DE TERENCE DAVIES. COM GILLIAN ANDERSON, DAN AYKROYD. 140 MIN. EUROPA. DRAMA.

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3872-3933
Amber	(11) 3115-4363
América	(11) 3872-4404
Califórnia	(11) 4122-5800
Paramount	(11)3021-7300
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 284-9479
Cult Filmes	(11) 3845-6670
Estação	(11) 537-9222
Europa	(11) 7295-7020
Flashstar	(11) 7295-8456
Filmark	(11) 3676-5466
Fox	(11) 3365-5200
Imagem	(11) 5505-6469
PlayArte	0800-555872
TopTape	(11) 826-3066
Versátil	(11) 263-7401
Warner	(11) 820-6777

PlayArte

Diane e Goldie: esposas unidas

RICOS, BONITOS E INFIÉIS

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Esse é o típico filme de segunda com elenco de primeira. Resultado de uma produção que durou três árduos anos, é uma comédia de erros no sentido literal da palavra. Só não é um equívoco maior graças ao charme de Warren Beatty e ao tino humorístico de Goldie Hawn. A história gira em torno de dois casais nova-iorquinos em plena crise da meia-idade. O pacote inclui infidelidades e divórcio. Há diálogos que terminam antes de ficar engraçados e certas cenas beiram o pastelão. Um entra-e-sai de personagens secundários tenta amarrar a trama, mas a linha é frouxa demais.

Suzana Uchôa Itiberê

TOWN & COUNTRY, EUA, 2001. DE PETER CHELSOM. COM WARREN BEATTY, DIANE KEATON. 104 MIN. PLAYARTE. COMÉDIA.

A MEXICANA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

A Mexicana me lembrou instantaneamente as novelas de tal nacionalidade. O roteiro é bem óbvio: Samantha ama Jerry, que é encrenqueiro, que deve dinheiro, que promete à amada que vai fazer seu último servicinho sujo e por aí vai... Mas o colorido do figurino e da cenografia destoa das atuações canastronas de Julia Roberts e Brad Pitt – um casal sem a menor química. Se *A Mexicana* ganha algum elogio é exclusivamente por James Gandolfini: um cara grosseirão demais para ser seu melhor amigo, porém sensível demais para o papel de carrasco que lhe cabe.

Juliana Pereira

THE MEXICANA, EUA, 2001. DE GORE VERBINSKI. COM BRAD PITT, JÚLIA ROBERTS. 125 MIN. UNIVERSAL. AVENTURA.

Universal

Julia: tiro que saiu pela culatra

O AGENTE SECRETO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Barry Sonnenfeld (de *Homens de Preto*) é o produtor executivo de *O Agente Secreto* – nada mais do que dois episódios reunidos de série de TV já cancelada. Estrelada por Costas Mandylor e a bela Dina Meyer (de *Tropas Estelares*), a fita mostra dupla de agentes que enfrentam ameaças globais e coisas do gênero. O engraçado é ver Sonnenfeld aproveitando os cenários de *Homens de Preto* para criar a base secreta dos heróis. R.M.

SECRET AGENT MAN, EUA, 2000. DE PAUL ABASCAL. COM COSTAS MANDYLOR, DINA MEYER. 102 MIN. PARIS. AVENTURA.

DIABÓLICA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Em um de seus primeiros trabalhos, Julia Stiles (*No Balanço do Amor*) não fez boa escolha ao estrelar essa complicada trama familiar. Ela vive uma menina aparentemente inocente que, com o passar da história, torna-se perturbada e muito vingativa. Após o estranho assassinato de sua mãe, um ciúme doentio por seu pai mostra o lado inesperado de um suspense que tem muita bizarrice e poucas verdades. R.L.

WICKED, EUA, 2000. DE MICHAEL STEINBERG COM JULIA STILES, WILLIAM R. MOSES. 89 MIN. FLASHSTAR. SUSPENSE.

Paramount

Freeman: na cola do seqüestrador

NA TEIA DA ARANHA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Depois de descer ao inferno com Brad Pitt em *Seven – Os Sete Crimes Capitais*, Morgan Freeman seguiu a carreira como policial sério e competente. Estava ótimo em *Beijos que Matam*, na pele de um psicólogo expert na ciência forense. Seu personagem pegou e o Dr. Alex Cross está de volta para solucionar mais um mistério. Essa continuação é bacaninha, embora os furos do roteiro sejam gritantes. Ainda assim, Freeman segura as pontas e enche a tela com seu jeitão contido e os olhos de águia que o fazem encontrar pistas nos lugares mais improváveis. Sherlock ficaria estupefacto com sua astúcia. As cortinas se abrem com o tira numa ação que termina na morte de sua parceira. Longe da profissão, ele curte a fossa montando barcos em miniatura. Até que um dia o seqüestrador da filha de um senador lhe telefona (???) e o desafia para um novo caso. Ao lado de uma agente do serviço secreto (Monica Potter), Dr. Cross persegue o bandidão. Tudo segue previsível, mas a surpresa no final acaba valorizando essa fita que, se melhor escrita, podia ser um filmão.

Suzana Uchôa Itiberê

ALONG CAME A SPIDER, EUA, 2001. DE LEE TAMAHORI. COM MORGAN FREEMAN, MONICA POTTER. 103 MIN. PARAMOUNT. POLICIAL.

O SENHOR DOS MILAGRES

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Uma mistura de desenho e animação quadro a quadro, *O Senhor dos Milagres* reúne vozes de atores bem conhecidos como Ralph Fiennes e William Hurt. Tudo para contar a mais importante história de todos os tempos: a trajetória de Jesus. Como a maioria já deve saber de cor o que acontece durante o filme, as surpresas ficam por conta da excelente qualidade da animação. R.L.

THE MIRACLE MAKER, RÚSSIA/INGLATERRA, 2000. DE DEREK HAYES E S. SOKOLOV. COM RALPH FIENNES. 90 MIN. EUROPA. DRAMA.

A HORA MARCADA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Com certeza um dos melhores trailers já feitos pelos brazucas e, como acontece com freqüência no cinema americano, se tornou melhor que o filme. Com diálogos repletos de palavrões e história até que interessante, esta poderia ser uma das melhores produções brasileiras de suspense. Porém a falta de ação esfria todo e qualquer estímulo a esse título. R.L.

BRASIL, 2001. DE MARCELO TARANTO COM GRACINDO JR., OSMAR PRADO, FÁBIO ASSUMPÇÃO. 96 MIN. PLAYARTE. SUSPENSE.

Warner

Hackman e Reeves: o treinador e o líder

VIRANDO O JOGO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Se filmes esportivos costumam seguir uma cartilha, esse aqui *É* a própria cartilha. Tem tudo e mais um pouco já visto antes no gênero, inclusive Gene Hackman como o treinador abnegado e confiante em seu time – como em *Momentos Decisivos* (1986). Durante greve de jogadores profissionais de futebol americano, Hackman é contratado por um time para treinar e escolher os "substitutos" do título original. Ele escolhe uma série de figuraças – como um lutador de sumô, um atleta surdo e um peculiar inglês (Rhys Ifans, bisando sua persona excêntrica de *Um Lugar Chamado Notting Hill*) – e um ex-craque em franca decadência, vivido por Keanu Reeves, que assume a liderança da equipe. É claro que o time substituto é malvisto pelos torcedores e pelo dono do time; que eles terão de provar para todos – e para si mesmos – que são jogadores de verdade; e que tudo há de se resolver no épico jogo final – não sem antes rolar a cena do discurso do técnico no vestiário. Ao menos em vídeo rola como uma inofensiva *Sessão da Tarde* que não compromete a digestão... ou a sesta.

André Gordirro

THE REPLACEMENTS, EUA, 2000. DE HOWARD DEUTCH. COM KEANU REEVES, GENE HACKMAN, RHYS IFANS, BROOKE LANGTON. 118 MIN. WARNER. COMÉDIA.

O GRILO FELIZ

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Sortuda é a criança que deixa de lado os Pokémons da vida para assistir a esse belo desenho do publicitário de animação Walbercy Ribas, que estréia em longa-metragem. A produção é um capricho, com efeitos bem cuidados, músicas alegres e personagens com carinha de bichinho de pelúcia. Muitos diálogos são pequenas poesias e a história traz aquela ingenuidade tão rara nas produções atuais do gênero. *O Grilo Feliz* é o líder de uma comunidade de insetos na Floresta Amazônica, que se vê ameaçada por Maledeto, um malvado lagarto que domina a região. Ele quer possuir a Estrela Linda, que caiu do céu, mas a turminha fará de tudo para salvá-la.

Suzana Uchôa Itiberê

Paris

Animação brazuca: capricho

BRASIL, 2001. DE WALBERCY RIBAS. 84 MIN. PARIS. INFANTIL.

TAINÁ – UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Europa

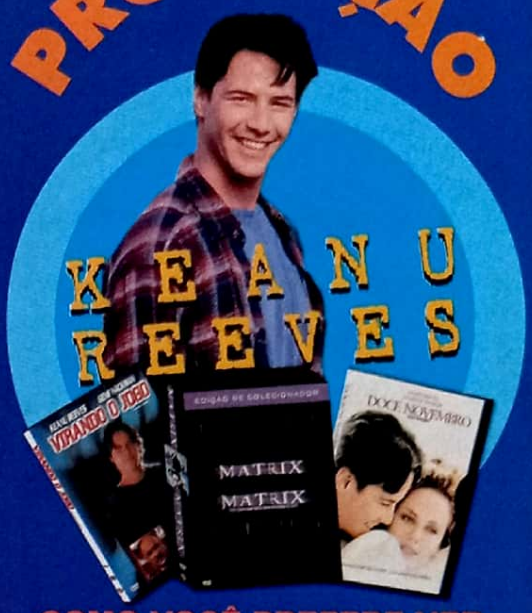
Amizade na selva: fábula infantil

O esplendor da fauna e da flora da Amazônia é iluminado com sensibilidade nessa fábula infantil que venceu o Festival do Rio BR 2000. Como em um passeio ao Simba Safári, as crianças conhecerão diversas espécies em seu habitat. A indiazinha Tainá passa o dia desmontando arapucas armadas por um maldoso traficante, que passa a persegui-la depois que ela resgata um valioso macaquinho. Sua convivência com um garoto que detesta a floresta é a deixa para mensagens sobre amizade e meio ambiente. Os personagens são caricatos ao extremo, mas esse é apenas um detalhe desse filme divertido e agradável até para os marmanjos.

Suzana Uchôa Itiberê

BRASIL, 2000. DE TÂNIA LAMARCA E SÉRGIO BLOCH. COM EUNICE BAIA, CAIO ROMEI. 90 MIN. EUROPA. AVENTURA.

PROMOÇÃO



COMO VOCÊ PREFERE VER KEANU REEVES? COMO UM JOGADOR DE FUTEBOL AMERICANO, UM HERÓI VIRTUAL OU UM EXECUTIVO APAIXONADO?

Justifique sua resposta em, no máximo, cinco linhas e concorra a cinco kits com os DVDs dos filmes *Virando o Jogo*, *Matrix* (a caixa reunindo o filme e o DVD especial de documentários) e *Doce Novembro*.

Regulamento: 1. Participação: 1.1- O premiado será o autor da criação. 1.2- Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome e endereço completos, e-mail, quando houver) preeenchidos de forma legível, com letra de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para a Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 – São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br ou pessoalmente na Rua Helena, 260 - 13º andar – Vila Olímpia – São Paulo , até o dia 10/01/2002 **2. Critérios:** 2.1- O concorrente poderá participar com uma resposta para a promoção "KEANU REEVES" 2.2- O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. 2.3- A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. 2.4- A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 12/01/2002. **3. Premiação:** 3.1- Serão escolhidas as 5 (cinco) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. Os prêmio serão entregues de acordo com a classificação. 3.2- Os autores das cinco melhores frases receberão como prêmio uma coleção com os DVDs *Matrix*, *Virando o Jogo* e *Doce Novembro*.**4. Divulgação:** 4.1- Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista Set do mês de fevereiro de 2002. 4.2- Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes e a Warner Home Video a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Warner Home Video, sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações:** 5.1- Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). 5.2- Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. 5.3- É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, Warner Home Video e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

O SENHOR DOS ANÉIS

HOWARD SHORE. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fanático por filmes de terror, Peter Jackson não pensou duas vezes ao escalar Howard Shore para a trilha sonora de *O Senhor dos Anéis*. Sábia escolha. Shore é um dos poucos compositores em Hollywood capaz de segurar uma trilogia deste porte, que contém drama, ação, romance e suspense. Fez trilhas inesquecíveis do quilate de *Ed Wood*, *O Silêncio dos Inocentes* e *Seven*. Se era diversidade que o diretor queria para *A Sociedade do Anel*, conseguiu: mostra que a produção não é para criança logo na primeira faixa, a potente "The Prophecy (One Ring To Rule Them All)", que determina o ritmo de todo o disco. O clima fica festivo na singela "Concerning Hobbits", feita para o aniversário de Bilbo Baggins. Mas é o único momento leve da trilha. Repleto de arranjos e corais medievais pesados, o álbum é tenso e épico. Até mesmo a chatinha da Enya cai como uma luva, compondo duas músicas (a tocante "Aniron", dentro da faixa "The Concil of Elrond"; e a celta-pop "May It Be") perfeitas para ilustrar a Terra-Média de Tolkien.

Rodrigo Salem

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL

JOHN WILLIAMS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O maior sucesso literário dos últimos anos chega às telas com músicas compostas por ninguém menos que John Willians, provavelmente o autor de trilhas mais famoso do cinema, como *Guerra nas Estrelas* e *Caçadores da Arca Perdida*. Por outro lado, ele tem outros trabalhos nada memoráveis. *Harry Potter* fica no meio-termo – são variações do tema ouvido no trailer, e composições que provavelmente não funcionarão fora do filme. Mas, como tudo que leva o nome do bruxinho, alguém duvida do sucesso desta trilha?

Roberto Larroude

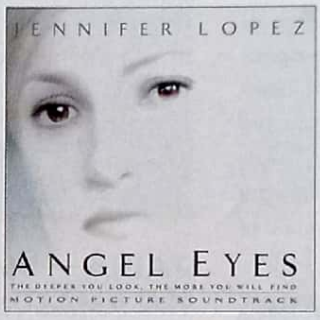
CINEMA ITALIANO

ANDREA GRIMINELLI. **UNIVERSAL.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Filmes como *Cinema Paradiso* e *Romeu e Julieta* tiveram músicas marcantes. Este disco-experiência do flautista Andrea Griminelli traz novos intérpretes para os temas destes e de outros filmes do cinema italiano. Griminelli convidou vários amigos para a empreitada, e o resultado flutua entre o lírico e o cafona. Sting, por exemplo, se dá bem cantando "My Heart And I". Já o tenor Luciano Pavarotti solta o gogó – e derruba nossa paciência – com "Ai Giochi Addio", tema de *Romeu e Julieta* de Franco Zefirelli.

R.L.



OLHAR DE ANJO

VÁRIOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Por incrível que pareça o novo filme da cantora e atriz Jennifer Lopez não inclui nenhuma de suas músicas na trilha sonora. Ainda bem. O que resta são músicos pouco conhecidos por aqui fazendo um trabalho irregular: o tema do filme, por exemplo, é interpretado por Tamara Walker – que tem uma voz bela, porém inexpressiva. Já o trilheiro Marco Beltrami, responsável pelo acompanhamento instrumental, comparece com uma composição. E na falta da animação de J-Lo ficamos com "It's 2 A.M.", de Shemekia Copeland.

R.L.

Fotos Divulgação

O CÉU PODE ESPERAR

VÁRIOS. **SONY MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

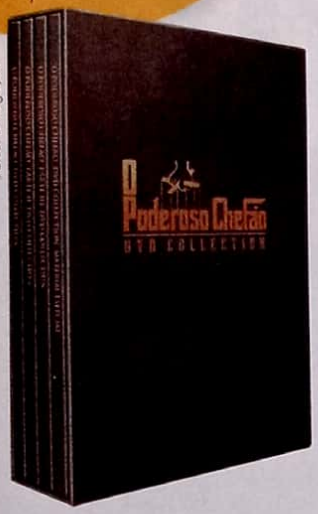
A refilmagem de *O Céu Pode Esperar*, que Warren Beatty rodou em 1978, traz Cris Rock à frente do elenco – a trilha, claro, acompanhou a mudança. São diversos rappers e seus devidos convidados: Snoop Doogy Dogg com "Gin and Juice"; Monica cantando "Just Another Girl". O encrenqueiro Eminem é convidado de Sticky Fingaz em "What If I Was White"; e Kelly Rowland, integrante do Destiny's Child. vem com uma participação solo em "Angel". Os ianques devem ter adorado, mas rap aqui embaixo é outra coisa.

R.L.

UNIVERSO PARALELO

NATAL EM *FAMIGLIA*

DVD



Fotos: Divulgação

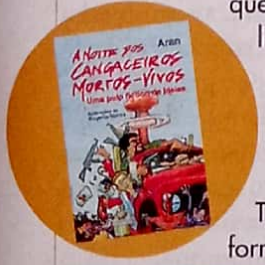
Tudo bem, a coleção da trilogia *O Poderoso Chefão* chegou às lojas em outubro, SET já publicou um comentário, notícia velha, certo? Errado! Com o Natal na esquina, e a venda de DVDs com previsão de atingir um milhão de lares brasileiros, nossa obrigação como cinéfilos é recomendar, mais uma vez, a obra-prima de Francis Coppola em formato digital. Os cinco discos traçam a fórmula de remar contra a maré e, como resultado, criar a série mais importante do cinema americano. Ou seja: compre, nem que seja para conferir o desespero de Coppola quando testa Al Pacino para o papel de Michael Corleone pela trigésima vez – ninguém, de produtores ao próprio Marlon Brando, queria o ator.

Onde Encontrar: nas melhores lojas de DVDs

PULP FICTION BRAZUCA

livro

O jornalista Edson Aran, que já passou pelas fileiras de SET, faz sua parte para preservar o bom nome do cinema trash (!) e ataca de escritor no divertido *A Noite dos Cangaceiros Mortos-Vivos* (Nova Alexandria, 196 pág.), comédia em clima lisérgico que acompanha a saga de um sósia de Raul Seixas e dois outros pirados que partem para Brasília com a missão de derrubar o poder e formar uma República Cangaceirista. Sério. Cadê o Tarantino para transformar em filme?



Onde Encontrar: livrarias

BRUXARIA NO MOUSE

game

Depois dos livros e do filme, agora o bruxinho chega ao computador. A Eletronic Arts desenvolveu o jogo *Harry Potter e a Pedra Filosofal* pensando nos fãs, que assumem o papel de Harry e acompanha desde sua chegada a Hogwarts até as aulas de vôo para poder jogar quadribol. Com configurações básicas, este jogo pode ser rodado em computadores simples – porém os recursos 3-D são melhor visualizados em micros mais avançados. Disponível também para Game Boy Color e Advance.

Onde Encontrar: lojas de eletrônicos

BATALHA NO CHÃO DA SALA

miniaturas

Quando a gente fica com 32 dentes, bonequinhos da infância deixam de ser coisa de criança e se tornam "figuras de ação". Coisa de nerd. Esta série da Mattel que reproduz os personagens mais importantes de *O Senhor dos Anéis* foi produzida para a criançada brincar no chão da sala mesmo. Apesar do cuidado com detalhes, a série não foi feita para enfeitar estante de marmanjo, e, sim, como diria o pessoal de *Toy Story*, para ser "brincado". Não que o pessoal de SET preste atenção a esses "detalhes"...

Onde Encontrar: lojas de brinquedos e de departamentos

A SUA
LOCADORA
ESTÁ AQUI!

Prestamos assessoria integral para você montar sua locadora. Dispomos de todos os equipamentos necessários, fitas usadas, os mais recentes lançamentos e toda uma infraestrutura a sua disposição para que você obtenha um grande sucesso

CANNE'S VÍDEO

NÃO COMPRE SEM ANTES NOS CONSULTAR!

A SUA REVENDA DE FITAS E DVD's

TODOS OS LANÇAMENTOS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
PAGAMENTO FACILITADO

GANHE:
ESTOJOS, EXPOSITORES, BRINDES E TRANSPORTE

SUA LOCADORA COMPLETA COM QUALIDADE E GARANTIA TOTAL

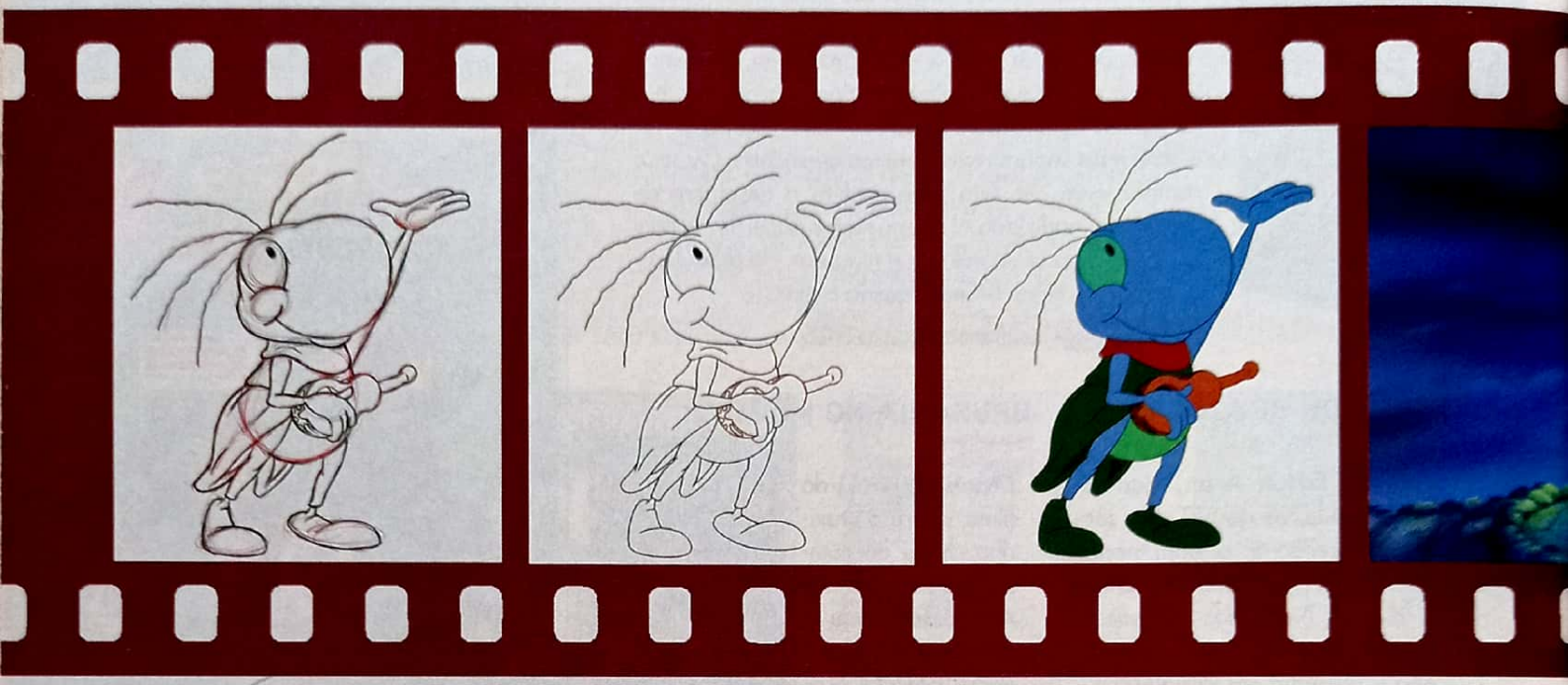
SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA-DIRETA

CANNE'S VÍDEO

Tel.: (11)
6781-0454

Rua Mongubá, 28 • Vila Carrão
São Paulo - SP • CEP 03438-000
2ª à 6ª: 9h às 19h • Sábado: 9h às 16h
Não temos filial

O Grilo Digital



Responda rápido: quando foi a última vez que você assistiu no cinema a uma produção de animação 100 por cento nacional? Talento e profissionais no Brasil não faltam, mas quase ninguém acredita no gênero, principalmente por causa das imensas dificuldades que são enfrentadas em uma produção assim. Mas, em julho deste ano, um inseto azul e narigudo acabou ousando invadir o espaço ocupado por pokémons, dinossauros e anjinhos. Criado pelo animador Walbercy Ribas, *O Grilo Feliz* estreou com trinta cópias e chegou a atrair duzentos mil espectadores. O número pode até parecer modesto diante das gigantescas bilheterias das xuxas da vida, mas nesse caso, frente a todos os problemas enfrentados, representa uma tremenda vitória.

Ribas, também responsável pelo roteiro e direção do longa, conta que tudo começou há cerca de duas décadas: "Eu já trabalhava com animação desde os 15 anos, e sempre sonhei fazer um longa-metragem. Inicialmente, ele deveria se chamar *Menino Rei*, mas logo abandonei a idéia e resolvi trabalhar com insetos, coisa que, na época, ninguém estava fazendo". Assim, *Menino Rei* virou *O Grilo Feliz*, e Ribas começou a trabalhar no filme.

Como sua produtora era especializada em comerciais para TV (o Grilo chegou até a estrelar uma das campanhas criadas pela empresa, em 1981), ele nunca havia feito nenhum longa-metragem, e o primeiro roteiro do filme acabou ficando longo demais. "Quando gravamos as vozes, não marcamos o tempo corretamente, e os atores se estenderam demais. Ficou difícil de editar", explica. Ainda assim, o trabalho foi adiante, e o diretor conseguiu finalizar 10 minutos de seu projeto que, alguns anos depois, tornaram-se 40. "Aí parei tudo", conta Ribas. "Eu fazia o filme quando dava tempo e sobrava algum dinheiro, pois nunca consegui verba para a produção. Daí chegou uma hora em que encerrei o projeto, estava gastando muito tempo e dinheiro."

Mas o sonho não morreu, e Ribas voltou a trabalhar em seu longa algum tempo depois. O diretor deixa claro que o que possibilitou sua volta à fita foi principalmente os avanços tecnológicos na área de animação: "Se eu fosse fazer um filme hoje com as técnicas que usava há dez anos, ficaria horroroso. Tanto que boa parte do material que já estava pronto teve de ser refeito, pois finalmente existia tecnologia suficiente para fazer as coisas da maneira como eu queria. Eu não podia jogar tudo fora, porque era muito material já pronto. Mas o que deu para mudar, nos mudamos". E como a tecnologia continua em expansão, ele até se anima com futuros projetos: "Do jeito que está, o filme foi produzido em seis anos. Hoje eu faria na metade do

Como criar uma animação infantil brazuca em duas décadas, com pouco dinheiro e muita garra

tempo", conta, já pensando na continuação de *O Grilo Feliz*.

A nova tecnologia que tanto ajudou Ribas está principalmente no momento de colorir e fotografar as cenas de animação. Quando fez suas primeiras cenas do *Grilo*, o animador usou técnicas hoje ultrapassadas. Os desenhos eram coloridos em acetato, usando um aerógrafo para dar volume ao personagem. Hoje, esses mesmos desenhos passam por um scanner, e são depois coloridos digitalmente em computador, que também aplica volume, luz e sombra. Depois os personagens são adicionados aos cenários, que já foram criados inteiramente em ambientes virtuais. Até a composição dos personagens no cenário é feita automaticamente pelas máquinas, deixando de lado o trabalhoso e demorado processo de traçar manualmente os acetatos, o que exigia uma imensa atenção para que não saíssem da posição correta. E mesmo sendo um fã da animação em 2D, o diretor já admite colocar mais elementos tridimensionais em seus projetos futuros. "Na minha opinião, o ideal é uma mescla entre as duas técnicas, 2D e 3D", explica. "Usei alguma coisa em 3D no *Grilo*, e pretendo continuar. Como a cada dia as ferramentas mudam, o trabalho deve evoluir junto com isso."

Hoje, *O Grilo Feliz* ainda canta em alguns cinemas do país, e terá seu filme lançado em vídeo e DVD. Ribas planeja uma continuação para o longa, que sonha terminar o mais rápido possível. Segundo ele, o mais importante não é o sucesso de seu personagem, mas incentivar a animação no país, criar uma indústria para o segmento. Para ele, o primeiro passo foi longo, mais foi dado.

João Medeiros

PROMOÇAO

snatch

porcos e diamantes

Confira aqui o resultado

DO 1º AO 10º

- Bruno Granato-SP
- Cristian Oliver-DF
- Haroldo Paiva Correia Lima-SP
- Luís Taranteli-MG
- Marcelo Leite-SP
- Márcio Roberto Bega-SP
- Nelson Augusto Marreto-SP
- Paulo Garcia Melão-RS
- Thiago Maciel da Silva-RN
- Whashington Tanaka-RS

DO 11º AO 20º

- Adalberto Pereira-MG
- Adriano Zambali Silva-SP
- Ângelo Luiz Brito Menezes-CE
- Aubano Carlos Rosa-SC
- Márcio Henrique M. de Andrade-PE
- Marília Cavalcante de N. Leitão-PE
- Mateus Alves Marques-DF
- Roberto Bresciani-SC
- Rosana Tedesco Favarim-SP
- Sulivan F. da Silva-SC

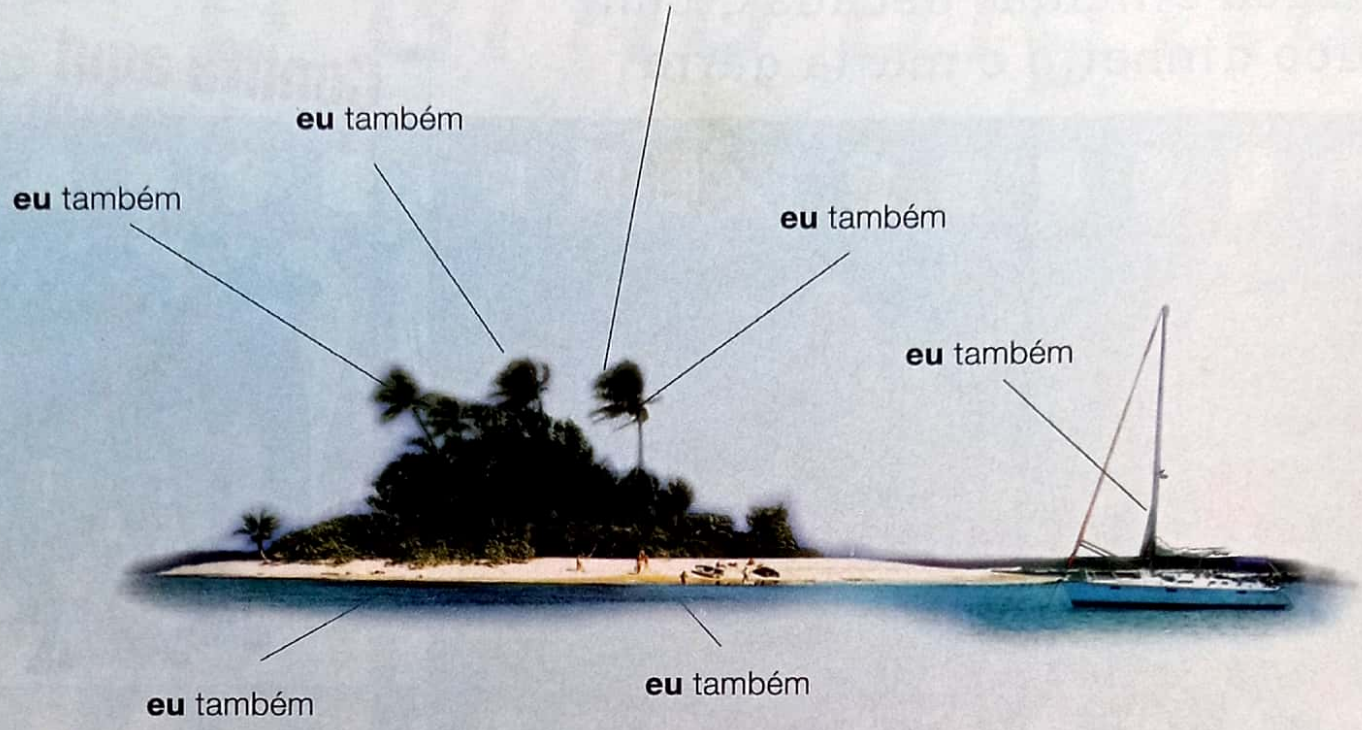
COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

REVISTA SET

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

WG PROPAGANDA

Te **amo**



Temptation Island **2**

A volta do **reality** show mais **excitante** da TV.

Se da primeira vez você não pôde acreditar no que acontecia nessa ilha, agora você não pode deixar de ver. Voltou **Temptation Island: quatro novos casais** chegam na ilha para se expor às tentações mais irresistíveis. **Milhões de espectadores** voltam à ilha para vê-los cair em **tentação**.

Segunda-feira

22.00

A partir de 3 de dezembro

SouFOX

@ mundofox.com.br

Temptation Island ©+TM 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved

PEQUENOS NOTÁVEIS

Clark Kent: jovem herói

Nova tripulação: pioneiros

Fotos: Divulgação

Smallville e *Enterprise* estão fazendo sucesso nas menores redes americanas, mas devem demorar para chegar ao Brasil

Graças a canais por assinatura como Sony e Warner, o público brasileiro sempre está atualizado com as séries americanas. Algumas delas, entretanto, estão fazendo bastante sucesso, mas permanecem em uma espécie de "limbo televisivo". Ou seja, foram lançadas nos Estados Unidos, mas devem demorar bastante para chegar ao Brasil. É o caso de *Enterprise* (exibido pela UPN, de propriedade dos estúdios Paramount) e *Smallville* (da WB). A USA tem planos mas não tem previsão de trazer o primeiro, e a Warner diz o mesmo para o segundo.

Apesar de nenhuma das duas chegar ao pelotão de elite, como *Friends* ou *E.R.* – que têm uma audiência em torno dos 20 milhões de espectadores –, os dois programas ocupam posições intermediárias que estão tirando o sono das grandes redes (no caso, a NBC, a ABC e a CBS) na disputa de um universo de 100 milhões de espectadores.

Uma das novas séries que estão voando alto é *Enterprise*, que dá continuidade à saga *Jornada nas Estrelas* (criada em 1966 pelo visionário Gene Roddenbery). A grande diferença desta com as demais franquias é que tudo acontece no passado. Não exatamente de nosso passado, mas no século 22 – quase um século antes de o capitão Kirk, Spock e sua turma embarcarem em missão de exploração espacial. Para comandar a primeira nave terrestre de longo alcance está o capitão Jonathan Archer (Scott Bakula, que estrelou por cinco anos a série *Contra-Tempos*).

Depois de oito episódios, *Enterprise* está seguindo firme como programa de maior audiência da rede UPN. Com média de oito milhões de espectadores, a série está agradando por mostrar personagens mais emotivos e apostando em sensualidade – principalmente graças à presença da vulcana T'Pol (interpretada pela ex-modelo Jolene Blalock).

JOVEM KENT

Na mesma linha "investindo no passado" está *Smallville*. A nova série mostra as aventuras do jovem Clark Kent nos dias atuais, cursando o segundo grau. Na verdade, trata-se de uma reinvenção da história clássica do Super-Homem. O supervilão Lex Luthor, inclusive, foi transformado em um estudante milionário que vira o melhor amigo de Kent.

Os fãs mais ardorosos dos quadrinhos podem torcer o nariz com os elementos *Dawson's Creek* e *Barrados no Baile*, mas a série anda atraindo cerca de sete milhões de americanos toda semana – batendo os recordes de audiência do canal. O novato Tom Welling faz um bom trabalho como Kent. O elenco ainda traz boas curiosidades: como a presença de John Schneider (Bo Duke da série *Os Gatões*) no papel do pai do herói e Annette O'Toole (atriz que viveu Lana Lang, sua paixão adolescente, em *Superman 3*) como a mãe. O jeito é esperar sentado para que essas duas séries cheguem ao Brasil.

Ricardo Matsumoto

PÍLULAS

TEMPTATION ISLAND 2

Na mesma linha de *No Limite*, só que brincando com relacionamentos, o canal **Fox** coloca no ar – a partir de 3 de dezembro, às 22h – a segunda edição do polêmico *Temptation Island*. Filmado na paradisíaca Playa Tambor, na Costa Rica, o programa testa a fidelidade de vários casais, que são separados e precisam resistir a solteiros muito bem selecionados.

SURFE RADICAL O surfe está em alta e invade a programação do **ESPN Brasil** em dezembro. Diariamente, os fãs do esporte poderão ver entrevistas com feras como Kelly Slater, Lair Hamilton, Sunny Garcia e ainda conferir programas especiais no Panamá, Tahiti, Fernando de Noronha, etc... De segunda a sexta, 17h30; sábado, 17h; domingo, 21h45 (no Faixa Radical).

MAIS ESPORTES O AXN programou um especial de uma hora reunindo os melhores momentos das expedições de aventura exibidos pelo canal durante o ano. Entre os destaques pode-se citar um passeio veloz com Wind Car na Bolívia, um tour pelas Ilhas Galápagos, o famoso Rally dos Sertões e ainda uma série de modalidades tendo as belas paisagens Baja California como pano de fundo. **O Melhor das Aventuras AXN.** Dia 23, 14h, 21h.

PARCEIROS DO RISO

Fotos: Divulgação

O fim do ano está repleto de boas risadas no Telecine Classic. O canal programou uma semana inteira com alguns filmes da dupla Jerry Lewis e Dean Martin. O festival deixa de lado as produções mais conhecidas e reprisadas (da fase Frank Tashlin, por exemplo) e exibe raridades de início de carreira – na maioria em preto-e-branco. A seleção começa com *Amiga da Onça* (dia 3, às 22h), nada menos que a estréia de Lewis e Martin no cinema. Mesmo em papéis secundários, os dois já começavam a chamar a atenção do público com uma mistura equilibrada da figura palhaço-da-turma com a de conquistador das mulheres – que sempre arranjava tempo para cantarolar uma melodia romântica. Logo em seguida será exibido *O Filhinho do Papai* (dia 3, 22h), produção de 1951 já estrelada pela dupla. A programação inclui *O Marujo Foi na Onda* (dia 5, 22h), *Malucos do Ar* (dia 6, 22h), *Sofrendo da Bola* (dia 7, 22h), *Morrendo de Medo* (dia 8, 22h) e termina com o mais conhecido *A Barbada do Biruta* (dia 9, 22h), único filme em cores da seleção. Para quem procura passar o Réveillon diferente, que tal convidar os Irmãos Marx para o jantar? Na virada do ano, você poderá assistir a *Batutas Burlescos* (dia 31, 22h), *Os Gênios da Pelota* (dia 21, 23h20) e *O Diabo a Quatro* (dia 31, 0h30).

Lewis: caras, caretas e muitos risos

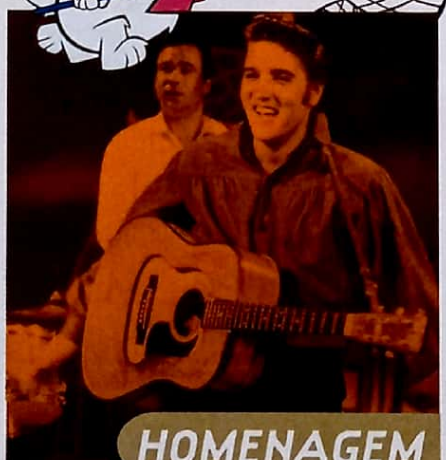
NOVIDADES ANIMADAS

Dezembro é o mês de festas, Natal, férias e, claro, desenhos animados. Para quem gosta do gênero, há muitas estréias nos canais por assinatura. O Cartoon lidera em número de lançamentos. Para começar, coloca no ar *X-Men – Evolution*, a nova série estrelada com a equipe mutante mais famosa dos quadrinhos. Com um traço diferente, o programa já está em sua segunda temporada nos Estados Unidos. A exibição acontece de segunda a sexta, às 17h30 (a partir do dia 3 de dezembro). Para os fãs de *Pokémon*, uma maratona que deve satisfazer até mesmo os fãs mais fervorosos. A partir do dia 29 deste mês, às 18 horas, serão exibidos todos (sim, você ouviu bem, todos!!!) os episódios da série até o dia 1º de janeiro às 17 horas – quando a quarta temporada tem início. O canal Boomerang, por outro lado, alegra os marmanjos ao trazer de volta o clássico desenho *A Tartaruga Touché* – produzido em 1962 e bastante conhecido no Brasil (fique ligado nas sextas, 7h, 15h, 23h). Já a Fox Kids lança dois programas produzidos em computador: *Dan Dare* (estréia dia 22, 12h, mas será exibido terças e quintas, às 16h) – que mostra as aventuras de um piloto espacial – e *Heavy Gear* (estréia dia 22, 10h, mas será exibido de segunda a sexta, 15h30) – baseado em um popular videogame.

PÉ DE FEIJÃO

PROGRAME-SE **HALLMARK** Parte 1 - Dias 9, 21h; 10, 1h; 28, 21h; 29, 1h. Parte 2 – Dias 10, 21h; 11, 1h; 29, 21h; 30, 1h

Brian Henson – filho do criador dos *Muppets*, Jim Henson – se encarregou de modernizar a clássica história de *João e o Pé de Feijão* nesta minissérie produzida pelo Hallmark. Matthew Modine interpreta o personagem principal, rico empreendedor que acha um esqueleto gigante no lugar onde vai erguer um cassino. Mais tarde, descobre que isso é parte de uma maldição que persegue a família há anos. O elenco mistura nomes de respeito como Richard Attenborough, Vanessa Redgrave e Jon Voight com gente sumida como Mia Sara e Daryl Hannah.



HOMENAGEM ROCK'N'ROLL

O canal MGM rende uma homenagem no dia 8 de dezembro a dois ídolos da música: Elvis Presley e John Lennon. A programação começa às 19 horas, com a exbição de *Clambake* – em que Presley vive um jovem rico que busca a independência e acaba conseguindo emprego como instrutor de esqui em um hotel na Flórida. Em seguida, às 21 horas, é a vez de *In His Life: The John Lennon Story*, filme produzido recentemente para a TV e conta a história do Beatle no início da carreira. Escolhido entre mais de trezentos candidatos, o ator Phillip McQuillan personifica Lennon.

PROMOÇÃO DVD LIGHT

60 Segundos e Bater ou Correr

Confira aqui os 40 ganhadores

Ganharam o DVD do filme 60 Segundos

• Adelaide Viana Teixeira-RJ • Aluisio da Silva Francisco-MG • Angelo Luiz Brito Menezes-CE • Bruno Borges Sanches-SP • Bruno Juvenal Dionizio-SP • Éder Leonardo Garrido-SP • Guilherme Arthur Loesch-PB • Guilherme Lucas Menani-PR • Lawrence Nogueria-SP • Luciana Fernandes Mendes-SP • Luciano Kenji Nakagawa-SP • Luiz Antonio Bartelli Junior-PR • Márcio Cunha Carlomagno-PR • Márcio de Andrade Thomaz-MS • Márcio Roberto Bega-SP • Paulo Ricardo Kralik Angelini-RS • Paulo Rogério Bolognesi Rocco-SP • Thiago Abrantes de Oliveira-MG • Valdeci de Oliveira-SP • William J. Biondo-SP

Ganharam o DVD do filme Bater ou Correr

• Alberto Gonçalves Cardoso-SP • Anderson Rickyen-RJ • Antonio Araújo-DF • Carlos Augusto Amaral Fontes-RJ • Celso O. Menezes-SP • Cristina Setsiko Kariya-SP • Edemar França Thomé-RJ • Joy Luís Silveira Filho-SP • Lúcia Pifano Teixeira-RJ • Marcelo Silva Rodrigues-SP • Marco André da Silva Rodrigues-RS • Mariana Adas Pettersen-RJ • Oclésio Araújo-SP • Osmar de Assis Tavares-RJ • Peter Baiestorf-SC • Rafael Siman Carvalho-MS • Raquel Silva Araujo-SP • Regina Célia Bostulim Correia-PR • Rodrigo Golçalves Machado-SP • Valter de Santana-SP

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

TELE CINE

De *Revelação* a *O Anjo Azul*, o melhor do cinema para você curtir em casa neste fim de ano

TELE CINE PREMIUM

REVELAÇÃO

ESTRÉIA TCP Sábado, dia 22 às 21h30

O consagrado Robert Zemeckis (*Forrest Gump*) aproveitou o intervalo de filmagem de *Náufrago* – pausa necessária para que Tom Hanks emagrecesse e assumisse o seu novo perfil na produção – para dirigir simultaneamente este suspense encabeçado pelos astros Harrison Ford e Michelle Pfeiffer. Um pesquisador fica cada vez mais preocupado com sua esposa que, após sério acidente, passa a ouvir vozes. **INÉDITO**

ENDIABRADO

ESTRÉIA TCP Sábado, dia 29 às 21h30

Refilmagem da comédia de grande sucesso *O Diabo É o Meu Sócio* (1967), de Stanley Donen. Rapaz sem graça, interpretado pelo versátil Brendan Fraser, vende a sua alma para um demônio bastante sexy (Elizabeth Hurley), que vive lhe passando a perna. **INÉDITO**

TELE CINE Action

TIMECOP – O GUARDIÃO DO TEMPO

ESTRÉIA TCA Quarta, dia 19 às 21h45

Ficção futurista com efeitos especiais caprichados baseada nas histórias do herói de quadrinhos. Jean-Claude Van Damme interpreta o personagem-título e a direção é de Peter Hyams, único cineasta que fotografa os seus próprios filmes. Policial tenta deter político corrupto que usa máquina do tempo para manipular o mercado financeiro.

O PAGAMENTO FINAL

ESTRÉIA TCA Quarta, dia 26 às 21h45

Dez anos depois de *Scarface* (1983), Brian De Palma e Al Pacino mergulham mais uma vez no submundo, agora para contar a história de um traficante recém-saído da cadeia que tenta reconstruir a sua vida de forma decente. Integra ainda o elenco Sean Penn, que com esta produção deu novo impulso à sua carreira. Uma infeliz curiosidade: De Palma pretendia rodar uma das cenas no World Trade Center, porém teve de encontrar outra locação em virtude do atentado às torres em 1993.

TELE CINE Emotion

VELUDO AZUL

ESTRÉIA TCE Quinta, dia 13 às 21h45

David Lynch (*Twin Peaks*) conta a história do envolvimento de um rapaz com cantora de boate (Isabella Rossellini), traficante de drogas (Dennis Hopper) e outros tipos marginais. Lynch mostra sua visão altamente original dos mistérios que se escondem por trás da fachada de tranqüilidade numa pequena cidade americana. Indicado ao Oscar de melhor diretor de 1986. Curiosidades: alguns dos atores previamente convidados a interpretar o violento traficante recusaram o papel por considerarem-no muito amoral. O personagem Jeffrey Beaumont, interpretado por Kyle MacLachlan, foi oferecido inicialmente a Val Kilmer, que o rejeitou, acusando o filme de ser pornográfico. Mais tarde, depois de ver a versão que chegou aos cinemas, o ator afirmou que poderia tê-lo aceitado e faria o filme exatamente da mesma forma.

TELE CINE happy

A FAMÍLIA ADDAMS

ESTRÉIA TCH Terça, dia 11 às 21h15

Baseado nos cartoons de Charles Addams, que viraram série de sucesso na TV americana nos anos 60. Versão de 1991 para o cinema, com Anjelica Huston e Raul Julia. Primeiro filme de Barry Sonnenfeld como diretor – em 1993, ele dirigiu a continuação do filme, com o mesmo elenco principal. Curiosidade: Sonnenfeld não havia planejado utilizar a célebre música de abertura do seriado, mas a decisão veio depois de testes com público. Tio Funério (Christopher Lloyd) fica sumido por 25 anos e um escroque apresenta um suposto impostor para tirar dinheiro dos ricos e macabros Addams.

SINAIS DE FUMAÇA

ESTRÉIA TCH Domingo, dia 16 às 20h15

Uma das surpresas do cinema independente americano. Vencedor de dois prêmios no Festival de Sundance, um deles o de diretor para Chris Eyre, é o primeiro filme escrito, dirigido e co-produzido por índios americanos. Road movie original, à medida que oferece o ponto de vista dos nativos americanos, tem elementos de comédia. Dois nativos viajam de sua reserva em Idaho para Phoenix e acabam descobrindo algumas verdades sobre si próprios.

FARGO

ESTRÉIA TCH Terça, dia 18 às 21h45

Os irmãos Ethan e Joel Coen conseguem aparentemente o impossível: com base em fato real, transformar a história de um brutal assassinato numa comédia. O reconhecimento veio sob a forma de Oscar para roteiro, além do prêmio de melhor atriz para Frances McDormand, mulher de Joel Coen. Curiosidade: as filmagens de exteriores precisaram ser deslocadas constantemente para o Norte dos EUA em função da chegada da primavera, que derretia a neve necessária à história.

TELE CINE CLASSIC

O ANJO AZUL

ESTRÉIA TCC Segunda, dia 17 às 21h45

Produção de 1930 que deu fama internacional a Marlene Dietrich, tornando-se um clássico. Tendo como pano de fundo o caos econômico da Alemanha como decorrência da Primeira Guerra, o filme versa sobre amor, obsessão e degradação: a vida de severo professor entra em decadência depois que ele se apaixona por cantora de cabaré. Marlene canta a música-tema "Falling in Love Again", de Robert Liebmann, que assina o roteiro. O filme teve versão em dois idiomas: inglês e na versão alemã, que será exibida pelo canal dos clássicos.

Todos os textos são de responsabilidade da Rede Telecine.

www.telecine.com.br

Endiabrado *O Pagamento Final* *Fargo*

Fotos: Divulgação

POR ESSA VOCÊ NÃO ESPERAVA!
O mais temível vilão de todos os tempos voltou. Evoluído, modernizado, cruel... e indestrutível!
JASON X
(Jason X)
BREVE NOS CINEMAS
http://jasonx.epipoca.com.br
NEW LINE CINEMA
An AOL Time Warner Company
PlayArte
PICTURES

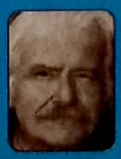
BLADE RUNNE

Um fracasso quando chegou aos cinemas em 1982, *Blade Runner* ganhou força em vídeo e nas cinematecas ao longo dos anos, redescoberto por público e crítica. Tornou-se cult até mesmo para aqueles que torcem o nariz para ficção científica e hoje é referência para várias produções do gênero, tão díspares quanto *O Juiz* e *A Ameaça Fantasma*. Mesmo assim, o resultado final desagradou Ridley Scott, a ponto de ele ter lançado uma "edição do diretor" dez anos após sua conclusão, com cenas a menos e sem a narração noir imposta a Harrison Ford na época. Às vésperas do vigésimo aniversário do clássico, SET propõe uma revisita ao universo do caçador de andróides e suas questões existencialistas sobre os limites entre homem, replicante, criador e criatura.

DIRETOR: Katsuhiro Otomo

O quadrinista japonês Katsuhiro Otomo ganhou fama mundial ao dirigir *Akira*, a versão animada de seu gibi homônimo, que levantava questões éticas parecidas com as de *Blade Runner* – além de mostrar uma Tóquio futurista com a cara da Los Angeles do filme de Ridley Scott. Otomo teria sua primeira experiência com cinema de carne e osso, mas o conhecimento do tema e seu apuro visual o credenciam para a tarefa.

Se você tem mais de 30 anos, com certeza deve se lembrar da série *Os Waltons* (que imortalizou a frase: "Boa noite, John Boy"). Que tal imaginar uma versão para o cinema com novos atores? Mande suas sugestões o quanto antes. A melhor delas será presenteada com um CD de trilhas sonoras de várias séries de TV da CBS – incluindo *Os Waltons* –, um presente da Sum Records.



ZEB WALTON (Will Geer)

Mande suas sugestões até o dia 31 de dezembro por carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

R CAÇADOR DE ANDRÓIDES

PROMOÇÃO DE CARA NOVA SET
ganhou o DVD do filme Blade Runner
Milena Larissa Varella de Azevedo
São Leopoldo - RS
Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

Nova visão da cultuada ficção científica que se tornou referência obrigatória no gênero

RICK DECKARD (Harrison Ford): DENNIS QUAID

No início de sua carreira, Dennis Quaid chamou a atenção por suas feições lembrarem muito as de Harrison Ford – até mesmo o característico sorriso debochado de um lado só do rosto. Hoje, mais maduro, Quaid vestiria bem o sobretudo de Rick Deckard. E não reclame da idade do astro, hoje com 46 anos: Ford também era quarentão quando interpretou o caçador de andróides.

Fotos: Divulgação

ROY BATTY (Rutger Hauer): VINCE VAUGHN

Fisicamente imponente e com olhar de louco, Rutger Hauer consagrou-se no papel do platinado líder replicante. Vaughn, altão e também com olhos de perturbado mental (a única desculpa para sua escalação em *Psicose*), tem o *physique de role* perfeito para a versão 2.0 do cruel e atormentado Roy Batty. Já pode ir preparando o blondor, Vince.

RACHAEL (Sean Young): CONNIE NIELSEN

Fria, dissimulada, charmosa e controladora – assim era a Lucilla de *Gladiador*, papel que revelou a atriz dinamarquesa Connie Nielsen. Sean Young imbuiu a replicante Rachel das mesmas qualidades no *Blade Runner* original, e Nielsen tiraria de letra a caracterização da *femme fatale* que inferniza a vida de Rick Deckard em nossa versão.

GAFF (Edward James Olmos): JOHN LEGUIZAMO

Edward James Olmos marcou, apesar do pouco tempo de cena, como o implicante investigador Gaff, que preferia se comunicar por intermédio de origamis. John Leguizamo é o tipo de ator que brilha com personagens peculiares como esse – vide sua performance em *Moulin Rouge* como Toulouse-Lautrec. Ele sabe ser inconveniente o suficiente para encarar o papel.

PRIS (Daryl Hannah): NATASHA HENSTRIDGE

Olhar inocente num corpo escultural com instintos matadores: a descrição cai bem tanto para a replicante Pris, vivida por Darryl Hannah, quanto para a alienígena Sil, que Natasha defendeu em *A Experiência*. Além disso, a loura canadense entende do riscado – ela vive sendo escalada em filmes de ficção científica, como *Adrenalina* e *Fantasmas de Marte*.

ESTHER WALTON (Ellen Corby)

JOHN WALTON (Ralph Waite)

OLIVIA WALTON (Michael Learned)

JOHN BOY WALTON (Richard Thomas)

MARY ELLEN WALTON (Judy Taylor)

ELIZABETH WALTON (Kami Cotler)

TESTE

QUIZ SHOW

Responda rápido e confira se você é bom de aventuras

Por Marcelo Duarte

1 John Wayne estrelou o filme *Hatari!*. Em 1962. A história se passa na África. O que significava a palavra "hatari" na língua nativa?

A. Atalho
B. Perigo
C. Bemvindo

2 Em *Os Goonies*, grupo de garotos sai atrás do tesouro de um pirata. Qual era o nome do pirata?

A. Jack, o Perneta
B. Mike, o Corcunda
C. Willy, o Caolho

3 Que ator fez o papel de Indiana Jones jovem na abertura de *Indiana Jones e a Última Cruzada?*

A. River Phoenix
B. Brad Pitt
C. Tom Cruise

4 Em *A História de Elza*, a mulher de um guarda-florestal do Quênia adota três filhotes, cuja mãe havia sido morta. De que animal se tratava?

A. Macaco
B. Leão
C. Hipopótamo

5 Que ator recebeu 500 mil dólares por uma participação de um minuto no papel de Ricardo Coração de Leão em *Robin Hood, o Príncipe dos Ladrões?*

A. Sean Connery
B. Robert De Niro
C. Marlon Brando

ONDE FOI?

1. A trama de *O Homem Que Queria Ser Rei*, com Sean Connery e Michael Caine, se passa num país fictício. Qual era seu nome?
A. Chechequistão B. Cafiristão C. Katanga

2. *Papillon* é um preso que deseja fugir da penitenciária que guardava os presos mais perigosos da França. Qual era o nome do lugar?
A. Ilha do Diabo B. Alcatraz C. Bangu 1

3. Parte do filme *Os Caçadores da Arca Perdida* foi filmada num país da África. Qual?
A. Marrocos B. Argélia C. Tunísia

QUE BICHO VAI DAR?

Em *Ladyhawke, o Feitiço de Áquila*, um casal é enfeitiçado e se transforma em animais. Marque que bichos foram:

Ele:
Lobo ( )
Foca ( )
Urso ( )

Ela:
Poodle ( )
Falcão ( )
Pantera ( )

VOCÊ SABE?

1. Em 1961, Charlton Heston fez o papel de um lendário herói cristão do século 11: Rodrigo Diaz de Vivar. Que apelido ele recebeu e que foi também o nome do filme?

2. Rock Hudson, Marlon Brando e Burt Lancaster recusaram o papel principal de *Ben-Hur*. Que ator fez o personagem e ainda conquistou o Oscar de melhor ator?

3. Quem estrelou o filme *Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões*, de 1991?

QUE FILME É ESTE?

Fotos: Divulgação

RESPOSTAS

1. B, 2. C, 3. A, 4. B, 5. A, 3. C. ONE BICHO VAI DAR: Lobo e Falcão. VOCÊ SABE? 1. El Cid, 2. Charlton Heston, 3. Highlander – O Guerreiro Imortal. QUE FILME É ESTE? 1. Mad Max 2 – A Caçada Continua, 2. Tudo por uma Esmeralda, 3. Highlander – O Guerreiro Imortal

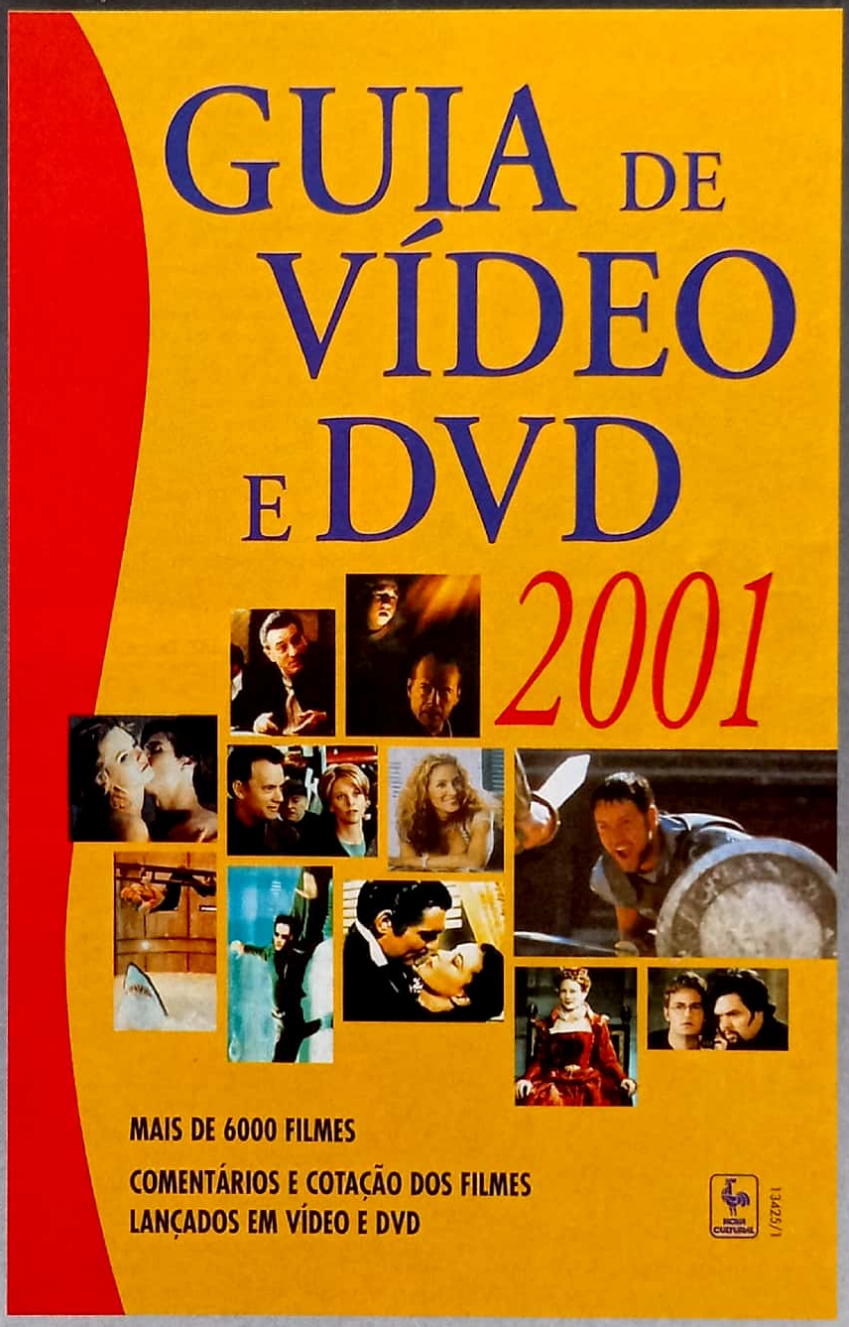
CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

14 a 16 – Você é um verdadeiro Senhor dos Anéis!
10 a 13 – Você pode chegar a... um Senhor das Gargantilhas
6 a 9 – Você daria apenas um Senhor das Bijuterias
Menos de 6 – É, talvez você consiga o título de Senhor das Tampinhas de Refrigerante

Chegou!

o melhor do cinema



Já nas bancas por apenas R$ 9,90

Você encontra Guia de Vídeo à venda nas bancas das Regiões: Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste
Central de Atendimento: (11) 3038-1438

NOVA CULTURAL

PROMOÇÃO STANLEY KUBRICK

Confira aqui os ganhadores

GANHARAM A COLEÇÃO COMPLETA DE STANLEY KUBRICK

- Raul Lemos Alves-SP
- Rubens Pereira Duarte-GO

GANHARAM O DOCUMENTÁRIO DE STANLEY KUBRICK

- Ana Kamila S. Azevedo-RN
- Eduardo Augusto Corrêa-SP
- Luciano Tarcísio Agrizzi Altoé-ES
- Luiz A. dos Santos Ribeiro-SP
- Marcos Aurélio S. do Prado-MG
- Nelson Rodrigues S.B. Júnior-RS
- Petter Batestorf-SC
- Rodrigo Gonçalves Machado-SP
- Valdeci de Oliveira-SP
- Valdenir R. de Andrade Júnior-SP

WARNER

REVISTA SET

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

ENTRE LEITORES

Estou muito interessado em comprar as edições de SET dos meses de março e julho de 2000.
Francisco Araújo
Imperatriz-MA
snowfran@bol.com.br

Vendo as edições nºs 129, 128, 136, 145, 161 e 162 de SET por preço baixo ou troco por edições 111, 112, 144 (capa da Rainha Amidala de *Star Wars*), 169, 170 e 171.
Lúcio D. G. Almeida
ldgalmeida@bol.com.br

Vendo materiais de diversos astros do cinema. Me escrevam!
Ramirez Augusto P.Fernandes
ramirezfdes@zipmail.com.br

Possuo para venda mais de 700 fichas de cine e vídeo, algumas delas encadernadas em álbuns de fotografias. Vendo também o álbum *Star Wars* lançado em 1999, com o pôster, a revista *SET Especial Guerra nas Estrelas*, várias adaptações de filmes em quadrinhos, além de diversas revistas com reportagens sobre *Star Wars*, livros de *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*.
José Santana
Rua Dom Bosco, 147, Centro
Várzea Grande-MT

Procuro desesperadamente pessoas que vendam pôsteres dos seguintes filmes: *Star Wars: A Ameaça Fantasma* e trilogia original, *Drácula de Bram Stocker*, *Três Reis* e *A Rocha*.
Luiz Antônio da Silva
Rua Cegonha, 1003, Iririu
Joinville-SC CEP 89225-460
ldbf@bol.com.br

Gostaria de me corresponder com pessoas que gostam da trilogia *De Volta para o Futuro*. Estou atrás do pôster do filme e de uma miniatura do DeLorean usado por Michael J. Fox.
Rafael Dias Biller
Voyager1@uol.com.br

Vendo as edições de SET nºs 43 e de 46 a 150 em perfeito estado. Valor unitário: R$ 2,00.
Jeferson Costa Carvalho
jeferson@fgvsp.br

Gostaria de comprar o pôster do filme *O Senhor dos Anéis*, como faço? De preferência o nacional, o importado sai por mais de R$ 170,00...
Jamil Nadaf
jnadaf@bol.com.br

Vendo o DVD do filme *Jovens Bruxas* e do filme *O Pequeno Stuart Little*. Ambos em excelente estado. Comprando, dou os pôsteres dos seguintes filmes: *Erin Brockovich*, *Beleza Americana* e *O Sexto Sentido*.
Thiago Américo Araújo Campos
Rua Esplanada, 234, Bairro Esplanada - Governador Valadares-MG CEP 35020-190

Vendo cartazes e fotos originais de filmes nacionais e estrangeiros.
Cineloucura (!!!)
cineloucura@bol.com.br

Fã incondicional do grande Cavaleiro das Trevas – Batman – e sua série na telona, venho pedir mais uma vez às pessoas que tenham pôsteres de Michelle Pfiffer como a Mulher-Gato em *Batman – O Retorno* entrem em contato comigo. Bem como pessoas que queiram trocar idéias e sejam amantes da grande arte do cinema.
Alandec José Duarte
dekc@bol.com.br

Gostaria de entrar em contato com fãs do longa *Tubarão*, de Steven Spielberg. Tenho vasto material sobre o filme.
Marcus Vinicius R. Pacheco
Rua Olegário Maciel, 904
Juiz de Fora-MG CEP 36016-010

Vendo coleção da revista SET da primeira edição à revista em banca, completa e encadernada em excelente estado. Entre em contato para maiores informações.
Álvaro Benevides da Silva
joess007@ig.com.br

Vendo revistas SET e material de diversos astros de Hollywood.
Ramirez Augusto P. Fernandes
Rua Velho Darico, 203, Bairro Doze Anos - Mossoró-RN
CEP 59603-130
ramirezfdes@zipmail.com.br

Vendo oito pôsteres: *Drácula de Bram Stoker*, *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*, *Star Wars: A Ameaça Fantasma*, *Batman Eternamente*, *O Informante*, *O Resgate do Soldado Ryan*, *Noiva em Fuga* e *Fim dos Dias*, cada por R$ 20,00 (não incluídas despesas de correio). Você, que coleciona pôsteres e quer aumentar a sua coleção, me procure.
Freddy Zimmer
Caixa Postal 21
Vila Pavão-ES CEP 29843-000
freddyzimmer@bol.com.br

Vendo toda a coleção de SET (desde o número 1), incluindo fichas de cine & vídeo. Aceito ofertas.
Afonso Benevides da Silva
dowsley@uol.com.br

Gostaria de me corresponder com fanáticos por cinema, assim como eu, principalmente da região de Barretos, Bebedouro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, etc. Prometo responder todas as cartas.
Ademar Fernandes Pereira Júnior
Avenida 47, 115, entre ruas 28 e 30, Centro Barretos-SP
CEP 14780-440

Compro o making of do longa *Titanic* de James Cameron (que foi vendido junto com as fitas do filme na rede de locadoras Blockbuster) e demais itens relacionados à superprodução, como pôster, documentários, livros importados, etc.
César Silva
Avenida José Jucá de Mont'Alverne, 167, Pacoval - Macapá-AP CEP 68908-290
cesar.ssilva@uol.com.br

Gostaria de me corresponder com todos os fãs de *American Pie 1* ou *2*, e *Resident Evil*, que será o melhor filme de ação do ano que vem! Tenho fotos e cartazes, envio por e-mail.
Octavio do Vale Soares
octavio.soares@bol.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs de Al Pacino, Robert De Niro, Sandra Bullock, Julia Roberts e da banda U2.
Fagner Franco
fagner_franco@zipmail.com.br

Por favor, vocês têm de me ajudar. Pago o preço que for pelos CDs dos filmes *E.T.* e *A História Sem Fim*. Estou há muito tempo procurando por esses CDs com as trilhas sonoras originais.
Isabela Benevides da Silva
belapiacesi@zipmail.com.br

Vendo SET do número 103 ao 163, exceto a edição 118, mais os números 94 e 97. R$ 2,00 cada um.
Milton Felipe da Costa
Rua Samoa, 150/101, Vila da Penha - Rio de Janeiro-RJ
CEP 21220-400
badabing@ig.com.br

Vendo pôsteres dos filmes *O Homem Sem Sombra*, *África dos Meus Sonhos* e *As Filhas de Marvin*. Desejo vender especialmente para pessoas de Santos, pois será mais fácil para entregar.
Lunna Benevides da Silva
Santos/SP
luandie@aol.com

Sou um colecionador de trilhas de filmes e quero saber se existem em CD ou vinil (mesmo importados) as trilhas sonoras dos seguintes longas: *A Pele do Desejo*; *Antes do Amanhecer*; *Leolo*; *Lua de Fel*; *A Viagem do Capitão Tornado*; *Gente como a Gente*.
Marcello Guimarães
marcelloguimaraes@bol.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs de cinema de todo o Brasil, para trocas de idéias e informações.
Grasielly Suguimoto
grasi_movie@bol.com.br

Compro as edições 66 e 139 de SET, em bom estado.
Tiago Salvestrini Franceschini
R. Cap. Nascimento Filho, 330, Vergueiro - Sorocaba-SP
CEP 18035-410
tisf@usa.net

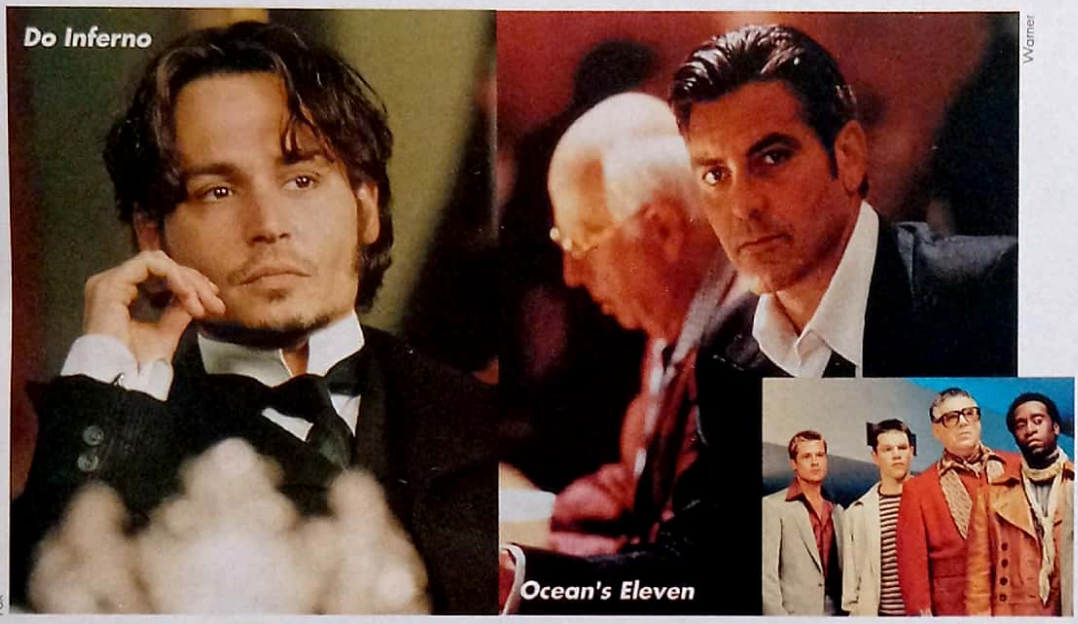
Gostaria de me corresponder com fãs dos atores Edward Norton, Russell Crowe e do filme *X-Men*.
Willi Benevides da Silva
nytwilli@globo.com

Vendo coleção de SET em perfeito estado, com as fichas de cine & vídeo, edições 75 e da 102 à 149. Preço a combinar.
Leticia Villarinho
São Paulo – SP
marylet21@hotmail.com

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de janeiro

PREVIEW 2002



No mês que vem você vai ficar por dentro de todos os grandes filmes que vão invadir os cinemas em 2002. E a festa já começa em janeiro: Johnny Depp caça Jack, o Estripador em *Do Inferno*; e George Clooney planeja o roubo mais ambicioso da história em *Ocean's Eleven*, de Steven Soderbergh

SÓ DVD CENTER

NESTE NATAL, DVD É O MELHOR PRESENTE!
NÃO SABE O QUE COMPRAR? QUALQUER UM ADORARIA GANHAR UM DVD, SEJA FILME, MUSICAL OU INFANTIL.

SUA MELHOR OPÇÃO EM VENDAS E LOCAÇÃO

JÁ CONHECE NOSSO SITE? COMPRE COM A MAIOR COMODIDADE E SEGURANÇA

COMPRE POR TELEFONE LIGANDO PARA A NOSSA CENTRAL DE TELEVENDAS

Enviamos para todo o Brasil com frete reduzido
Pagamento com Visa, depósito ou boleto bancário*
Horário da Central de Televendas:
Segunda a Sexta das 09:00 às 18:30

*Boleto apenas pelo site

Você que trabalha ou mora no Centro de São Paulo, não pode deixar de conhecer nossa locadora. São mais de 600 cópias para locação, sempre com os últimos lançamentos em primeira mão. Além disso, entregamos e retiramos na região sem custo adicional

VENDAS E LOCAÇÃO
RUA SÃO BENTO, 82 CONJUNTO 110A
CENTRO - SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3101-4412
Segunda a Sexta das 09:00 às 19:00
Sábado das 09:00 às 13:00

LANÇAMENTOS DO MÊS

O RETORNO DA MÚMIA

A CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCESSO DO ANO PASSADO EM UM DVD REPLETO DE EXTRAS!

O PLANETA DOS MACACOS

UM DOS MAIORES SUCESSOS DE 2001 CHEGA EM UM DVD DUPLO DE ARREPIAR!

WWW.SODVD.COM.BR - TELEVENDAS: (11) 4177-3828

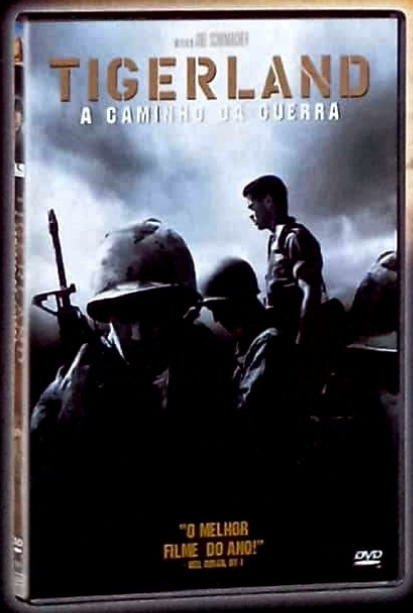
O INFINITO E O ALÉM

1995. Seis anos atrás, nem parece muito tempo, mas representa uma eternidade desde que o primeiro filme 100 por cento digital chegou aos cinemas. Não que *Toy Story* tenha envelhecido, mas os avanços tecnológicos que o cinema experimentou desde então fazem da primeira aventura do caubói Woody e do astronauta Buzz Lightyear parecer jurássica ante *Dinossauro* e *Final Fantasy*. A diferença? Enquanto as criaturas pré-históricas da Disney, bonitinhas e moralistas, realizavam exatamente as mesmas patetadas de seus "primos" de acetato, e *Final Fantasy* embalava os primeiros atores virtuais da história com uma trama sem novidades, John Lasseter e a Pixar usaram a tecnologia como ferramenta para contar uma boa história –sobre diferenças, amizade, e valores corriqueiros e universais, que atingiu em cheio jovens e velhos, crianças birrentas e adultos cínicos, eu e você. Com a mão da Disney, *Toy Story* tornou-se uma fábrica de produzir dinheiro – de brinquedos e mochilas à inevitável (e igualmente excelente) continuação. Quem se importa? A tecnologia evoluiu, as ambições escalaram, mas a amizade de Woody e Buzz – assim como o sorriso que eles plantaram no rosto coletivo do planeta – é eterna.

Disney

Leve Para Casa Filmes Surpreendentes e Emocionantes

FOX DVD VIDEO



www.foxvideobrasil.com.br

2000 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. © 2001 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença.

"OSCAR®" é marca registrada e marca de serviço da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

Eu quero meu Canal Brasil.

Agora, todas as operadoras de TV por assinatura podem disponibilizar para os seus assinantes o Canal Brasil. Com o Canal do Cinema Brasileiro você vai poder assistir a uma programação diferenciada, com o melhor da produção audiovisual brasileira. São longas e curtas-metragens, videoclipes, biografias das personalidades do cinema brasileiro, programas exclusivos com a cobertura jornalística sobre tudo o que está acontecendo no audiovisual nacional e muito mais. Se a sua operadora de TV por assinatura ainda não oferece o canal, ligue e peça para incluírem o Canal Brasil. O Canal do Cinema Brasileiro.

BRASIL CANAL

www.canalbrasil.com.br

DISPONÍVEL PARA TODAS AS OPERADORAS DE TV POR ASSINATURA.
JÁ DISPONÍVEL NA NET E NA SKY.

As operadoras interessadas em incluir o Canal Brasil em seus *line-ups* podem entrar em contato com Francisco Klatil Neto, através do telefone (0XX11) 3064-3050 ramal 344 ou pelo e-mail canais@netbrasil.com.br